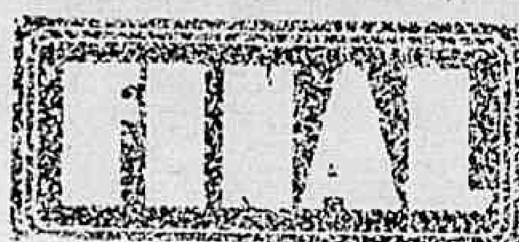
APROXIMA-SE A EXPEDIÇÃO DAS MALOCAS DOS "BOCAS NEGRAS"



OS HEROIS DE UMA JORNADA GLORIOSA DO BASKETBALL BRASILEIRO — Aí aparecem, com o técnico Moacir Daluto (o terceiro da esquerda para direita), os "ases" Massenet, Braz, Algodão, Alfredo, Alexandre e Marsson. (Noticiário na página esportiva).

BRASILEIROS TREINAM EM AVIÕES A JATO

BIBLIOTHECA ... DO RIO DE JANEIRO CONT. LE...



"Não estou aqui dormindo", diz a A NOITE o ministro da Aeronáutica — Será conservada a base de Natal - Parnamirim, ponto vital de segurança americana — O Brasil não gosta de guerras, mas procura conservar a eficiência das suas forças - Nossa posição geográfica e as possibilidades de nova conflagração bélica - Sem fundamento, o alarme do senador Salgado Filho

(Texto na nona pagina, segunda coluna)

Queria matar o irmão

Mas foi obstado pela polícia quando chegava armado de revólver — As causas

(Texto na segunda pagina sétima coluna)

ANO XXXVIII Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de agôsto de 1948 N. 12.944

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

O SANGUE NO PIRES

Onde se conta uma história em que todo mundo olhou para onde não devia — Betty e suas lágrimas de sangue — Manchas na imagem de N. S. das Graças — Momentos de grande tensão — Quanto vale a opinião de um médico — Disputa em tôrno de um pires

(Texto na segunda página, terceira coluna)

Betty caída diante da imagem

Sidney Moreira, o homem da camisa listrada, que foi hoje preso.

Preso o homem da camisa listrada

Renita ainda não pôde ser ouvida — Seus médicos assistentes acham que ela ainda não pode coordenar idéias e ser interrogada — Ontem, à tarde, Renita conversou com Geralda, dando até detalhes de como ocorreu a agressão — Outro nome que surge — Ari, o rapaz que foi buscar as rodas do automovel — Geralda reafirma suas declarações a A NOITE, quanto ao interrogatório de ontem, e com maiores detalhes — A vítima, provavelmente, só falará depois de amanhã — Está mesmo procurando esconder o nome do agressor

Prosseguem as diligências para a captura do autor da agressão misteriosa sofrida por Renita de Castro. Os retetives Braga e Milton, prenderam, ás 5 horas de hoje, Sipney Vargas Moreira, residente no apartamento n. 56, do edificio onde se deu o crime. Sidney achava-se vestido exatamente como o homem que esteve no apartamento de Renita e foi descrito pela empregada Geralda Teixeira(isto é, trajava terno azul marinho e camisa esporte litrada de marron. O próprio tipo dele se parece com o do

(Continua na nona pagina, sexta coluna)



Geralda Teixeira, a empregada de Renita. Foi a ela que Renita fez declarações, apontando como agressor uma nova personagem, de nome Galvão.

POLITICA E POLITICOS

Texto na nona página sétima coluna)

À VISTA OS SINAIS PEDIDOS!

AS ÚLTIMAS E SENSACIONAIS INFORMAÇÕES DE PORTO VELHO SÔBRE A MARCHA DA EXPEDIÇÃO

O capitão Masson, que se encontra em constante comunicação com Porto Velho, através do seu aparelho de rádio-amador, recebeu, hoje, longo despacho em informes sobre a marcha da expedição ás malocas dos Bocas Negras.

Diz o despacho:

Como já mandamos dizer, realizamos ante-ontem, vôo de reconhecimento, no avião FAB2?O 17 comandado pelo capitão Galne e pilotado pelo capitão Salema. Em vôo foi sob as zonas das malocas onde se movimentam a expedição comandada pelo capitão Gerson que vai à procura do tenente Fernando. Com felicidade, conseguimos localizar as malocas dos indios dos Boca-Negras e a expedição. Essa se acha di-

(Continua na nona página quinta coluna)

Defendamos as tradições de finura do carioca

O depoimento de dois conhecidos escritores e jornalistas — Como a fina ironia de Pongetti encara o problema da crise da cortezia — Delicadeza e hipocrisia — Estamos ficando com demasiada fôrça de caracter, se é que esta é incompativel com as boas maneiras, segundo a opinião de um pensador — A fórmula receitada por Origenes Lessa — Uma blague de fundo verdadeiro e humano — Encaremos de frente as dificuldades que tanto hoje complicam a vida e dispõem à irritabilidade e ao comodismo

Texto na nona página primeira coluna.

O novo navio-escola da Marinha

Fundeado nas proximidades da Ilha Fiscal o "Guanabara", ex-veleiro alemão "Albert Leo Schlageter"

Pouco depois das 9 horas da manhã de hoje, transpôs a barra, indo fundear nas proximidades da Ilha Fiscal, o «Guanabara», navio-escola da nossa Marinha de Guerra.

O «Guanabara» é o ex-veleiro alemão «Albert Leo Schlageter». É um navio de linhas elegantes, armado em galera. Possue todos

(Continua na nona pagina, sétima coluna)



Importância e preocupações não lhe permitem um simples gesto de cavalheirismo...

MAIS UM ANDAR NO PALÁCIO TIRADENTES

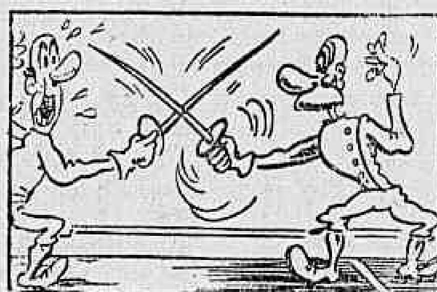
Será na parte da rua D. Manuel e não afetará a majestade arquitetônica do edifício — Necessidade absoluta, para localizar comissões e serviços internos — Já aberto o credito indispensável — Fala a A NOITE o senhor Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados — Possivel que as obras sejam iniciadas ainda este ano

(Texto na 2.ª página).

Sofá-Cama
a solução do pequeno espaço!
Lojas:
Rua 7 de Setembro 209 - Tel 43-4131 — Rua do Catete 141-A Tel 25-5812 — Av. Princesa Isabel 72-A Tel. 37 1533



Pacífico, espadachim da limpeza publica...





PASSOU A HORA do empirismo na Amazônia

(Texto na segunda pagina quinta coluna)

Auxilio efetivo ao combate à broca do café - AS PROVIDÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Texto na nona página oitava coluna)

RADIOS PHILIPS·R.C.A·PILOT PHILCO·ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 · CASA GARSON · UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS · Rua Uruguaiana, 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

ECONOMIA E FINANÇAS

INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

A alta dos preços não está subordinada tão sòmente ao fenômeno inflacionista. O desequilíbrio de outros fatores econômicos do país exerce nela grande influência.

A inflação, cujo fator decisivo é a modificação da moeda pela quantidade circulante e pela velocidade de circulação, tem sido até aqui responsabilizada por êsse aumento vertiginoso que se observa diariamente no custo de vida. Está claro que a uma quantidade maior de dinheiro circulante, corresponde proporcionalmente uma alta nos preços. Por outro lado o maior volume da moeda nas mãos dos indivíduos, cria automàticamente a procura adicional, provocando restrições na oferta. Isto porém não basta para concluirmos ser a inflação a causa única ou principal da alta de preços.

A população cresce em forma desproporcionada ao volume da produção de gêneros alimentícios. Além disso a insuficiência de instrumentos agrícolas, a emigração da população rural para os centros consumidores, as dificuldades de financiamentos, a escassez de sementes e outros fatores de ordem climática, agravam a nossa economia agrícola.

Não estávamos preparados para enfrentar a profunda transformação econômica que o mundo sofreu nesta última guerra. Carecíamos de vias de comunicações e de transportes para uma adequada exploração dos centros produtores. Não podíamos e ainda não podemos distribuir racionalmente as nossas colheitas de acôrdo com as necessidades do mercado interno.

Se a produção nos trópicos é uma fôrça que escapa muitas vezes ao domínio do homem, a distribuição, por sua vez, é uma arte que consiste em encaminhar as mercadorias para onde sejam mais úteis.

Existindo desproporção entre o consumo e as disponibilidades, não pode haver equilíbrio, predominando, neste caso, a pressão da procura sôbre a oferta e causando a alta imediata dos preços.

As peculiaridades da natureza humana forçam o homem a procurar sempre um meio onde possa viver mais comodamente e com menos sacrifícios. Sobrevém daí o seu deslocamento do campo para as cidades ou destas às outras, em busca de satisfações mais adequadas às suas necessidades. A rapidez atual dos transportes facilita essas correntes emigratórias e concorre para estabelecer êsses desequilíbrios, que os nossos centros consumidores suportam presentemente.

Só a eliminação gradativa dos múltiplos fatores econômicos, que causam a subida desproporcional do custo de vida, poderá trazer resultados concretos e completar eficazmente as medidas que o govêrno vem pondo em prática para combater a inflação.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS	
Libra	74,0714
Dólar	18,38
Franco francês	0,857
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,8212
Coroa sueca	5
Peso argentino	3,8212
Peso uruguaio	9,59,5
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676
VENDAS	
Libra	75,4416
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0873
Escudo	0,7379
Coroa sueca	5,2169
Coroa dinamarquesa	3,9...
Peso argentino	3,9163
Peso uruguaio	9,95,1
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tcheca	0,3744

O café

No disponivel: Mercado firme, sendo o tipo 7 cotado a Cr$ 49,40.

Açucar

Mercado calmo. Preços os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	150,00
Demerara	135,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

Entradas, 8.500; saídas, 4.500; existência, 34.470.

Algodão

Mercado calmo.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:
Seridó — tipo 3 156,00 a 158,00
Seridó — tipo 4 146,00 a 148,00

Fibra média:
Ceará — tipo 4 Nominal
Ceará — tipo 5 120,00 a 122,00
Sertões—tipo 3 130,00 a 132,00
Sertões — tipo 5 128,00 a 130,00
Paulista .... 136,00 a 138,00

Entradas, não houve; saídas, 750; existência, 19.520.

No Stock Exchange

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Muito calma a sessão de ontem do Stock Exchange. Provavelmente o total de títulos de ontem negociados, 4.898, foi o menor desde o fim da guerra, e o de hoje, nem sequer chegará a esse total, quando se estabelecerem as estatísticas, que só poderão ser feitas, hoje, na reabertura do mercado.

Houve negociações de alguns títulos industriais importantes.

Nos valores sul-americanos, a mesma calma ambiente. Os títulos chilenos fecharam em baixa, e também os seus Fundos de Estado. As ações ferroviárias da S. Paulo Railway estiram meio ponto: as da Leopoldina se conservaram estáveis.

Café em Nova York

NOVA YORK, 6 (AFP) — O mercado do café tipo Santos abriu ontem com as seguintes cotações: Setembro 22,10; Dezembro 21,20; Março 20,10; Maio 19,90; Julho 19,55; e fechou com as seguintes: Setembro 22,15; Dezembro 21,10; Março 20,20; Maio 19,90; venderam-se 59 contratos.

Falências

No Juizo da Sexta Vara Civel, (Representações) S. A., dizendo-se credora de Cr$ 12.000,00, requereu a falência de Abra & Filhos, estabelecidos com o comércio de tecidos à rua da Alfândega, número 362.

O juiz da Terceira Vara Civel julgou improcedente o pedido de falência contra a firma Souza & Siqueira Ltda., requerida por J. Abitam, uma vez que só pelas via

Aos que compram remédios

Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados para homens. O SAPATEIRO, Rua dos Andradas n.º 25, próximo ao Largo de São Francisco.

Hotel Bucsky - Friburgo

Tratamento de alta classe. Na presente temporada apartamentos para casal desde Cr$ 150,00. Reservas no Rio: RESTAURANTE BUCSKY, Rosário, 133. T.: 23-0047.

TUBERCULOSE
Dr. Avelino Alves
PRAÇA FLORIANO 55 7.º
4 às 7 — Consultas Cr$ 50,00

ordinárias deverá ser resolvida a existência do crédito, sua certeza e liquidez.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, dia 7, as folhas referentes ao 12.º dia útil, a saber: Montepio do Exterior — letras A a Z; Meio Soldo — letras A a Z; Diversas Pensões da Guerra — letras A a H.

Dr. Licinio Santos
CLINICA MÉDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE sala 613
Fone 23-0975

Instantâneos de Minas

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE).

Guerra à malária

Hoje, às 1530 horas será solenemente desfechada em Itauna a campanha de dedetização de todo o território mineiro onde campeia a malária e no decorrer da qual 310 mil predios serão desinfeiados. A cerimônia será presidida pelo governador Milton Campos e ministro Clemente Mariani que para êsse fim acaba de chegar a essa capital de avião.

Grandes obras no Ministério da Viação em Minas

O governador do Estado acaba de receber comunicação de que o presidente da República aprovou o plano de obras a ser executado no segundo semestre dêste ano pelo Ministério da Viação, havendo tocado a Minas, dentre outras, as seguintes verbas.

19 milhões para a Ferrovia Belo Horizonte-Peçanha-Itabira; 5 milhões para prosseguimento das obras da Central do Brasil de Montes Claros a Monte Azul; 5 milhões para a Rodovia Belo Horizonte-Vitória; 5 milhões para a Rodovia Lafaiete-Belo Horizonte; 6 milhões para a Ferrovia Lima Duarte-Bom Jardim; 2 milhões para a construção de estaleiros em Pirapora e Juazeiro; e 1 milhão e 500 mil para a navegação mineira de São Francisco.

Convidado o governador Milton Campos a comparecer à Convenção Nacional da UDN

A Comissão Executiva da UDN em Minas, compareceu incorporada ao Palácio da Liberdade, a fim de convidar o governador Milton Campos, a assistir no Rio a instalação domingo, da Convenção Nacional do Partido. O chefe do govêrno mineiro prometeu comparecer, caso lhe permitam os afazeres do seu cargo.

A água está boa; um gosto esquesito que se nota nela é de cordas alcatroadas

Em face dos rumores de que a água de Belo Horizonte se acha poluida e à vista dos boatos de que teria sido encontrado a boiar num dos reservatórios que abastecem a cidade, o cadaver de um homem, a Prefeitura distribuiu aos jornais, a seguinte nota:

"O prefeito de Belo Horizonte, sob a responsabilidade do seu cargo, afirma ao público que são tendenciosas, falsas ou maldosas, as noticias espalhadas relativamente a contaminação da água potável. Na confecção das juntas empregam-se habitualmente cordas alcatroadas, a fim de evitar a fuga do chumbo. O gosto ultimamente sentido na água é proveniente das cordas alcatroadas empregadas na confecção das juntas da adutora de Mutuca. Dos dezoito milhões de litros que deverão serem postos à disposição do público presentemente estão sendo distribuidos apenas 6 milhões e a população pode ficar tranquila porque a água não está e nem foi contaminada".

Hotel dos imigrantes

A Assembléia aprovou o projeto governamental que discrimina a verba de Cr$ 1.581.000,00 para a construção e instalação em Belo Horizonte do Hotel dos Imigrantes.

Viajou para o Rio o prefeito

Em companhia do padre Ciro Assunção, presidente da Câmara Municipal, viajou para o Rio onde segundo se anuncia vai avistar-se com o presidente da República, o Sr. Otacílio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte.

A NOITE ILUSTRADA A NOITE PELA IMAGEM!

Betty com a imagem

O SANGUE NO PIRES

(Titulos principais na 1ª página)

Chegamos à casa de Betty exatamente à hora combinada. O rapaz, que nos esperava à porta, avisou logo:

— Está quase começando.

Passamos pelo corredor da residência velhíssima, contornamos um biombo atrás do qual um rádio mal sintonizado se esgoelava num fox, subimos a escada cheirando a cal e logo entrávamos no quarto modesto. Duas camas pequenas, uma das quais, encostada num canto, estava encoberta por dois armários, que faziam uma espécie de separação.

— A moça...

— É esta aqui.

O reporter teve ligeira surpresa. Fôra preparado para encontrar-se com um tipo místico, alguma coisa de pálido, de languido, marcas de sofrimentos; e de repente, se vê diante de uma garota robusta, bem alimentada, até mesmo com um ar agradavel de brejeirice. Betty estendeu a mão, risonha, afastando um cachinho rebelde que teimava em cair-lhe sobre a testa.

— Boa noite.

O rapaz, seu irmão, prestimoso, ofereceu:

— Os senhores podem sentar. Alí na cama. Vêem melhor.

A cama era a que estava fora da armação, pois a outra ia servir para a demonstração. Três jornalistas, um fotógrafo, a mãe o irmão, um vizinho, sua esposa um bando de crianças, tudo se juntou para ver. Entre os armários e a cama de Betty há uma estreita passagem. No fim desta, junto à parede, uma pequena mesa, com toalha azul e estrelas prateadas, dois jarros com flores um pires com vela, um livro de rezas e a imagem de Nossa Senhora das Graças, em gesso. O irmão de Betty apanha a imagem e mostra-a aos jornalistas.

— Vejam, aqui, o sangue que ela chorou!

De fato, havia marcas de sangue nas faces da santa. No manto, outras manchas, também de sangue.

Continua o rapaz:

— A principio, o sangue saía dos olhos de minha irmã. Ontem, porém, saiu dos olhos da imagem!

A vizinha, que ouvia a explicação, contrapontou:

— Milagre!

A oração

Todos os de casa queriam ver, mais uma vez, a imagem. Os jornalistas a examinaram também. Maciça. Nenhuma possibilidade de fraude. Nenhum ponto frouxo que, apertado, produzisse a saída de sangue. A imagem foi, então, reposta sobre a mesa servindo de altar. Era o tempo em que a barulheira do fox lá em baixo cessava e o speakers anunciava a «Ave Maria». Betty sái do grupo entra no pequeno espaço entre a cama e os armários e ajoelha-se ante o altar, numa distância de pouco mais de um metro dos jornalistas. Mas como o espaço desse ecorredor é muito exiguo, só se póde vê-la pelas costas. Aliás pouco se interessam por isso. Todos os olhos estão cravados na imagem, que aparece acima da cabeça da garota.

Do andar térreo sobem os acordes da música religiosa, enquanto aumenta a tensão no quarto. Repetir-se-á o milagre com a santa.

Logo que se ajoelha, Betty tem umas contorsões, perseptiveis pelas espáduas, como alguém que estivesse se esforçando para conter a respiração com os pulmões cheios de ar. Leva as mãos ás faces e comprime-as, assim como as frontes. Não se pode ver seu rosto, absolutamente. Em certo momento, deixa pender a cabeça e o cachinho que lhe cai sobre a testa derruba a vela.

Passam os segundos, os minutos e ninguém despresa os olhos da imagem. Chorará?

Pouco depois, o irmão de Betty avança para acender a vela. Risca o fósforo e passa-o à garota. Esta continua sempre de costas. Quando o irmão regressa ao grupo, Betty tenta colocar a vela presa no pires, derramando a cera derretida. Seus gestos parecem estranhos. Há momentos em que se tem a impressão de que ficou com o rosto sobre a vela e vai queimar-se. Estará em transe? E se houver um acidente?

Ninguém se mexe, porém. O cuidado continua sendo com a imagem.

O reporter pensa em truques e fixa a vista. Se, por acaso, o sangue espirrar dos olhos de Betty sobre a imagem está certo de que há de vê-lo na trajetória, mesmo daquela distância e por trás.

Nada, contudo, acontece.

Betty continua debruçada sobre a mesa, mãos espalmadas nas frontes. Súbito, estremece inteiriça-se e desaba para trás. O irmão, que está atento, acode. Ampara-a e deixa-a tombar no chão, sem se magoar.

— Deixem ela assim — exclama a vizinha. — Daqui a pouco passa!

Com a cabeça para os pés do grupo que assiste á cena, Betty permanece imovel. O repórter sugere ao fotógrafo a primeira chapa, mesmo com aquele ângulo diferente. O flagrante é feito. O irmão de Betty, com cuidado para não a pisar, vai até a mesa e apanha o pires.

— Olha o sangue aqui!

Sensação. De fato, no pires, havia sangue. E estava todo o mundo olhando para a imagem!

A vizinha exclama novamente:

— Milagre!

*

Enquanto a garota fica no chão, o irmão explica ao reporter:

—Ela, quando está assim, vê coisas bonitas. Depois nos conta. Uma vez até não gostou quando a despertamos, de tão lindo que era o que estava vendo.

Mais alguns minutos e Betty se levanta. Seu rosto está perfeito. Põe-se em pé com facilidade e volta-se para os presentes, risonha, contente. Seu primeiro cuidado é perguntar ao fotógrafo:

—Me fez assim?

E aponta para o chão.

— Que é que tem? — responde alguem na roda. Estava direita.

Ao passo que o fotógrafo se prepara para novos flagrantes, os jornalistas assediam Betty. Tem 15 anos. A primeira vez que chorou sangue estava com oito. Levaram-na ao médico. Melhorou. Foi depois para uma creche, onde estudou. Há uns três meses atrás voltou o fenômeno. Ficou desgostosa. O sangue lhe saía pelos olhos, pela cabeça, pelas palmas das mãos. Resolveu fazer um pedido a N. S. das Graças, para que a ajudasse. Um dia, rezando, à hora da Ave Maria, chorou sangue E ficou aliviada.

A história é um pouco confusa. Ela, então, chorava sangue antes de implorar a intercessão de Nossa Senhora. Logo as lágrimas não representam um fenômeno ligado à unção religiosa. Independem dela.

Mas Betty pula para outro pormenor. Está zangada com um médico que disse numa entrevista, que ela é doente.

— Ele não me viu, não me examinou, como pode dizer isso? Que eu tenho hemo... hemo...

Alguém ia completando o nome da enfermidade, quando ela lhe corta a palavra:

— Disseram também que eu sofro das faculdades mentais. Até que sou muito controlada de juizo!

Era preciso estar lá, ouvindo Betty estuante de vida, colo bonito, olhos negros e brilhantes assegurando ao reporter, com uma pontinha de malicia na voz:

— Até que sou muito controlada....

Um dos jornalistas pergunta ao irmão de Betty se pode levar o pires com o sangue. O rapaz se espanta:

— Pra que?

— Para fazer uma fotografia melhor, lá na redação.

O rapaz se embaraça, mas reage:

— Não pode fazer aqui mesmo?

A vizinha sussurra ás nossas costas:

— Querem examinar o sangue. Para ver se é mesmo.

Todos ouviram. O rapaz, então, não tem outro geito senão soltar o pires. Continuam as indagações a Betty. Está visivelmente contente, por ser o centro do interesse. Disso se aproveita o rapaz para reetomar o pires do reporter. Chega-se para perto da lâmpada e insiste:

— O senhor pode ver. É sangue mesmo. Parece até que sai da vela, não é?

O reporter faz nova investida e fica com o pires. Apresenta as despedidas

— Passe bem.

Fica uma algazarra no quarto e os jornalistas são acompanhados até a porta da rua pelo irmão da garota. E o reporter já está sentado no carro, quando o rapaz debruçado na portinhola, lhe toma o pires outra vez e acrescenta:

— O senhor está vendo a cor do sangue?

O motorista desapareceu. Com certeza foi até a esquina. Buzina. O rapaz indaga:

— Sai amanhã? Na final?

Respondendo afirmativamente, o reporter apanha o pires pela terceira vez. O motorista aparece e o carro arranca quando o irmão de Betty ia estendendo a mão.

— Boa noite!

Durante a viagem de regresso abre-se um inquérito no automóvel.

— Então? A imagem não chorou?

— Não chorou.

— E o sangue no pires?

— Como é que se podia ver? Naquela posição é difícil. Só se houvesse um espelho na parede.

— De onde teria saído o sangue?

— Da boca, dos olhos, do nariz. Eu estava prestando atenção à imagem. Como é que podia adivinhar que hoje a historia ia ser com o pires?

De fato ninguem contava com isso...

Passou a hora do empirismo na Amazônia

Precisamos retomar a posição que a borracha já nos proporcionou no passado — A eficiência dos trabalhos experimentais de Belterra — Plantação intensiva da juta — O empenho do govêrno federal em atender aos problemas da região amazônica — Importante discurso do ministro Daniel de Carvalho, em Manaus

MANAUS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Agricultura proferiu, no Palácio Rio Negro, importante discurso, no qual ressaltou a relevância do vale amazônico na economia nacional, suas imensas possibilidades, e o empenho em que está o govêrno federal, de resolver os problemas daquela prodigiosa região.

Depois de tecer o elogio do homem da Amazônia, na sua luta para dominar a natureza hostil e aproveitar-lhe as fabulosas riquezas, disse o ministro Daniel de Carvalho:

"Cumpre-nos tirar partido dessa extraordinaria rede de comunicações por água, verdadeira dádiva da natureza para baratear o transporte regional, criando riquezas que, por sua intensa circulação, lhes dê vida, movimento e vibração.

Dentre essas riquezas, a borracha, cujo "habitat" natural aqui está, merece especial cuidado, pois precisamos retomar, custe o que custar a posição que ela já nos proporcionou no passado.

No presente, ampara o produto uma solução de emergência, pela qual, para evitar o desequilíbrio, se não a derrocada, do mercado interno, o Govêrno estabeleceu a garantia, por intermédio do Banco de Crédito da Borracha, de um preço mais alto do que o vigorante no mercado externo.

As possibilidades de guerra, que infelizmente se desenham no horizonte internacional, já incitam nova elevação do preço do produto por tôda parte, animando, assim, quantos se acham empenhados na sua extração e no seu comércio.

Essa animação eventual e episódica — além de indesejável, por espirito de humanidade — não nos deve cegar nem iludir, fazendo-nos perder de vista a solução definitiva do problema, que está na transformação da indústria extrativa em agricultura da borracha.

Graças aos trabalhos experimentais em Belterra, podemos caminhar para essa solução com passo firme, uma vez que a ciência conseguiu abater os inimigos da plantação artificial, tornando-a acessivel a quantos desejem efetivamente empreendê-la.

A seguir afirma o orador:

"Não menor interêsse deve ser dispensado à plantação intensiva da juta, de cuja falta se ressente agudamente o país cuja produção, para ser conduzida aos mercados, necessita de abundante sacaria que, com a quantidade de fibra atualmente disponivel, não se consegue fabricar.

Se a Convenção Nacional da Juta, realizada em São Paulo, a que tive a honra de presidir, e na qual assumiu destacada atuação o ilustre governador Leopoldo Neves, esclareceu devidamente os mais importantes aspectos do assunto, também é certo que o Ministério da Agricultura se vai desobrigando dos encargos que ali lhe foram cometidos, fornecendo aos plantadores sementes selecionadas, de maneira que possam entregar-se confiantemente a essa cultura realmente remuneradora, devido ao seu breve ciclo e ao preço vantajoso que lhe é assegurado pela intensa procura."

São ainda palavras do Sr. Daniel de Carvalho:

"Ao lado dêsses artigos de exportação, cabe não esquecer as culturas que visam ao abastecimento das populações, sem as quais as primeiras periclitariam, desenvolvendo-se com sobressaltos e intermitência, e promover o seu fomento nos lugares e pelos meios indicados.

Dessa tarefa também não se tem descurado o Ministério da Agricultura, assim como não se tem esquecido do fomento animal, pois vem estimulando a criação do gado e se sente animado a fazê-lo em maior escala, com os excelentes resultados da criação de búfalos, iniciada em Fordlândia, e depois do vitorioso ensaio de transporte de reprodutores por avião, para o Território do Acre.

Ainda além da borracha, da castanha, da juta, do arroz, da mandioca, do timbó do guaraná, do fumo, dos óleos vegetais, itens da produção atual do vale amazônico, cumpre lembrar o cacau, que, defendido de moléstias e melhorado no seu desenvolvimento, graças às pesquisas dos nossos técnicos, encontra aqui excelentes condições para prosperar e constituir, de novo, copiosa fonte de riqueza.

HÁ igualmente que fomentar as tradicionais indústrias da pesca e da madeira, naturalmente destinadas a extraordinária expansão neste mundo imenso de águas e florestas.

O que, a todos esses respeitos, necessitamos de ter em vista, porém, é que a fase do empirismo e da rotina deve ser considerada encerrada para a Amazônia e que a hora da aplicação da ciência e da técnica definitivamente soou para este mundo legendário. E o primeiro resultado das pesquisas e experimentações consiste na substituição, pela realidade, nem sempre amável, de muitas lendas e falsos pressupostos."

Em prosseguimento, o titular da Agricultura declarou:

"Empenhado, como se acha, o Sr. presidente da República, general Eurico Dutra, em assegurar a plena colaboração do Executivo Federal a êsse esfôrço redentor da Amazônia, para o qual a Constituição de 1946 sàbiamente destinou recursos especiais houve por bem mandar à região do grande vale o ministro da Agricultura do seu govêrno para incentivar as atividades dessa pasta e estudar outras iniciativas úteis. Para melhor fazê-lo, não somente fiz-me acompanhar de técnicos e colaboradores diretos, mas também convidei a Comissão Parlamentar de Valorização do Vale do Amazonas a designar seu representante nesta viagem de observação, recaindo a escôlha no seu relator, o nobre deputado João Botelho.

Aqui, tenho a real satisfação de haver encontrado no governador Leonoldo Neves, além de fidalgo anfitrião, administrador dotado de alta compreensão dos problemas regionais e capacidade realizadora, já perfeitamente entrosada com os serviços do Ministério da Agricultura."

Finalizou o Sr. Daniel de Carvalho o seu discurso com um agradecimento às autoridades estaduais e ao povo, pela acolhida que lhe foi dispensada.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100.000.000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais vencem juros de 6% ao ano – retiradas livres por meio de cheques.

Queria matar o irmão

(Titulos principais na 1ª página)

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca de 22,30 horas de ontem, o professor Jorge Buarque Lyra, de 40 anos de idade, casado, residente à rua João Antonio de Oliveira, 1.045, onde está instalada uma Companhia Editora de sua propriedade, recebeu de sua cunhada este tremendo aviso: "Seu irmão, Silas Buarque Lyra estava a caminho de sua residência, armado, e lá ia com o intuito de assassiná-lo".

Jorge Buarque Lyra, que é membro da Academia de Letras de São Paulo, solicitou providências à polícia, por intermédio da Rádio Patrulha, sendo enviada para o local uma viatura, cuja guarnição, após alguns minutos de espera, logrou deter Silas, que, sorrateiramente, tentava penetrar na residência do irmão. Foi revistado e encontrado um revolver em seu poder, apreendido pela polícia. Detido em flagrante, Silas foi conduzido ao Plantão da Policia Central, prestando declarações no inquérito instaurado.

Contou Silas Buarque Lyra que exercera já há tempos na companhia editora de seu irmão, o cargo de gerente. Com o seu auxílio a firma tomou imediatamente grande impulso, auferindo enormes lucros. Depois de pouco tempo, foi ele afastado do posto, que passou a ser ocupado pelo professor Rocha Pombo.

Bastante aborrecido com o sucedido, Silas procurou por diversas vezes um entendimento amistoso com o irmão, visando o seu reingresso na companhia editora. Muito habilidoso, dizendo que ele ia ser enviado para Pernambuco onde dirigia uma filial da editora, Jorge Buarque Lyra conseguia o adiamento da solução. Tal fato provocou um estado de esgotamento nervoso no ex-gerente, que chegou a ficar doente em consequência disso.

Ontem, já depois das 22 horas, quando se encontrava recolhido em sua residência Silas, não sabe porque, foi tomado de subito acesso de raiva do irmão e, armando-se com um revolver, deixou a casa, afirmando que iria resolver toda a situação. Foi nessa ocasião que sua esposa telefonou ao cunhado, cientificando-o do que ocorria.

No entretanto, no inquérito policial, Silas Buarque Lyra negou que tivesse a intenção de eliminar o irmão. Desejava amedrontá-lo apenas, pois queria uma satisfação mais detalhada. Todos esses detalhes ficarão devidamente apurados durante o prosseguimento do inquérito pela Delegacia competente.

MAIS UM ANDAR NO PALÁCIO TIRADENTES

(Titulos principais na 1ª página)

A angustia de espaço em que se debate a Camara dos Deputados e que deu motivo, recentemente, a um incidente com as comissões de Finanças e de Indústria e Comércio, parece marchar para uma solução. De fato, numa das ultimas reuniões da Mesa, presidida pelo Sr. Samuel Duarte, debatido o assunto, e consultados os técnicos, ficou resolvido erguer-se mais um pavimento no Palácio Tiradentes, na parte fronteira à rua D. Manuel. O crédito necessário já foi aberto pela Camara, nos termos da lei, e assim tudo indica que, encerrados os trabalhos deste ano, seja dada mão à obra.

Não afetará a estrutura arquitetônica

Falando, esta manhã, com o presidente da Camara, Sr. Samuel Duarte, obtivemos confirmação:

— Na realidade, a Mesa resolveu abrir um crédito para atacar a construção de mais um andar na face da rua D. Manuel. Aliás quando se ergueu o Palácio Tiradentes, foi prevista a hipótese de se lhe acrescentarem novas dependências, e o projeto deixou margem para isto na face da rua D. Manuel, não alterando, absolutamente, a feição da majestosa obra de arte.

Os trabalhos da Camara se desenvolveram de tal forma, que há dificuldade em acomodarem-se as suas comissões em locais apropriados e com o aparelhamento necessário. A principio, pensou-se entrar em entendimento com o Sr. ministro da Viação para instalar alguns serviços da Camara nos edifícios daquele ministério ou nos dos Correios e Telégrafos, mas a Mesa chegou à conclusão de que o afastamento da secretaria ou de comissões do palácio Tiradentes poderia influir para tornar morosas as tarefas que lhes cabem, e por isso, decidiu, numa das reuniões da semana, cogitar de elevar mais um pavimento. Já estamos tratando do caso: o crédito inicial foi aberto e, encerrados os trabalhos da sessão atual, é possivel que se possa dar andamento às obras, se tudo correr bem.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu repentinamente o engenheiro Alfredo Luiz Guedes, casado com a poetiza Lila Rippoll.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP
Estômago Fígado Intestinos · Nutrição Ed. Porto Alegre 22-8862

Exposição de pintura no Recife

RECIFE 6 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se no salão nobre da Faculdade de Direito desta capital a exposição do pintor Cicero Dias.

A capital paraibana vai ter a Praça dos Imortais

16 monumentos em homenagem à memória de figuras ilustres

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O escultor Bebiano Silva recebeu encomenda de quatro monumentos para o Estado da Paraiba, já tendo concluido o do general Camilo Holanda. Na capital paraibana pretende o govêrno organizar a praça dos Imortais, onde 16 monumentos reverenciarão a memória de conterrâneos que se evidenciaram no terreno das artes, e das letras, cabendo a Bebiano Silva a execução dessas obras.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.
Fundado em 1889 — Capital e Reservas Cr$ 204.000.000,00
Contas Limitadas até 50.000,00 — JUROS DE 5% AO ANO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Filiais nas principais cidades do E. S. Paulo e correspondentes em todo o país e exterior. — Custódia de valores
RUA 1.º DE MARÇO, 77 (esq. Pres. Vargas)

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista S. S José 85 - 1º 15 horas Telefone 42-0439

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. RIO BRANCO Nº 116

Laboratório de Pesquisas Clinicas
Dr. Lauro Studart
Exames de urina, escarro, pus etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de focos. Diagnóstico precoce da gravidês. Tubagem duodenal com exame da bile.
Laboratórios Largo da Carioca nº 13 2º — Salas 1, 6 e 12
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Quadruplos em Bambuí

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Comunicam de Bambuí que a senhora Lilica Marques, esposa do Sr. Geraldo Marques, operário da Companhia Hidro-Elétrica, deu à luz, na madrugada de hoje, a quatro pimpolhos, três meninas e um menino. Acrescenta a noticia que o acontecimento está sendo retumbantemente festejado naquela cidade do Oeste de Minas e que tanto a parturiente quanto os quatro recem-nascidos se encontram em excelentes condições de saude.

DR. RUBEM M. SILVA
Afecções da boca PIORRÉIA etc. — R. Debret 23 S. 301/2 Frente ao M. Fazenda T. 22-0360

QUEM PERDEU?

Próximo ao ponto de bondes, na avenida Presidente Vargas-Carmo Neto foi encontrada uma chave de trinco.

SEGUNDA-FEIRA!
SENSACIONAL REVELAÇÃO!
Culto dos AMORES
SEGUNDA-FEIRA!

Socialização da distribuição, compra e venda de alimentos

LONDRES, 6 (U. P.) — **Fala-se abertamente que o govêrno britânico está disposto a socializar a distribuição, compra e venda de alimentos, a fim de dar um golpe de morte no mercado negro.**

Chocaram-se os dois auto-caminhões

Um homem morto

Chocaram-se na Avenida Brasil, às últimas horas da manhã de hoje, dois auto-caminhões, dos quais a policia apurou os números. A colisão teve funestas consequências, pois, faleceu ao dar entrada no posto de socorro da Assistência, um dos feridos no acidente.

As vitimas foram duas, o que morreu e o operário da Aeronáutica, Francisco Carneiro Neto, que viajava num dos veiculos. Saiu Francisco, todavia, ligeiramente ferido, retirando-se depois de pensado.

O morto, do qual é ignorada a identidade, aparenta 30 a 40 anos, é de cor branca e veste um blusão claro e calças escuras.

A policia constatou que um dos veiculos tinha o n. 6-69-52. Soube ainda que o morto tinha o nome de Edgard, continuando a ignorar-se o resto da identidade.

Caiu e contundiu gravemente o operário municipal

Na Avenida Mem de Sá, foi colhido na escavação em que trabalhava, pelo auto 4-73-30, o operário municipal Inácio Ventura Morgado, que ficou gravemente contundido, sendo internado no Pronto Socorro.

O motorista que fugiu em seguida do acidente, avançou a bandeira vermelha de aviso.

Do caso cientificou-se o comissário Solon Ribeiro, do 6.º distrito policial.

"NAVEGAÇÃO"

Temos o prazer de chamar a atenção dos nossos leitores para a matéria intitulada "Navegação" que se acha na 7.ª página. Ela oferecerá ao público, diariamente, informações úteis sôbre o movimento de saidas de navios

ÉCOS E NOVIDADES

SEGUROS RURAIS

SÃO numerosos, profundos e chocantes os contrastes entre a vida do homem do campo e a do que habita a cidade. Na sua luta constante contra a natureza, o ruricola enrija o caracter e encara a adversidade com ânimo mais forte que o citadino. Defrontando-se com o que se lhe afigura o ineluctavel — as chuvas excessivas e as inundações, as geadas, os vendavais, os verânicos, as pragas de todo gênero — êle acaba criando-se um conformismo, um estado psicológico de mussulmanização, que lhe permite guardar serenidade, ante os mais rudes embates da vida. Uma lufada de ventos frios pode destruir-lhe o trabalho de meses, numa noite. Mas êle reedita o mito de Sisifo e recomeça a tarefa, sem esmorecimentos. Se adoece, não tem "auxilio-doença", como o da cidade. Se morre, não deixa pensão à viuva e aos filhos menores. Se tomba, acidentado, não acodem céleres ambulâncias para socorrê-lo. A previdência social, o seguro, em suas múltiplas modalidades ainda não penetraram nos meios rurais do Brasil.

Certamente, ao se debaterem no Congresso os problemas da nossa agricultura, por ocasião da discussão da Reforma Agrária, cujo ante-projeto, o Govêrno enviou, há meses, à Câmara dos Deputados, êsses vários aspectos do desamparo em que vivem as populações do interior, serão abordados e resolvidos. Entretanto, por iniciativa privada já muito se poderia ter feito em seu favor. O seguro contra intempéries, por exemplo, o seguro de animais, etc. poderiam ter já alcançado entre nós o desenvolvimento que têm em outros países de agricultura mais avançada do que a nossa. Duas das modalidades de seguros, que se podem considerar especificamente rurais, foram tentadas nos últimos anos, por empresas seguradoras: — o de granizo e o de animais. Quanto à primeira modalidade, no período de 1940 a 1946, foram pegos apenas quatro seguros. Os prejuizos causados pelo granizo, nesse mesmo período, teriam sido, entretanto, mínimos se uma compreensão da util iniciativa já se tivesse desenvolvido suficientemente entre os nossos proprietários agrícolas.

Quanto ao seguro de animais, só a partir de 1944 começaram a tomar incremento, tendo sido pagos por morte ou inutilização de animais, nesse ano, 35 mil cruzeiros. Mas já em 45 foram pagos 738 mil cruzeiros e em 46, dois milhões e dois mil cruzeiros. Isso é ainda muito pouco, uma percentagem verdadeiramente insignificante das cifras representativas do valor dos nossos rebanhos. E' todavia, o início promissor de uma prática util, que, generalizando-se, trará os maiores beneficios à nossa pecuária, bem como à agricultura, que tem ainda nos animais de tiro e de carga os seus melhores auxiliares.

E' preciso que êstes aspectos da nossa economia rural vão recebendo um tratamento mais sério. Já é tempo de acabarmos com o preconceito hostil às atividades rurais, e de que encontramos expressões verdadeiramente estarrecedoras na vida de nossa comunidade. Os resultados do último recenseamento dão para as profissões liberais o número de 118.687 militantes no Brasil. A percentagem de agrônomos e de veterinários nesse total é quase nula, cêrca de 2 %!

Em 1946, que é o último ano apurado pelos nossos serviços estatísticos de educação, pelo menos os publicados, foram registrados, para todo o Brasil, apenas 65 diplomas de químicos industriais, 71 de agrônomos e 18 de veterinários. E' significativo.

A ELABORAÇÃO LEGISLATIVA

Há atualmente no Senado uma questão regimental que está dividindo os seus membros em duas correntes. Uns entendem que tôdas as matérias em curso na casa devem ir obrigatoriamente à Comissão de Constituição e Justiça; e outros acham de tôda conveniência excluir dessa regra os projetos, oriundos da Câmara, visto terem a presunção de constitucionalidade e só precisarem da audiência daquele órgão em caso de dúvida suscitada em relação a êsse aspecto ou quando versem assunto da sua competência quanto ao mérito.

A segunda fórmula se impõe, evidentemente, como a mais correta. E', aliás, a fórmula antiga, que sempre provou de maneira satisfatória. No tocante à primeira, para condená-la basta observar que redunda em excesso de trabalho inutil, atrasando a elaboração legislativa em desacordo com o espirito e a própria letra da Constituição de 46, onde ressalta a tendência acelerativa. Por que motivo mandar à Comissão de Constituição e Justiça uma proposição que abre crédito meridianamente constitucional e exige parecer apenas da de Finanças? E' formalismo excusado. E' acumular projetos e mais projetos numa comissão, impondo-lhe esforços exaustivos, determinando perda de tempo e disperdicio de tinta e papel.

Outro motivo de protelação é o que ocorre no caso das emendas. Por que mandá-las a tôdas as comissões que falaram sôbre o projeto a que foram oferecidas? Parece-nos claro que só devem ter parecer da comissão a cuja competência corresponda o seu assunto. Figuremos uma proposição dispondo sôbre o financiamento da pecuária. Se a emenda é de natureza estrutural, deve ir à comissão de Agricultura; se é atinente aos recursos consignados, cabe o pronunciamento da de Finanças; se toca o aspecto juridico-legal, o parecer cabe à de Constituição.

Mas ainda há mais. Verifica-se, por exemplo, que a Comissão de Constituição, chamada a manifestar-se unicamente sôbre a constitucionalidade da matéria em que se trata de assunto estranho à sua competência quanto ao mérito, por vezes apresenta emendas de tôda espécie, excedendo assim às suas atribuições.

Tudo isso mostra que a reconte reforma do Regimento do Senado precisa ser reformado. E' o que aconselha a experiência, embora tão curta.

VELHICE E COMÉRCIO

A resposta que a justiça deu à pergunta sôbre o exercicio do comércio aos setenta anos tem significação social das mais altas e importantes. "Não se pode dizer de modo geral — resolveu o Tribunal de Justiça — que um cidadão com setenta anos esteja incapacitado para dirigir uma casa comercial". Longe vão os dias em que se considerava doença a velhice. Há, mesmo, a respeito, um latinório que, à força de repetido, figurou, secularmente, no automatismo do "magister dixit". Mas, a ciência já demonstrou o relativismo dos fenômenos da velhice que, em regra, acusam serenidade, equilibrio, ponderação juntando as luzes da experiência à normalidade majestosa. Vimos, durante a guerra, homens, como Roosevelt e Churchill, vigorosos e seguros no comando da própria humanidade. Por que, aos setenta anos, o cidadão não pode estabelecer-se para comerciar?

Há até missões nos negócios em que as qualidades venerandas podem servir de contra-peso, de poder moderador de aventuras e audácias. Socialmente, a decisão tem o valor de manter, incorporadas, ao serviço da coletividade, energias extraordinárias, sobranceiras às fadigas, esplêndidos de lucidez e operosidade.

O CAMIZEIRO
oferece este mês
Faqueiros de Alpaca
WOLFF
48 peças por 398,00!

Sete crianças mortas por um obus

COLONIA, 6 (AFP) — Sete crianças menores de dez anos foram mortas hoje pela explosão de um obus 105, ocorrida no momento em que procuravam retirar o engenho de guerra de uma canalização subterrânea.

Os corpos das mesmas crianças ficaram horrivelmente dilacerados.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Vicente de Assunção Ribeiro, rua Babilônia, 37; Mira Braga Fernandes, morro do Querosene, s/; Joo Cavalcanti do Rego, Capela do Cemitério; Mariana Batista da Silva, rua Carlos Vasconcelos, 15; Maria da Glória Correia, rua Visconde de Niterói, 512; Jorge Gomes, Parque Ararã, s/n.; Francisca de Souza, Instituto Psiquiátrico; Laurinda de Souza, Necrotério da Policia; Oscar da Silva Freire, rua Marechal Pires Ferreira, s/n.; Maria Francisca Vieira, rua Dr. Nunes, 295; Otelo Souza Reis, rua Amália, 188

— No Cemitério de São João Batista: Helio Soares de Souza, ladeira do Ascurra, 117 Solange Carlos, rua Humaitá, 171; Vera Regina Fernandes, rua Marquês de Sabóia, s/n.

— No Cemitério de Inhaúma: Elmo Lucas Elias, rua Leopoldina Bastos, 271.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Poligamia e divórcio

Os caricaturistas da Camara estavam em pleno céu, quando o Sr. Hermes Lima formava grupos para ler a noticia de que um sábio americano prevê a poligamia para dentro de cinquenta anos.

— Eu não dizia para Vocês? perguntava, satisfeito, o deputado carioca, que acrescentava: "E nós aqui, nem o divorcio toleramos".

A noticia deixara muita gente pensativa. Velhos deputados, que não aguentarão 50 anos ansiosamente esperados, faziam um muchocho de desinteresse, mas os mais moços se mostravam radiantes. E tão radiantes, que poucos observaram que o argumento de que lançara mão o Sr. Hermes Lima, a favor do divórcio, era capcioso. Foi, por fim, o Sr. Alves Linhares quem o descobriu:

— Mas se vem, mesmo, a poligamia pouco interessa o divorcio, disse ao Sr. Lima. Você está argumentando em falso. A poligamia, sim; mas o divórcio, não. Mesmo porque sendo permitido o divórcio, a poligamia deixa de ser...

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

"PAZ DURADOURA"

Bastos Tigre

As agências telegráficas publicaram que alguns dos paises sob a influência soviética desejam ser contemplados pelo plano Marshall. Quer isto dizer que estão querendo entrar nas marmitas com que Tio Sam está filantrópica e politicamente acudindo às populações famintas da Europa.

Não pode haver melhor prova da boa disposição em que se acham os paises sovietizados, de firmar a paz, uma paz bem duradoura com os Estados Unidos. Acontece com os povos o mesmo que com os homens: é o interesse do estômago e da algibeira que os desliga e põe em conflito. E o mesmo interesse que os reconcilia, restabelecendo a amizade antiga.

Aqui lhes conto um caso que confirma este conceito no que respeita aos indivíduos.

Meu amigo Lopes funcionário público, trabalhava o menos possivel, não por falta de vontade, mas à mingua de vocação para o mister. O chefe de Lopes era o Saraiva. A antitese do seu subordinado. Saraiva tinha a burocracia na medula dos ossos. Duro e seco como um "arquinese". Para ele no primeiro dia, Deus disse: "Faça-se a luz" e, no segundo, inaugurou o livro do ponto.

Isto, no serviço. Porque, fora dele, Saraiva era ótimo companheiro, alegre bem humorado, e disposto mesmo a fazer as suas farrinhas, contanto que terminassem a tempo de não prejudicar o serviço do dia seguinte. Fora das horas de expediente, Lopes e Saraiva, celibatários ambos, eram dois companheiros unha e carne e, juntos, frequentavam todas as esquinas, ruas e avenidas do pecado.

Ora, acontece que, certa vez, na repartição, Saraiva, chefe, incumbiu Lopes de determinado trabalho de responsabilidade. Lopes "matou" o trabalho, o que lhe valeu uma repreensão em regra. Não só. Saraiva, por despique, fez, ele próprio, o serviço.

Outra coisa não queria o Lopes, que livrar-se daquela estopada. Mas, por honra da firma, fez-se de magoado, bancou o "faché" e, durante muitos dias, fugiu de encontrar-se com o chefe, depois de encerrado o expediente.

Saraiva, a principio, achou natural. Mas, depois, começou a sentir falta do companheiro, e até se queixou ao Moreira, amigo comum:

— Que diabo! Lopes sabe que eu sou exigente em matéria de serviço. Mas, cá fora, é outra coisa... Vê se falas com ele.

Moreira falou: que acabassem com aquilo. Afinal dois velhos amigos não deviam brigar por uma coisa atôa.

— Mas eu não estou zangado com ele — fez Lopes.

— Ele pensa que estás.

— É cisma. Vou dar-lhe uma prova de que não liguei ao caso, nem estou sentido.

Dois dias depois, Lopes encontra o Moreira:

— Está tudo arranjado. Saraiva já se convenceu de que não estou aborrecido com ele. Tudo azul.

— Sim? Como foi a coisa?

— Simples. Mandei-lhe um bilhete, pedindo-lhe mil cruzeiros emprestados. Estão eles aqui. E mostrou a nota, novinha, lindinha.

Que prova maior podia dar o Lopes de suas intenções duradouramente pacificas?

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Jogos proibidos e permitidos

Jarbas de Carvalho

Não jogo. Não sinto a menor sugestão do jogo. Por isso penso que posso falar do jogo, sem que pareça estar obedecendo ao meu fôro intimo. É que estive refletindo sôbre o jogo em suas duas modalidades — a permitida e a não permitida — e concluí que os códigos penais, em todos, ou quase todos os países civilizados estão errados.

Por que os jogos de azar são proibidos e os jogos de cálculo são permitidos? Diante da moral — assim me parece — o que depende exclusivamente da sorte é que iguala os individuos. Onde não há a influência de uma inteligência superior detendo ou modificando o que a sorte, e somente a sorte pode dar, aí está a boa moral.

O nosso Código Penal, como os de muitas outras nações, proibe os jogos de azar — embora não lhes dê o caráter de crime, mas o de contravenção. Em todo caso, reprime-os, sujeita os contraventores a multa e prisão.

Na repressão do jogo, o que, às vezes, provoca certa controvérsia é a consideração do que seja, realmente, jogo de azar — isto é, o jogo onde tudo depende exclusivamente da sorte. Há juizes que, examinando os casos que lhes vão ao julgamento, ficam indecisos no primeiro momento. Mas, quase sempre, resolvem bem indo encontrar o ponto vulnerável — que é, afinal, a dependência do acaso, que pode contrariar os mais luminosos cálculos. No jogo de cartas, por exemplo, há jogadores habilíssimos — ou que melhor adjetivo mereçam — que podem manejar bem as que lhes vêm às mãos. Mas, se elas não lhes vêm às mãos? Eis a circunstância inevitável, que coloca o jogo na dependência do acaso — e nisto se caracteriza o jogo de azar.

Esse vocábulo — jogo — é bastante elástico. Emprega-se-o em muitas figuras — mas sempre nos traz a lembrança de sua origem verdadeira: a sorte. Parece que é o único vocábulo que mantem o prestigio da dúvida, a constante dúvida, em que vivemos neste mundo.

Mas, por que será que o jogo que depende de cálculo é considerado menos nocivo que o outro, que depende exclusivamente da sorte? Seria absurdo que, por meio daquele, os legisladores julgassem poder melhorar as raças humanas, desenvolvendo a inteligência. Porque, exatamente, é a inteligência que permite a prática dos estelionatos e das "escroquerles". Seria um contrasenso que os códigos contivessem sanções a aplicar aos autores dessas modalidades de esperteza e, ao mesmo tempo, alimentassem o desenvolvimento do intelecto dos hábeis jogadores, seja lá do que for.

Hoje, por toda parte, faz-se o jogo-de-bolsa. Mas, que é o jogo-de-bolsa senão um jogo psicológico? Como aqui, muito simplesmente, se manda aos jornais noticia de que apareceram gafanhotos nos arrozais ou tornou a aparecer a broca nos cafezais, também nas grandes cidades pletóricas de civilização se arranja a informação da queda de um titulo — para que os interessados possam comprá-lo na baixa e vendê-lo na alta. Isto é o jogo de cálculo tão preconizado — onde só entra a inteligência. Mas, ninguém, refletidamente, dirá que é honesto.

Dizia um velho parlamentar francês, já saturado de retórica e de veemência inteiramente desnecessárias: "As invectivas politicas não são mais que um jogo!" E, realmente, são um jogo de enganar o público onde muita gente se esmurra defendendo as opiniões externadas nos discursos barulhentos, ao passo que os adversários de tribuna saem dali para tomar, juntos, um cafèzinho ou um "drink".

Nas declarações de direitos, a nossa Constituição, logo no § 1º do art 141, diz: "Todos são iguais perante a lei". O que ela estabelece é um principio — o da igualdade individual. Seja para o que for, que a lei o permita, todos devem ter o mesmo direito, quer se trate de um individuo dotado de uma alta inteligência, quer se trate de uma quadrada azemula. Porque, então, só ao inteligente se permitirá jogar e ao burro de sorte não?

Dirão que o Código Penal é que distingui — e o código é lei. Mas, evidentemente, o código está errado — como, aliás, todos os outros códigos do mundo que proibem os jogos de azar.

Certo que os legisladores, que resolveram proibir o jogo, não examinaram o lado moral que deveria colocar a sorte — imparcial e justa — como elemento respeitável, mas apenas procuraram coibir os seus efeitos, sabendo-se que o jogo provoca paixão, desorientação, exacerbação, com todas as suas consequências desastrosas. Isto é, porém, uma questão de eficiente fiscalização. Mas, se houver de ser permitido algum jogo — o de azar é muito mais honesto que o de cálculo, que torna os homens desiguais, sob a gradação da inteligência.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

RESOLVIDO O CASO POLITICO POTIGUAR

Confirmado o diploma do Sr. José Varela — Ameaçada a Coligação na sua representação da Assembléia Legislativa

O Tribunal Superior Eleitoral acabou ontem o julgamento do recurso das oposições coligadas de Natal contra a diplomação de eleitos pelo PSD em 19 de janeiro de 1947.

Os resultados práticos a que chegou o TSE são os seguintes:

Anular a eleição de suplente de senador, em que foi eleito o Sr. Antonio Fernandes Santos, por ter havido irregularidade, na inscrição do candidato, pois a lei determinava fossem inscritos três nomes para escolha no eleitorado.

Manter a diplomação do governador, porque os votos anulados, cerca de 350, não alteram a sua superioridade que era de cerca de 1800 votos.

Encaminhar ao Tribunal Regional o resultado do julgamento para que sejam extraidos dos resultados finais quanto a deputados estaduais, as seções anuladas, o que poderá alterar o quociente eleitoral. Assim, deverão ser renovadas as eleições nulas.

Temem alguns que com este novo pleito as oposições percam um deputado, em favor do P. S. D.

Desse modo, fica encerrado o rumuroso caso politico, sem resultado para a UDN e PSP, mas, ao contrário com a possibilidade de um prejuizo na Assembléia Legislativa.

A reunião de ontem do TSE foi encerrada às 20 horas.

SEGUNDA-FEIRA!
SENSACIONAL REVELAÇÃO!
Club dos AMORES
SEGUNDA-FEIRA!

Fugiu para o Urugual depois de prejudicar a firma em que trabalhava

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Fugiu para o Uruguai, via Livramento, Alberto Domingos Martins, funcionario da Companhia de Artefatos de Tecidos, acusado de ter dado um prejuizo à firma, de mais de cem mil cruzeiros, levantando em varios bancos e firmas avultadas importâncias em nome do estabelecimento, e descontando duplicatas falsificadas.

EM DEFESA DA SUA MÃE

Mortalmente ferido

Arnaldo Alves de Souza, individuo perigoso, residente em São Gonçalo, esta madrugada, bateu à porta de Osvaldina Ferreira Alves, de 34 anos, casada, moradora no lugar denominado Boaçú, naquela cidade. A mulher foi atender. Arnaldo queria entrar, no que foi obstado. Isso enfureceu-o, e passou a agredir Osvaldina. Em socorro desta correu o filho, Domingos Francisco Alves de 19 anos. Arnaldo sacou de um canivete de lâmina larga e vibrou profundo golpe no abdomem do rapaz. E fugiu.

A vitima está internada no Pronto Socorro, sendo grave o seu estado.

***CARIOCA* pertence aos "fans" do cinema rádio**

Demitiu-se o gabinete boliviano

LA PAZ, 6 (AFP) — O governo boliviano demitiu-se coletivamente, a fim de permitir ao presidente da República constituir um gabinete de coligação capaz de assegurar maioria no Parlamento.

Vem fazer conferências no Rio

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou que o professor Marcus Gordon Brown, da Escola de Tecnologia de Atlanta, no Estado de Georgia, seguirá para o Brasil no dia 13 do corrente, ali permanecendo cerca de seis semanas.

Durante sua permanência no Brasil, o professor Gordon Brown realizará conferências sobre as diferentes fases da civilização norte-americana no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Baía, Recife e Fortaleza.

O professor Gordon Brown, que já esteve no Brasil em 1946, quando realizou várias conferências, é autor de numerosos trabalhos e, atualmente, está escrevendo um estudo sobre a literatura contemporânea brasileira.

A NOITE ILUSTRADA abundante e de qualidade — tem classe!

Onda de frio na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Intensa onda de frio domina todo o pais há vários dias, registrando-se nevadas em Mar del Plata, San Julian, Santa Cruz e Rioja.

Em Rio Gallegos foi registrada uma temperatura de 10 graus abaixo de zero, enquanto nas Ilhas Orcadas a temperatura desceu a 35 graus abaixo de zero.

Cairam fortes nevadas, especialmente na zona da Cordilheira.

Na provincia de Mendoza a temperatura desceu a 9 graus abaixo de zero.

Primorosa coleção de Camisas-Sport e Slacks
"MONROE"
CAMISA ANATOMICA — "O CAMIZEIRO"

ESCOLHA...

Umberto Peregrino

Recentemente o general Klinger esteve perante a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, esclarecendo sôbre a sua ortografia, a OSB como lhe chama.

A estranheza geral em tôrno desse sistema ortográfico deriva, a meu ver, não tanto de seu radicalismo, como de sua origem. Na verdade, não se podia contar que o ilustre chefe militar, dono, embora, de um passado de valiosos serviços a cultura do Exército, se lançasse, de repente à solução do penosissimo problema nacional da ortografia...

O acontecimento, já em si uma revelação, trouxe outras. Desvendou-se um aspecto imprevisto e insuspeitado da personalidade do general Klinger. Sim, todos haviam de compor, nele, uma imagem só, ninguém o apearia jamais de uma terrivel rigidez, de uma severidade sem hiatos. Pois bem, a partir da OSB ficamos conhecendo o outro lado do seu espirito — a capacidade de sorrir e a capacidade de teimar...

O general Klinger nunca se destemperou com as criticas ao seu trabalho, ainda as mais cruéis ou irritantes. Ao contrário, acode, pontualmente a replicá-las, sempre de bom humor. E, independente disso, quando vem à baila ortografia, ei-lo bravamente em campo, a teimar pela implantação da OSB.

Boa parte das contundentes reações despertadas pelo sistema criado pelo general Klinger vem de que ortografia se tornou matéria desmoralizada entre nós. Cada um se permite a respeito uma opinião pessoal, que consiste quase sempre em não ter nenhuma... Em verdade há uma ignorância generalizada sôbre os verdadeiros têrmos da questão. O general Klinger, oferecendo uma solução tão revolucionária, haveria de provocar as irreverentes reações que provocou e continuará provocando. Acreditamos, todavia, que nesta altura a sua sinceridade e as suas razões já terão amolecido algumas almas bravias... De qualquer forma, a verdade é que se pode estar contra o general por uma questão de convicção filológica, por ignorância, por inércia, mas não será licito obscurecer o valor do seu sistema. A tendência simplificadora é irresistivel, e já não sofre oposição séria. O desacôrdo será de forma, talvez de extensão. Admitimos a simplificação gradual, por etapas, nunca numa etapa só, verdadeiro golpe de fôrça, o que é próprio, aliás, dos generais... Não são absolutamente desprezíveis as convicções os pendores e, sobretudo, os hábitos da massa alfabetizada. E o trabalho de reeducação, preconizado pelo general Klinger, terá sido relativamente facil para ele, que aprofundou o problema, firmou opinião, meditadamente, em prolongados contactos com todos os seus aspectos, apaixonou-se, talvez, condições todas estas ausentes no homem comum.

Pode-se esperar resultados práticos da simplificação progressiva, aquela que nada acrescenta e remove dúvidas, mantendo, porém, as pacificas convenções que não perturbam normalmente, embora suscetiveis de remodelação em bem de um conjunto. Obra, porém, que em vez de disciplinar, refunde logo o sistema de escrever, lança, por assim dizer, um sistema novo tem carreira limitada não transpõe, nunca, o interêsse dos entendidos.

Em todo caso, seria preferivel avançar para o radicalismo fanático do sistema osberiano do que recuar às normas consagradas pelo acôrdo das Academias.

De fato, transtorno por transtorno, será melhor sujeitar-nos a uma lógica que a um tutor...

José Lins do Rego pelo rádio

O grande romancista e articulista brasileiro estreará, dia 9 do corrente, na "Emissora Continental", às 20 horas e 15 minutos, lançado pelas Lojas de Departamentos A Exposição — "Conversa de Lotação", é o grande programa da PRD-8

José Lins do Rego, o romancista mais lido do Brasil e o brilhante jornalista que escreve, diariamente, em vários orgãos da imprensa brasileira, vai, agora, ser lançado pelo rádio, numa elogiavel iniciativa das "Lojas de Departamentos A Exposição", que o contrataram.

O autor de "Euridice" e de tantos livros famosos estreará, dia 9 do corrente, num programa intitulado: "Conversa de Lotação", uma crônica dialogada abordando os mais palpitantes assuntos.

No flagrante acima, vemos o festejado escritor brasileiro quando recebia os cumprimentos do Sr. Lauro de Souza Carvalho, presidente d'A Exposição Modas S. A., logo após ter assinado contrato como exclusivo, no rádio, dos conhecidos estabelecimentos.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½% retirada livre até Cr$ 10.000,00
6% retirada livre ate Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

O DIABO

O século XX tem esquecido, progressivamente, o Sr. Diabo. O rumor dos automóveis, o ronco dos aviões, o silvo das locomotivas, o resfolegar das máquinas tudo são ruidos que não nos deixam ouvir o chiar das caldeiras do Averno, nem as imprecações milenárias de Belzebu. O Diabo (parece) anda desgostoso com o descaso em que o têm os homens e mulheres do nosso tempo. E vai daí inspirou, a um hoteleiro de Shadyside (Estado de Maryland), nos Estados Unidos, uma atitude deveras diabólica. Propõe-se Alexandre Andrews a demonstrar, em dez minutos, a certos pastores protestantes, a inexistência do Demônio. Como agirá o negador do Inferno? Ninguém o sabe, ainda. O Diabo, como ser imaterial que é, não se pode trazer à barra dos tribunais, nem há prova documental dos autos. O grande indicio da existência do Demônio está na Bíblia, onde se afirma, claramente, a existência dele, em repetidos trechos. Os doutores da Igreja, os intérpretes dos textos canônicos são unanimes em reconhecer a existência de um Poder sombrio, oposto ao de Deus e capaz de espalhar, no mundo, os mais terriveis males. Outrora, via-se o dedo de Belzebu em tudo: na contaminação das águas, na má criação das crianças, na rebeldia dos filósofos na formosura das mulheres... Os descobrimentos da Bacteriologia, os estudos de psicologia pedagógica, e outros progressos do conhecimento humano aliviaram o Diabo de ser causa daqueles tormentos e atropelos... Mas, nos atos caprichosos das mulheres, ainda há severos autores que reconheçam, claramente, o dedo do Demônio. Estas modas de saias longas não evocarão, acaso, a cauda do Tinhoso?... E as brigas entre os casais, os distúrbios da sociedade a descrença dos povos não nascerão, também de atos subversivos do Diabo? Um hoteleiro está pouco habilitado, por sua mesma profissão, a reconhecer a existência de Belzebu. Fale-se a um médico a um padre, a um delegado de policia — e a coisa muda de figura. É verdade que já não se sentem estouros seguidos de cheiro sulfureo — e que o enxofre, metal do Inferno, é considerado excelente remédio para afecções da pele... Mas, será que, com os progressos da Ciência, também o Diabo não terá mudado de hábitos e caracteristicas? Em vez do enxofre, o urânio: em lugar do estouro, o trabalho subreptício, no espirito das massas... O Diabo moderniza-se, como a ciência e as artes bélicas. Vestido à moderna, lido em Einstein e Carrel, usando cinto e suspensórios de matéria plástica, desprovido do rabo denunciador — como o pobre hoteleiro de Maryland poderá reconhecer o Demônio entre os seus hóspedes mais elegantes e bem parecidos?...

Berilo Neves

PARA MELHORAR A REDE HIDROGRAFICA NACIONAL

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAI CRIAR COMISSÕES ESPECIAIS

O ministro da Viação, Sr Clovis Pestana, empenha em melhorar a rêde hidrográfica nacional, pretende criar comissões especiais para estudar, "in loco", os melhoramentos a serem introduzidos nos rios que apresentem possibilidades de navegação. Tais comissões serão regidas por instruções aprovadas pelo presidente da República, seu trabalho será dos mais árduos, tanto pela própria natureza dos encargos, quanto pela insalubridade das zonas em que terão de operar aqeles que as integrarem. Por isso prevista a dificuldade do recrutamento do pessoal, principalmente técnico, e cogita o titular daquela Secretaria de Estado da fixação da respectiva remuneração. Nesse sentido dirigiu uma exposição de motivos ao presidente da República, alvitrando a expedição da lei que permita retribuição compensadora ao pessoal que for incumbido dos referidos serviços (servidores de entidades autárquicas, funcionários federais, estaduais e municipais, ou estranhos aos mesmos quadros. Em se tratando de funcionários estaduais, ou municipais, será necessário haver aquiescência dos respectivos governadores, ou prefeitos.

A fixação da remuneração atenderá, não só a natureza da atribuição, mas tambem, as condições da região em que o comissionado tiver de atuar.

ALUMINIO...
DE QUALQUER MANEIRA
SÓ MARCA
CHALEIRA

A VOLTA DE PORTUGAL EM BICICLETA

LISBOA, 6 (A. F. P.) — A 7.ª etapa da 13.ª Volta Ciclistica de cima terceira Volta Ciclistica de Portugal (Viseu-Braga), no percurso de duzentos e trinta e um quilômetros, foi vencida pelo francês François Grauss, em sete horas, quarenta e cinco minutos e seis segundos, seguido do português Maximiniano Rola e do espanhol Emilio Rodrigues.

O ciclista espanhol Berendero, mantem-se, até agora, à frente da classificação geral.

Cadetes de West Point embarcam hoje para o Brasil

WASHINGTON, 6 (I. N. S.) — Dez cadetes de West Point partirão hoje para uma excursão de três semanas para o Brasil, sob o comando do primeiro-tenente William Wier, do corpo de professores da Academia Militar. A delegação de cadetes norte-americanos foi ontem recepcionada pela Embaixada Brasileira, e informa-se que durante sua permanência no Brasil visitarão todos os lugares de interêsse.

CUBANA
A SAPATARIA MAIS SIMPÁTICA DO RIO

Apresenta suas formosas criações para a mulher moderna..

175,00
Rua da Carioca n.º 56
Em finíssima camurça, de todas as côres, nos saltos 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2
PORTE PARA O INTERIOR Cr$ 4,00

"REFRIGERADORES"
Westinghouse, Kelvinator e outros de 6 e 7 pés, com 5 anos de garantia, para entrega imediata. Pagamento em prestações de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.430,00 por mês, SEM FIADOR
PALÁCIO DA MÚSICA Ltda.
PRAÇA SAENZ PENA, 35
ABERTO ATE' 10 HS. DA NOITE

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 ás 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

OLHOS — DR. SERPA Consultas: Cr$ 80,00. Hora marc. 100,00. AMBULATÓRIO ANEXO:
Preços reduzidos para as classes trabalhadoras. — Tel. 43-0500. — Diariamente: das 8 ás 18 horas. — RUA URUGUAIANA n.º 142-1.º

CONSELHEIRO DR. SATURNINO SOARES DE MEIRELLES

Transcorreu, dia 3, uma data muito significativa para a história da medicina nacional. Nesse dia, há 120 anos, nascia, nesta capital, o conselheiro Saturnino Soares de Meirelles, uma das figuras mais ilustres do professorado e da medicina brasileira.

O conselheiro Soares de Meirelles pertencia a uma estirpe de médicos notáveis; era tris, bis e neto de médicos, sendo filho do conselheiro Dr. Joaquim Cândido Soares de Meirelles, uma das maiores figuras da medicina nacional, fundador da atual Academia Nacional de Medicina, chefe de Divisão e cirurgião-mor da Armada, e de D. Rita Maria de Meirelles, filha do cirurgião Paulo Rodrigues Pereira, neta do cirurgião Bartolomeu Pereira e irmã do não menos ilustre médico Dr. Jacinto Rodrigues Pereira Reis, que foi presidente da Academia Imperial de Medicina de 1834/1836 e diretor do Instituto Vacinico.

Começou os seus estudos superiores como cadete na antiga Academia Militar, donde saiu, em 1850, como engenheiro civil e militar e bacharel em ciências fisicas e matemáticas.

Doutorou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Côrte, onde foi um dos mais distintos alunos, tendo obtido aprovação com "optime cum laude" em todo o curso.

Foi-lhe conferido o grau de doutor em medicina, depois de brilhante defesa de tese, a 20 de dezembro de 1855.

Nomeado professor extranumerário de matemática do Colégio Pedro II, em 1855 e interino de fisica e quimica do mesmo Colégio, em fevereiro de 1856, obteve, em abril do mesmo ano, a mesma catedra por concurso.

Em 1858, publicou "Lições elementares de Fisica" destinadas aos alunos do Imperial Colégio de Pedro II, trabalho laureado pelo Conselho de Instrução Primária e Secundária do Municipio da Côrte.

Em 1859, indo a concurso a cadeira de fisica da Escola de Marinha, foi classificado em primeiro lugar, tendo sido nomeado a 18 de março do mesmo ano, pelo que teve a graduação de capitão de corveta.

Tendo se dedicado à clinica homeopática, fundou, em 1850, o Instituto Hahnemaniano do Brasil, com seu tio, o Dr. Jacinto Rodrigues Pereira Reis.

Esta sociedade desaparece para ressurgir por suas mãos, novamente, como Instituto Hanemaniano Fluminense, em 1879, mudando o seu nome para Instituto Hanemaniano do Brasil, em 1880, denominação que conserva até a presente data.

Dominado por uma convicção profunda dos principios da medicina homeopática, ded'cou-se de corpo e alma ao exercicio da medicina, fazendo-a valer já por escrito, já por uma imensa prática desinteressada.

Incansavel na propaganda, como presidente do Instituto Hanemaniano do Brasil, discutiu com as autoridades sanitárias, por ocasião da reforma do regulamento de higiene, e conseguiu a legalidade do exercicio da homeopatia.

Discutiu a necessidade da fundação de enfermaria homeopática no Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia com os provedores de então, visconde Jaguary e barão de Cotegipe, alcançando pô-la à prova, pela prática gratuita de um ano, apresentando, no fim desse tempo, uma estatistica comparativa entre a sua enfermaria e a do Prof. Torres Homem; sendo reconhecida a superioridade da enfermaria homeopática, foi fundada uma enfermaria, em 1884, para a qual foi nomeado o conselheiro Meireles, cargo onde prestou serviços médicos com a maior dedicação caridade e proficiência, fazendo da medicina um verdadeiro sacerdócio até o dia de sua morte.

No cumprimento do dever profissional, nunca teve desfalecimentos nem falhas, durante a revolta de 1893, afrontando os projetis que eram atirados para o hospital, não abandonou, nem um dia, na avançada idade de 65 anos, os seus doentes.

Sufocada a revolta, o marechal Floriano conferiu-lhe o posto de coronel médico de primeira classe do Exército, pelos serviços relevantes prestados à pátria e à humanidade, no exercicio de sua honrosa profissão.

O conselheiro Meireles foi um fervoroso apóstolo desse caridoso ministério, e nem mesmo a idade avançada o aquebrantava.

A morte, êle a encarou como remate e completamente natural de sua vida. Não se transformou, nem se degradou com a moléstia. Conservou-se moral e intelectualmente integro até o último instante.

Morreu nesta cidade a 9 de dezembro de 1909, aos 81 anos.

VITROLAS
Das melhores marcas, com mudança automática de discos, garantidas por 2 anos, em prestações de Cr$ 1.000,00, SEM FIADOR. PALÁCIO DA MÚSICA LTDA. Pr. Saenz Peña, 35. Aberto até 10 horas da noite.

Melhorando os serviços postais

Há dias, foi entregue ao público o novo edificio dos Correios e Telégrafos de Campinas, uma das mais adiantadas cidades do Estado de S. Paulo, melhoramento há muito reclamado, das anteriores administrações, pelo constante desenvolvimento urbano, comercial e industrial de Campinas pode afinal ser inaugurado graças aos esforços da atual administração dos Correios e Telégrafos e ministro da Viação, que assim atenderam a um velho apelo formulado há 11 anos passados pela Associação Comercial e imprensa local.

A propósito desse grande melhoramento agora realizado, o deputado Oliveira Matias, do P. S. D., apresentou e foi aprovada na Câmara dos Deputados de São Paulo a seguinte moção de congratulações: "A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, como fiel intérprete das aspirações do povo paulista, congratula-se com o Exmo. Sr. presidente da Republica, Sr. ministro da Viação e, especialmente com o diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Paul de Albuquerque pelos cuidados que vem dispensando aos serviços postais e telegráficos em nosso Estado, dos que é prova evidente a inauguração a 25 de julho último do Edificio dos Correios e Telégrafos do prospero municipio de Campinas e nesta oportunidade, manifestam o desejo de que, dentro em breve, outras medidas sejam tomadas para o aperfeiçoamento desse serviço muito especialmente na capital deste Estado — Sala das Sessões, em 26 de julho de 1948 — José de Oliveira Mathias."

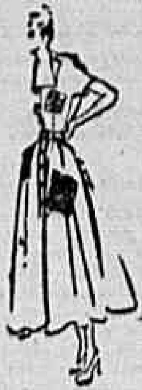
Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco
Bancos, mesas, cadeiras. Viveiros para pássaros. Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. Lopes Cardoso - RUA BUENOS AIRES N.º 102 — RIO —

SOCIEDADE

A Moda de Paris

OS BOLSOS E AS CORES

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)



A moda dos bolsos está ilustrada em cores de uma forma muito graciosa e original, completando o encanto de um vestido simples como o modelo de Lambert que hoje apresentamos.

Sobre o vestido de seda branco, abotoado na frente — decote aberto e mangas kimono — saia godé — destacam-se três bolsos aplicados em cores e dimensões diferentes, verde, azul, vermelho. Um quarto bolso todo branco está colocado atrás na parte de cima da saia, no lugar "do bolso para revólver". Só a aba e o grande botão o destacam.

Assim idealizado em seda branca é evidentemente um vestido de verão, mas se o executarmos em lã fina ou jersey será um excelente vestido para meia estação.

(World copyright 1948, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. A. da Costa Cruz, medico do Serviço de Assistência Médico Domiciliar de Urgência.

Djalma dos Santos, funcionário do Circulo Católico.

Aguinaldo da Veiga Fernandes, chefe do Serviço Telegráfico do Palácio do Catete.

Alair Acióli Antunes, professor catedrático do Instituto de Educação.

Senhoras:

Lucina Amora, cantora lirica.

Leopoldina da Silva Ceciliano, diretora do Externato N. S. da Conceição, espôsa do Sr. Francisco Ceciliano, funcionário dêste jornal.

Yvette Silveira, espôsa do coronel Rocha Silveira.

A cantora lirica Santuzza Dória, da diretoria artistica da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

Meninas:

Maria de Lourdes de Oliveira, filha do Sr. Duarte de Oliveira e da senhora Isaura Araujo de Oliveira.

NOIVADOS

Contrataram casamento, hoje, o Sr. João Angelo da Silveira e a senhorita Ivone Freitas Marques, filhos, respectivamente, do Sr. Rubens da Silveira e esposa e do segundo tenente da Armada, Salvelino Freitas Marques e esposa.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, no Palácio da Justiça, em Niterói, o casamento do Sr. José Alves Pinto, que é ativo funcionário da expedição deste jornal, filho do Sr. José Alves Pinto e da senhora Emilia de Oliveira, com a senhorita Nilza Andrade da Silva, filha do Sr. João Batista da Silva e da senhora Rosa Andrade da Silva.

Realiza-se amanhã, dia 7, o enlace matrimonial das senhoritas Climen'a e Disorah de Azevedo Sá, filhas do Sr. Alberto Caetano de Azevedo Sá e da Sra. Isabel de Souza Sá, com os Srs. Rameau Queiroz Amaral e Helio Neto, filho do Sr. José Diogenes Neto e da Sra. Emilia Bacelar Neto.

O ato civil efetuar-se-á na residência dos noivos às 13 horas e a cerimônia religiosa às 17,30, na matriz de Santo Antonio.

FALECIMENTOS

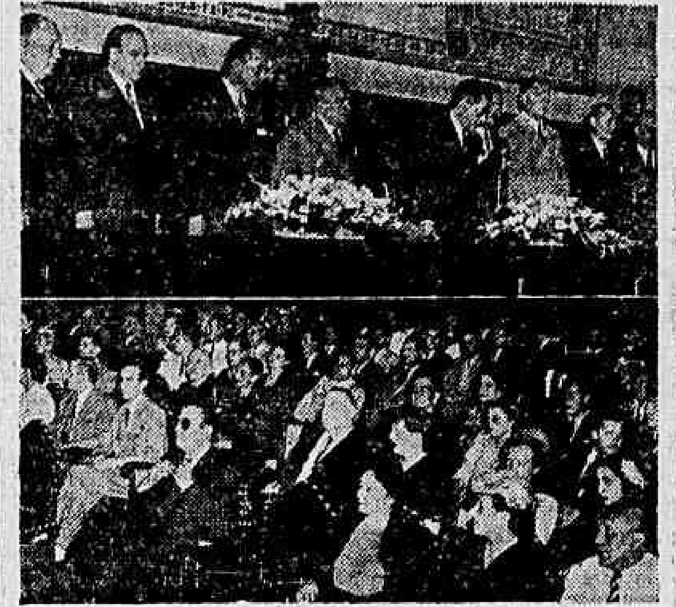
Viuva Urbano Santos — Faleceu nesta capital, a Sra. Maria Filomena de Macedo Araujo Santos, viuva do Sr. Urbano Santos político de larga projeção e que foi vice presidente da Republica, ministro da Justiça, etc.

Deixa a extinta três filhas: D. Virginia Araujo Magalhães de Almeida, viuva do comandante J. Magalhães de Almeida, político de renome; D. Maria da Conceição Torres, casada com o Sr. Oscar Torres, industrial e Maria da Conceição Batista dos Santos, casada com o Dr. Batista dos Santos, oficial do Corpo de Saúde da Armada; deixa também, a extinta três netos D. Maria Antonia Lima, casada com o Sr. Antonio Lima, industrial e os academicos de direito Urbano Henrique Magalhães de Almeida e José Saturnino Batista dos Santos e dois bisnetos.

O seu enterro se efetuou no Cemitério de São João Batista, saindo o mesmo da Capela do mesmo Cemitério.

Enorme assistência compareceu, vendo-se sobre o ataude numeras coroas de flores naturais.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73 2º Tel. 22-7593
Das 15 hs. em diante Res. 37-6027



A DATA NACIONAL DA BOLIVIA — Presente seleta assistência, na qual se destacava a presença de parlamentares, intelectuais, representantes diplomáticos de vários paises e figuras de destaque de nossa sociedade, bem como o embaixador boliviano, Sr. David Alvestegui, o Instituto Brasileiro-Boliviano de Cultura realizou, ontem, no salão nobre do Liceu Literário Português, uma sessão solene em comemoração ao 123.º aniversário da independência boliviana. Nessa sessão, que teve a presidi-la o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, vice-presidente do Instituto Brasileiro-Boliviano, que abriu os trabalhos acentuando ser aquele encontro o reinicio das atividades culturais do Instituto, usou da palavra o escritor Pizarro Loureiro, que pronunciou primorosa conferência sôbre a história daquele país mediterrâneo desde os primeiros anos de colonização até os dias atuais. A seguir, a pianista patricia Nely de Lourdes Gauz executou números de músicas brasileiras e bolivianas. Por último, o acadêmico Pedro Calmon proferiu lindissima oração sôbre "Nossa Senhora de Copacabana e as origens de seu culto", relembrando que a imagem desta santa fôra oferecida ao Brasil pela Bolivia e trazida para nossa capital por um grupo de senhoras de La Paz, exaltando a fraternidade e os laços de amizade que unem os dois paises, alicerçado pela religião. Na gravura, a mesa que presidiu a sessão e na qual se vêm os Srs. Afonso Arinos de Mello Franco, David Alvestegui, Dâmaso Rocha, comendador José Rainho, representantes diplomáticos e das altas autoridades do govêrno, e um aspecto da assistência.

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
MAMÃE DORMIU NA RUA
3 atos de Germain e Moncousir. Adap. de Daniel Rocha. Sábado: Vesp. às 16 hs

A JOALHERIA MONROE
Continua a sua grande liquidação por motivo de obras, remarcação de todo o stock; vejam alguns preços:

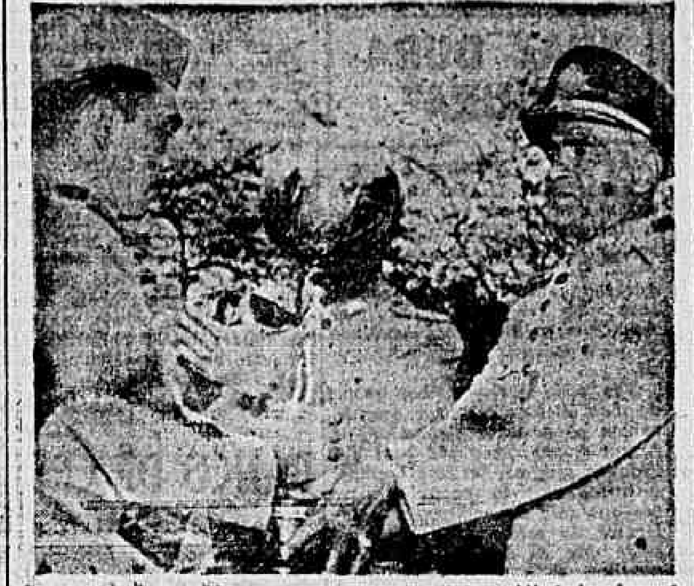
Carrilhoes Alemães, a	Cr$ 1.600,00
Meio carrilhão	Cr$ 950,00
Relógios com pulseiras de ouro........	Cr$ 1.600,00
Despertadores garantidos	Cr$ 75,00
Carrilhão Colonial Jacarandá	Cr$ 1.900,00

Jóias com brilhantes, por preços baratissimos.
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26, esquina da rua 7 de Setembro.

COLCHÃO *Tropical* e Sofa-Cama
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALMARES, 98 - ESTACIO - TEL., 48-4676
DURANTE O DIA — A NOITE

O VALOR DA CULTURA FISICA NA PREPARAÇÃO DO SOLDADO

Significativo êxito alcançaram as Olimpíadas Militares, promovidas pelo 2.º Batalhão de Infantaria Blindada



O general Souza Lima, comandante da divisão blindada, fazendo a entrega da taça ao tenente Souza Camargo.

Com a presença dos generais Zenóbio da Costa e Souza Lima, respectivamente, comandantes da 1ª Região Militar e da Divisão Blindada, realizou-se, hoje, o encerramento das Olimpiadas Militares do 2º Batalhão de Infantaria Blindada. No campo de treinamento dessa tropa de elite, formou todo o 2º Batalhão que ao som do Hino Nacional, prestou continência durante o hasteamento da Bandeira Brasileira, pelo comandante da Divisão Blindada.

Em seguida, foram entregues vários prêmios conferidos aos vencedores das diferentes provas desportivas realizadas.

Ao lado direito do comandante da 1ª Região, estavam formados todos os oficiais que compõem o Estado-Maior do 2º Batalhão de Infantaria Blindada, tendo à frente o seu comandante, o tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, — veterano da Campanha da Itália. Numa perfeita comunhão de alta camaradagem e elevado espirito de disciplina, todos os vencedores das provas iam sendo chamados para receber os brindes a que fizeram jús.

O primeiro oficial agraciado com o prêmio por seus méritos esportivos, recebeu-o do comandante da 1ª Região Militar, que lhe dirigiu palavras de estimulo. Em seguida outros oficiais, sargentos e praças receberam brindes, nos quais se incluiam diversas medalhas.

Ao abrir-se a solenidade, foi lida a ordem do dia do comandante da unidade promotora das olimpiadas, tenente coronel Ibsen Lopes de Castro, na qual era salientado o valor da prática da cultura fisica e do desporto na preparação do soldado.

DANÇAR
ENSINA-SE MÉTODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.º andar.
(Por cima do Cinema Palacio)

Carioca
A sua revista apresenta, entre outros assuntos de real interesse:

Bob Hope — Os novos astros — Conversando em Hollywood — A vida de Allan Ladd — "Minha rosa selvagem" — Hollywood é assim. O novo cinema italiano

—o—

Iniciando a vida com o bico dos pés — A Rainha das Castanholas — A moça brasileira que cantou em Dakar — Olivinha Carvalho tenta o cinema — Album do fan

—o—

Reaparece o surrealismo. (Heitor Moniz) — Coisas e aspectos do Brasil — Um Recife Novo (Mario Sete) — Iague e o comissário (Edmundo Moniz) — Movimento Literário — Em tôda parte do mundo os homens gostam sempre das mulheres bonitas — O espirito dos outros — O mundo é assim

—o—

Aspectos da parada de elegância do Grande Prêmio Brasil

Carioca
À VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Belas Artes, a exposição de pintura de Gastão Formenti, nome bastante conhecido nos meios de belas artes e de música.

O Museu Nacional de Belas Artes, inaugurará, hoje, na sala da Mulher Brasileira a exposição intitulada "Aspectos do Rio".

Na Associação de Cultura Franco-Brasileira, prosseguem os seguintes cursos: de literatura francesa, a cargo do professor Jacques Billard; de história do pensamento francês, pelo mesmo professor; de português, pela professora Elza Ribeiro Hawelka, da lingua francesa, por diversos professores.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu de Belas Artes; Museu Histórico Nacional; Museu Nacional; Museu Lucilio de Albuquerque; Museu Simoens da Silva; Casa de Rui Barbosa; Coleção de Gravuras da Biblioteca Nacional; Museu Imperial (em Petrópolis); Museu Antonio Parreiras (em Niterói); Stand da Associação dos Artistas Brasileiros (no Pálace Hotel); Galeria de Arte Clássica; Galeria De Vicenzi; Galeria Europa; Galeria Vendôme; Museu da Cidade, no Parque da Gávea.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Ismailovitch e Margarida, no Ministério da Educação; Zelia Salgado, e Marques Campão, no Pálace Hotel; Margaret Spence, no Instituto de Arquitetos; Francisco de Paula no Museu Nacional de Belas Artes; Edmond Roustand, no Serrador; Kurt Herman, no Automovel Club; Rodolpho Werd, na Galeria de Arte Clássica, Beatriz Hampson, na Associação Cristã de Moços; José Batista de Morais, no Liceu de Artes e Oficios; Exposição de Pintura sobre motivos tipicos da Bolivia, na Escola Nacional de Belas Artes; Garcia Lema e Barros o Mulato, no Quitandinha; Maria Tereza Gregory, na Maternidade Arnaldo de Morais; provas do concurso para professor: Na Escola Nacional de Belas Artes; Augusto Seabra, no Stand da Associação dos Artistas Brasileiros, no Pálace Hotel.

OUÇA HOJE

10.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
10.15 — GRAVAÇÕES
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — GRAVAÇÕES
12.00 — SHOW DA CAMISARIA PROGRESSO
12.55 — REPORTER ESSO
14.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇÕES
17.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
17.15 — GRAVAÇÕES
17.45 — ASSIM É A VIDA
18.00 — CINE REVISTA
18.30 — NO MUNDO DA BOLA
18.45 — MINHA VIDA MEU AMOR
19.00 — "SHOW" FAIXA AZUL
19.15 — SINDICATO DA MORTE
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — PRK-30
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — RADIO NOVELA
21.35 — DE TUDO UM POUCO
22.05 — CARICATURAS
22.25 — BOLETIM OLIMPICO
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RITMOS DA PANAIR NO AR
00.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

HOJE às 22h.
Eu serei CARICATURADO na Rádio NACIONAL
Luiz Gonzaga
"Um programa de FERNANDO LOBO
Gentileza de FIGACOL
Produto dos Laboratorio da famosa EMAGRINA

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A Diretoria da R. S. Clube Ginástico Português comunica, com grande pesar, aos senhores associados o falecimento do seu ex-presidente da Diretoria e sócio Grande-Benemérito, DR. LUIZ ANTONIO VIEIRA DA SILVA, e avisa que, por êsse motivo, foi transferida para o dia 14 do corrente mês, a festa que estava programada para o próximo sábado, dia 7.

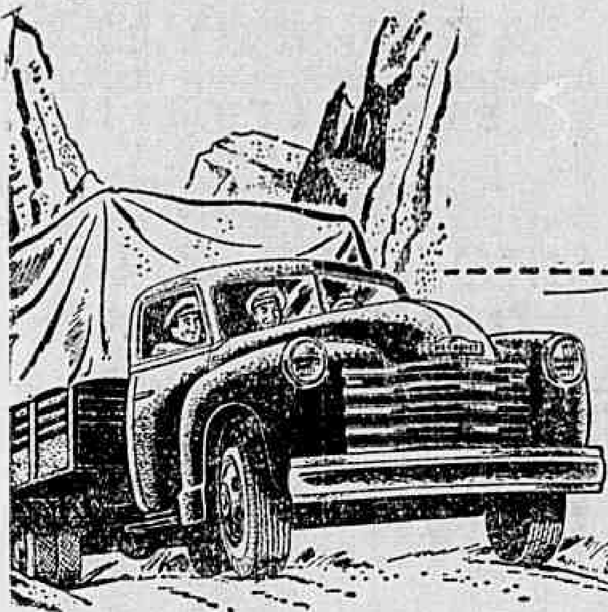
EU SEI TUDO, do mês de AGOSTO, está à venda em todas as bancas de jornais. Cinema, rádio, filatelia, charadas, contos, romances, crônicas, literatura, novidades cientificas. Magazine moderno, para ser lido pela curiosidade do século.

Olhe moço:

Caminhão se conhece na estrada!



ÉS O MELHOR campo de provas! Na estrada um caminhão demonstra quanto pode, em pujança, em pontualidade, em economia. Nas estradas, boas ou más, em tempo chuvoso ou sêco, os Caminhões Chevrolet correspondem à confiança neles depositada, porque rendem mais, quilômetro por quilômetro, do que qualquer outro caminhão de sua classe. Procure conhecer as importantes caracteristicas inéditas apresentadas agora pelos caminhões Chevrolet. E lembre-se: Chevrolet é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!



1º em inovações!

Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Cinema

"A Grande Luz" — Classe "C", no São José

Conquanto regular este celulóide — filmado em 1939, portanto há quase dez anos — clama por límpido contraste com o atual cinema italiano. O argumento tem uma série de vínculos com os excessos pungentes, e, nos dias que passam, os assuntos escolhidos pela maioria dos estúdios de Roma optam por motivos simples. A direção de Carlo Campogalliani apesar de alguns momentos apreciáveis, de quando em vez acentua desnecessariamente a dramaticidade, quer nas expressões dos atores, quer na competição das cenas. Em consequência desses alicerces, os próprios desempenhos não primam pela naturalidade dos dias atuais, outro confronto bem nítido. A história de "A grande luz" pertence ao passado pois a sua base repousa no sofrimento do principal personagem, que é preso injustamente, foge, e, quando absolvido da primeira pena, vem a sofrer outro castigo, por dez anos! A volta dêsse homem ao lar é em busca de um "climax" no interior de uma igreja, sem dúvida um momento inspirado da conduta do diretor — bom emprêgo do silêncio — mas sempre é notório o artificialismo das situações.

Cena do filme. ... Nazzari é o melhor

Apesar de algumas sequências descritas com certo vigor, o conjunto não chega a impressionar. Faltam credenciais que o identifiquem com a atualidade do realismo no cinema. Depois, sob o ponto de vista técnico, o desenvolvimento não tem a movimentação que, por vezes, a máquina requeria, muito embora êsse fato já constituisse rotina há dez anos. Mesmo abstraindo tudo isso e analisando o filme sem qualquer idéia de comparação, há circunstâncias que não foram bem apresentadas. Entre elas, o amor despeitado da criatura que contribuiu para a prisão por tão longo período. Desta forma, o mérito perdura apenas em trechos isolados e não por fôrça do conjunto. O desempenho de Amedeo Nazzari é satisfatório, ao contrário de Enzo Biliotti demasiadamente "vilão" no homem que prejudicou a primeira fase do martírio de Amedeo. Giulio Tempesti está apreciável e os outros não comprometem as suas pequenas atuações: Elsa De Giorgio, Andréa Checchi, Giovanni Grasso, Lauro Gazzolo, etc. Música de Franco Casavola, razoável o mesmo acontecendo com a fotografia, de Arturo Gallea. Quando do seu lançamento, em 1939, o filme foi distinguido na Italia. Titulo original: "Montevergine".

CONCLUSÃO — O merecimento não vai além de regular, muito embora seja mais aceito pelo público entusiasta dos tramas antigas.

"Delicioso engano" — Classe "C", no Plaza

A história de um homem facilmente impressionável poderia resultar em boa comédia. Ainda mais, porque há no entrecho diversos motivos curiosos, dignos de melhor aproveitamento. Não se trata apenas do caráter do herói, que, ouvindo uma frase solta na enfermaria, passou a temer uma morte próxima, devido a uma miocardite imaginária. Há circunstâncias merecedoras, por exemplo, de retoques de um Frank Capra. O ex-presidiário e a desilusão que passou; o seu temperamental chefe; o empregado do bar; os quadros de pintura moderna, que aumentavam o consumo de bebida (!) são exemplos de pequenas minúcias dignas de melhor desdobramento. Ainda assim, não se pode negar certo merecimento à direção de H. C. Potter, que influi para o filme ser considerado como algo de tolerável: a agilidade das ações. Realmente, quase sempre o ritmo é ágil e, se não houve a mesma agilidade em impor maior finura ao desenrolar, pelo menos ficaram motivos que impedem a impressão de fraqueza.



Barbara Hale está bem melhor do que o fraco galã: Bill Williams.

Outro obstáculo a certo esfôrço utilizado pelo diretor H. C. Potter — que orientou os bons filmes que foram "A bem amada inimiga", ou "Aventuras de Tom Sawyer" — foi a falta de aptidão demonstrada por Bill Williams, no principal. Estivesse ali, por exemplo, Gary Grant, as restrições ficariam diminuidas e teríamos boa comédia. De elemento totalmente fraco não foi possível conseguir nada além do mediocre, fato que prejudica o filme. Barbara Hale está razoável, não comprometendo. Sam Levene aproveita muito bem um pequeno papel e os outros são: Nestor Paiva, Henry Kulky, Dan Tobin, Max Willenz, Chester Klute e outros. Música buliçosa, agradável, composta por Leigh Harline, destacando-se um trecho em que não se ouvem os diálogos — por causa de uma viuraca — onde os acordes são interessantes. Fotografia de Roy Hunt, em nivel técnico normal. Titulo original: "A likely Story". RKO, 1948.

CONCLUSÃO — Julgado como comédia despretensiosa, apesar dos senões apontados, pode ser cotada entre regular e sofrivel.

J O N A L D.

CAFÉ PAULISTA

não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...

DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS

SUPERIOR AO MELHOR!

SANATONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Oito padres seguem para o sertão de Mato Grosso

Num avião da linha transcontinental da Panair do Brasil seguiram o padre Patrick Healy e mais sete padres, de 26 a 31 anos de idade, todos cidadãos norte-americanos. Depois de quatro meses de aprendizagem do idioma nacional, com exceção do padre Patrick, que já conhecia o português, os sacerdotes vão servir nas missões fundadas no interior do Paraná e no sertão do sul de Mato Grosso, pela Congregação do Santissimo Redentor, sob a direção do vice-provincial padre Felipe Grandreau.

A congregação exerce sua missão cristã em Bela Vista, Ponta Porã, Miranda, Aquidauana e Campo Grande, para onde embarcaram os religiosos.

Escola de Enfermagem "Alfredo Pinto"

Acham-se abertas as inscrições à matricula da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, para candidatos de ambos os sexos. As condições de admissão ao curso interno ou externo, serão fornecidas pessoalmente ou por correspondência, pela Secretaria da Escola, à Avenida Pasteur, 292 — Praia Vermelha, diariamente de 8 às 12 horas.

Rádio ? Leia CARIOCA

Não é club...
Não é boite...
Não é perfume...

Club dos AMORES

AGUARDE E SABERÁ!

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda 20, 4º S 401 Tel 22-0019
De 2 às 6 exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS desde 929

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

TUDO SE APROVEITA
A cêra com DDT, seca e brilha sem esperar. E nesa mais... A marmita de aluminio puro, de mil aplicações no lar, fica de graça!
ASSIM É A CÊRA MARMITA A ÚNICA!
Você pode ganhar muitos prêmios e 1 mar parte em concursos mensais da Cêra Marmita. Sintonize a RÁDIO GLOBO, às 13 horas, diariamente e fique... OUVINDO SAGRAMOR

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
CLINICA DE SENHORAS
AV NILO PEÇANHA 26 11.º
TEL. 22-4795

MEIAS NYLON 51
A CAS AHERMAN está vendendo as Meias Nylon 51 desde Cr$ 25,00, em côres da moda.
Rua Santana n. 227 Tel. 32-4744

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
"CASA MIRANDA"
PRAÇA DOS ARCOS, 46 — TEL. 22-5269

PATHÉ — VAZ LOBO — SÃO JOSÉ — FLUMINENSE
PARA TODOS
HORARIO 2-4-6-8-10
ACOMP. COMPL. NACIONAL
ALÉM DOS MORTOS ESTÃO OS VIVOS...
TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
GEORGES MARCHAL • RENÉE FAURE • HELÈNE VITA
FRANÇA FILMES

A TÉCNICA É QUEM MANDA

Os técnicos informam: o melhor diluente para a fabricação de cêras é sem dúvida alguma, a terebentina. Sendo pois a cêra Royal fabricada à base do melhor diluente é por conseguinte a melhor cêra do Brasil, razão por que rende mais, dá mais brilho e é a mais econômica. Cêra Royal usada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

RESFRIADOS DOS NENÊS
Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os rapidamente friccionando com VICK VAPORUB

Cinema ? Leia CARIOCA

Beautiful Windows



Begin with Flexalum
VENETIAN BLINDS
Venezianas de aluminio montadas no Rio por "Cortinas Americanas"
R. Sacadura Cabral, 291
Tel. 43-0026
Instale-se em 5 dias

O filme dos 9 "OSCARS"!
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
(The Best Years of our Lives)
FREDRIC MARCH MYRNA LOY
TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS
Direção de WILLIAM WYLER
RKO RADIO FILMES
HOJE
Inesquecivel! O MELHOR ENTRE OS MELHORES QUE HOLLYWOOD JÁ FEZ!
Acomp. Compl. Nacionais
NOS CINEMAS
PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · STAR · COLONIAL · REPUBLICA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
HORÁRIO: PLAZA — RITZ e OLINDA: 13 — 16 — 19 e 22 horas. NAS DEMAIS CASAS: 14 — 17 e 20 horas.



Renée Faure e Georges Marchal no filme "Torrentes de Paixão". Produção da França Filmes. Brevemente no Pathé e outros.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e ODEON — "Uma Mulher do Outro Mundo", com Rex Harrison e Constance Cummings. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA "Os Amores de Carmen", — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e CARIOCA — "O Filho do Sol", com John Hall, Julie Bishop e Michael O'Shea. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "Muro de Trevas", com Robert Taylor e Andrey Totter. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um Presente do Destino", com Marshall Thompsn e George Tobias. — Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, RITZ — "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Fredric March e Myrna Loy. — Às 13 — 16 — 19 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, STAR, COLONIAL, REPÚBLICA e PRIMOR — "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Frederic March e Myrna Loy. — Às 14 — 17 e 20 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Don Juan", com Paolo Stopa e Elli Parvo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Tango Bar", com Carlos Gardel e Rosita Moreno. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Porta Misteriosa", com Chester Morris, e "O Ardil do Médico", com Warner Baxter. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

PIRAJÁ — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — A partir das 14 horas.

ROXY — "O Filho do Sol", com John Hall e Julie Bishop. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Prisioneiro do Passado". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Filho do Sol", com John Hall. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "A Grande Luz", com Amedeo Nazzari. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Tamara, a Pecadora da Sibéria" e "Uma Noite no Follies de Los Angeles (5ª semana) — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Dakota" e "Ilha da Maldição". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Aulas de Amor". — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "A Luz é Para Todos". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Buldog Drummond Detetive" e "O Golpe Final". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — A partir das 14 horas.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Grande liquidação de livros novos e usados

Com o correr do tempo, adquirindo livros em segunda mão, pudemos formar um sortimento excepcional dos mais variados títulos, sôbre todos os assuntos. Nossa casa é pequena e está atravancada com perto de 40 mil volumes. Precisamos vender. Resolvemos, por isso, fazer a maior liquidação de livros até hoje vista. Temos também livros novos. Mas, o que oferecemos de fato, aos nossos fregueses são livros em segunda-mão, bem conservados. Venha vê-los e se achar que valem os preços que pedimos, compre-os. E' provavel que entre os volumes de segunda-mão, há muito tempo esgotados, você encontre o livro que está procurando.

Livraria Londres
Rua São José, 67 - Rio de Janeiro
(A alguns passos da Avenida)

A AERONAUTICA AUXILIA A PROCURA DO TENENTE FERNANDO

Sobrevoadas as malocas dos Bocas Negras

Dando prosseguimento à marcha expedicionária através das selvas onde se presume encontrar-se o tenente Fernando, a expedição enviada por determinação do ministro Armando Trompowsky, à região de Porto Velho vem desenvolvendo intensa atividade, no sentido de levar a cabo a sua missão, atingindo o objetivo colimado que é a localização das malocas da tribu dos Bocas-Negras. A expedição em apreço, que está constituida dos capitães aviadores Paulo Salema e Geraldo Labarthe Lebre e o capitão Alonso de Oliveira Filho, do Destacamento do Exército em Porto Velho, vem informando regularmente às altas autoridades sobre a marcha das investigações a seu cargo, enviando constantes «rádios» dos pontos mais importantes percorridos.

Ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, recebeu do capitão Geraldo Lebre, comandante do «2017» o seguinte «rádio»:

«Tenente brigadeiro Eduardo Gomes. Sobrevoamos, ontem, a maloca dos índios «Bocas-Negras», onde deve-se encontrar o tenente Fernando. Lançamos de paraquedas alguns gêneros que trouxemos com a expedição, folhetos e vários outros presentes destinados aos «Bocas-Negras». As malocas daqueles selvícolas, segundo nossas observações estão localizadas conforme a seguinte coordenação: 8923 S, 6223 W, estando a expedição a 80 quilômetros ao oeste.

Hoje será lançado mais material e tentaremos localizar as malocas dos «Bocas-Negras». Aguardo resposta de V. Excia. ao «rádio» anterior. Foi feito a revisão das 20 horas. As impressões pessoais dos capitães Paulo Salema, Geraldo Lebre e Alonso Oliveira é de que acreditam na existência do homem branco na referida maloca, em virtude de haver sido constatada a presença de fogueiras na região sobrevoada».

QUANDO DORMIA

A espôsa atirou-lhe água fervente na cabeça

O Sr. Albertino Lararque, residente na rua Comendador Coelho, n.º 1001, comunicou ao comissário Antenor Freire, do 21 distrito policial, que o seu inquilino Luis Rodrigues Moura, fora agredido impiedosamente pela esposa. Após terem uma briga, Maria Campos de Moura esperou que o esposo dormisse e jogou-lhe uma panela de água fervente na cabeça, recebendo êle queimaduras em primeiro e segundo graus, sendo medicado e internado no Hospital Getulio Vargas.

Na delegacia foi aberto inquérito.

A NOITE ILUSTRADA A NOITE PELA IMAGEM!

UMA ROUPA ASSIM...

...elegante, distinta, impecavel no talhe e perfeita no acabamento, o Louvre lhe oferece, com dinheiro ou sem dinheiro, POR PREÇO QUE NINGUEM VENDE!

Examine os preços e a qualidade superior de nossos artigos e vista-se no Louvre, aumentando assim a sua distinção pessoal.

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

Magazin LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

STAR

Teatro

Uma temporada que vai se prolongar

A temporada de Dulcina e Odilon, no Regina, vai se prolongar até dezembro. Isso ficou resolvido por três motivos: primeiro o apoio franco e decidido que o publico tem dado ao prestigioso elenco impondo a permanência das peças em cena por mais tempo do que havia sido previsto; segundo, o próximo funcionamento da modernissima aparelhagem de ar refrigerado, prevista no contrato que o empresário Odilon Azevedo fez com a empresa daquele teatro, para sua ocupação pelo prazo de cinco anos; terceiro, a dificuldade de teatros em São Paulo, só em dezembro havendo vaga no Santana que será ocupado sucessivamente, por dois ou três elencos antes de caber a vez àquela companhia. "Chuva" a peça de John Colton, Clemence Randolph e Somerset Maugham, ora em cartaz representa um dos êxitos mais consistentes do momento, embora sendo esta a terceira vez que é apresentada ao nosso público. É que a fama dessa peça cresce com o tempo e os cariocas estão dispostos a fazer com que, no Rio "Chuva" alcance o mesmo número de representações que alcançou em Buenos Aires, onde foi representada trezentas vezes seguidas... Não deve estar longe dessa cifra, pois, agora "Chuva" já ultrapassou a cinquentenário e está a caminho das cem representações consecutivas, só no Regina. E o número de representações que teve antes, no Municipal e no Ginástico? Perdemos a conta... Depois de "Chuva", virá um espetáculo de natureza tão excepcional e com tantas e tão singulares revelações que, naturalmente, terá também longa permanência em cena. Esse espetáculo é "Mulheres", a notável comédia de Clare Boothe filmada uma vez pela Metro, com as mais famosas atrizes de Hollywood, com a Norma Shearer, Rosalind Russell, Joan Blondell, Joan Fontaine, Paulette Goddard, Mary Roland e numerosas outras. Dulcina, Suzana Negri, Mara Rúbia, Conchita de Morais, Cirene Tostes, Lidia Vani, Mari Isabel, Vera Cortes, Regia Genauer, Ruth de Aragão, Virginia Alves, Isabel Campos, Ninon de Oliveira, Anita Leite Felicitas Baer — e uma infinidade de outras num total de trinta e cinco, — sustentarão um duelo de tagarelice, de graça, de ironias e também de choques dramáticos, humanos, nos três atos de "Mulheres", traduzidos por Lúcia Benedetti, a romancista de "Entrada de Serviço". E no meio de todo êsse "cast" avultará uma figura encantadora, que será a grande surpresa de "Mulheres". — Teresinha de Jesus, a menor e mais graciosa atriz brasileira, que herdou de Mara Rúbia, sua orgulhosa mamã, os traços de beleza e o talento artístico. Quando se encerrar, no Regina, a temporada de Dulcina e Odilon, esse teatro será ocupado pelo elenco encabeçado por Aimée, Manuel Pêra, Laura Suarez e Mario Salaberry, reforçado por outros elementos e com um repertório escolhido. Será uma oportunidade para a volta de Aimée à Cinelândia, depois de ter aprimorado seus dotes de comediante e ter conquistado um público seu em dois anos de atividade no Teatrinho Intimo do Leme.

Villa-Lobos, cuja opereta "Madalena", logrou grande sucesso em suas primeiras apresentações e que se encontra em estado gravíssimo em Nova York

VARIAS NOTICIAS

"Uma rua chamada Pecado", a peça de Tennessee Williams, atualmente em cena no Ginástico, é o maior êxito artístico e financeiro conquistado pelo elenco da senhora Henriette Risner Morineau, desde o início da atuação de sua companhia no Regina. É uma peça de êxito tão significativo que é natural que a sua permanência se prolongue no cartaz por várias semanas ainda. Apesar disso, nova peça dramática já foi escolhida e entrará imediatamente em ensaios, sob a direção de Henriette Morineau.

*

Procópio estréia hoje, em São Paulo, com Bibi Ferreira e Alma Flora, a segunda peça de sua temporada no Santana, a hilariante comédia "A Pequena Catarina", que foi um dos maiores sucessos de comicidade e de bilheteria dos últimos anos no Rio, tendo alcançado 156 representações no Teatro Serrador. Enquanto isso, começam no Santana os ensaios de "O grande fantasma", comédia de Eduardo Di Filippo, apresentada com extraordinário sucesso em Roma, e já traduzida para vários idiomas. Esse espetáculo, que terá Procópio, Alma Flora e Rodolfo Arena como as figuras centrais, está sendo dirigido por Ruggero Jacobbi, que foi o responsável pelo êxito artístico de "Estrada do Tabaco" no Teatro Fenix. Ruggero Jacobbi foi contratado por Procópio por um ano como diretor de cena, tendo recebido idênticas ofertas de Luis Iglésias e de Odilon Azevedo.

*

Segunda-feira próxima, a Sociedade de Autores Teatrais estará em festas, com a recepção do novo titular do seu Conselho Deliberativo, o escritor Genolino Amado, autor de "Avatar" e de "Dona do Mundo", comédias interpretadas por Dulcina e Odilon, e das traduções de "Chuva" e "Anna Christie", dadas pela mesma companhia, e ainda de "Medéia", apresentada por Henriette Morineau. Com uma atuação relativamente recente em nosso teatro, Genolino Amado já conta uma bela folha de serviços à nossa arte dramática e de grandes êxitos. Sucessor de Baptista Junior, será recebido e saudado pelo acadêmico Viriato Corrêa, um dos grandes nomes do nosso teatro. Em homenagem ao nosso conselheiro, seus colegas do Conselho da SBAT aprovaram que fosse publicada no Boletim da casa, a comédia "Avatar" de sua autoria juntamente com o noticiário e documentação fotográfica de sua posse.

*

Só hoje será estreada, no Teatrinho Jardel, a revista "Saia comprida", de Geysa Boscoli, com Mara Rubia, Grande Othelo, Juan Daniel, Rimilho e seus cubanchenos, além de outros elementos. No Teatrinho Intimo do Leme, continua a carreira sensacional de "Ele, ela e o outro", de Louis Verneuil, que continua a despertar grande interesse.

*

Jayme Costa e sua companhia têm uma dupla satisfação, neste momento: é de apresentar o único original brasileiro do gênero atualmente em cartaz e o de estar batendo, com essa peça, todos os "records" de bilheteria do Glória nos dois últimos anos, até bem poucos dias em poder de "Carlota Joaquina" que fez um movimento de bilheteria excepcional e, apesar disso, cedeu lugar em matéria de cifras a "As garotas da Mendonça". Ao lado de Jayme Costa, estão Darcy Cazarré, Aristóteles Penna, Heloisa Helena, Déa Silva, Adolar Costa, Graça Morena, Arlindo Costa e outros elementos que contribuem para o êxito do espetáculo. Um autêntico sucesso cômico, o que Jayme Costa está obtendo, digno das tradições de quem levou "A Família Lero-Lero" a 276 representações consecutivas no Rival.

*

Continuam em cartaz, no Fenix, "Tereza Raquin", com Itália Fausta e Maria Della Costa em criações magníficas; "Mamãe dormiu na rua", com Alda Garrido ultra-cômica, no Rival, e "Beijos perdidos", uma peça bela e humana, na interpretação de Palmeirim Silva, Itala Ferreira, Eugênia Levy e outros.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado" (A street named Desire), de Tennessee Williams, com Henriette Morineau, Graça Melo, A. Fregolente, Flora May e outros. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", comédia de André Birabeau com Palmeirim, Itala Ferreira e Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. Às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e o outro..." comédia de Louis Verneuil, em tradução de Daniel Rocha, com Aimée, Manuel Pêra e Mario Salaberry. — Às 21 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Moucousin e Paul Gerbaju, traduzida por Daniel Rocha Com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. Às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Freire Pinto, Brício de Abreu e J. Maia com elenco de Chianca de Garcia. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta, Maria Della Costa, Sandro Polônio, Sady Cabral, etc. Às 21 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clemence Randolph e Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado, com Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Suzana Negri e outros. As 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", revista de Geysa de Boscoli, com Mara Rubia, Grande Otelo, Juan Daniel e outros. Às 20 e 22 horas.

VISITE NOVA YORK em sua viagem à Europa

... por um pequeno acréscimo em sua passagem de ida e volta!

Agora, em sua viagem de ida e volta a Paris, Londres ou Lisboa pela Panair do Brasil, V. S. pode voltar ao Brasil via PAN AMERICAN, com escala em NOVA YORK.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Para mais informações dirija-se à Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761 ou sua agência de viagens preferida

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

AUTOMOVEIS

COMPRAMOS, TROCAMOS E VENDEMOS. RENAULTS 1948 à vista e a prazo.

Estoque permanente de peças. Serviços autorizados

AUTO MODELO LTDA.

Praça Duque de Caxias, 23

FONE 25-6050

IMÓVEIS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO EMBOABA — Av. N. S. de Copacabana, 661 — Apartamento com 3 quartos, sala e mais dependências — Preço a partir de ..	375.000,00
EDIFICIO SAO PEDRO — Av. N. S. de Copacabana, 1182	
Com área útil de 211,70ms.2 — Preço	1.700 000,00
Com área útil de 278,80ms.2 — Preço	2.250.000,00

CENTRO — CASTELO

EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 3 — Bloco "A" — Escritorios - Conjunto de 9 salas com 321,44ms.2	1.310.768,00
EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 21 Bloco "C" — Loja — Com 130,88ms.2 — Preço	1.636.000,00

AVENIDA MEM DE SÁ

EDIFICIO NORMANDIE	
Loja n.º 1 e sub-solo - com 171,20ms.2 - Preço	800 000,00
Loja n.º 2 e sub-solo - com 120,60ms.2 - Preço	600 000,00
Loja n.º 4 e sub-solo - com 162,00ms.2 - Preço	700.000,00
Apartamentos com: sala, quarto, banheiro e "kitchnet" (sendo Cr$ 89.000,00 à vista e Cr$ 91.000,00 financiados)	180.000,00

PETRÓPOLIS

EDIFICIO MARAJÓ — Rua João Pessoa, 151/9 — Apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependências — Preço a partir de ...	190.000,00

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor, 90-2.º andar — Tel. 23-1825

Rádio? Leia CARIOCA

BRONQUITE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

DONATIVOS PARA O EX-PRACINHA

Recebemos do Sr. Pedro S. Serrado, a quantia de 100 cruzeiros para o ex-pracinha Raimundo Bandeira, que se acha internado no Hospital de Santa Maria, para aquisição de estreptomicina.

SEGUNDA-FEIRA! SENSACIONAL REVELAÇÃO!

Club dos AMORES

SEGUNDA-FEIRA!

REFRIGERADORES - RÁDIOS - ENCERADEIRAS — VALVULAS — ASPIRADORES — MAQUINAS PARA LAVAR ROUPAS

Não há nenhuma casa que ofereça maior vantagem do que a

CASA MARTINHO

AV. RIO BRANCO, 5 - Tel. 43-0732

Em frente ao edifício de A NOITE

FIGURINO a revista para as mãos femininas

Após a barba use TABLETE ANTISSÉPTICO Raposo

O PRECEITO DO DIA

BANHO DIARIO

Banhar-se é o principal meio de manter a pele limpa e saudável. Além disso o banho tem, sôbre a pele e vários órgãos, efeito tônico e estimulante e, sôbre o sistema nervoso, ação calmante.

Inclua entre os seus hábitos pessoais o de tomar banho diariamente. — SNES.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

AVISO A PRAÇA E AO PUBLICO EM GERAL

A ÓTICA FLUMINENSE — "uma organização em moldes americanos" — comunica à praça e ao público em geral que o Sr. Alex Fedossefet, de 32 anos de idade, de nacionalidade russa, não mais pertence ao quadro de funcionários da ÓTICA FLUMINENSE.

Rio, 3 de agôsto de 1948.

C. F. de Canto e Mello

NOTICIAS DE GOIAS

A rodovia Anápolis-Niquelândia

GOIANIA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Pereira Lira, secretário da presidência da Republica, em telegrama ao governador Coimbra Bueno, comunicou ao chefe do executivo estadual que teve oportunidade de entender-se com o ministro da Fazenda, Sr. Correia e Castro, sôbre o caso das verbas federais, destinadas ao prosseguimento dos serviços de construção da importante rodovia que liga a cidade de Anápolis a Niquelandia. Essa rodovia é de vital alcance para a economia não só do Estado de Goiás como de todo o país, uma vez que por ela terá em breve escoada, até o porto de Santos, via Estrada de Ferro Goiás, tôda a produção das famosas jazidas niquelíferas de São José do Tocantins, consideradas pelos tecnicos que ali já efetuaram prospecções, uma das maiores do mundo.

A federalização da Faculdade de Direito

GOIANIA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foi recebida com regozijo em todos os círculos locais a notícia de que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, aprovou o parecer do senador Lucio Corrêa favorável ao projeto de lei de autoria do senador Aldo Nasser, que federaliza a Faculdade de Direito de Goiás, tradicional estabelecimento de ensino superior que, no próximo mês de agosto, completa o seu cinquentenário de fundação. Esse projeto, que conta com o apoio do vice-presidente da Republica, senador Nereu Ramos, recebeu a assinatura de 33 senadores, tendo, por isso, quase assegurada a sua aprovação, dada a simpatia com que o mesmo foi acolhido naquela Casa do Congresso. A notícia da aprovação do parecer foi recebida num ambiente de simpatia e de aplausos, de vez que a União, no Estado de Goiás, em matéria de ensino, resume todo seu gasto na manutenção da Escola Técnica de Goiania.

ASSALTARAM BARBARAMENTE O MOTORISTA

Foi encontrado com o crânio fraturado dentro do carro — Os criminosos fugiram, levando cêrca de seis mil cruzeiros

S. PAULO, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — Brutal assalto foi levado a efeito na vizinha cidade de Santos, onde um motorista, após ser mortalmente ferido pelos fregueses que tomaram seu carro, ainda foi despojado dos seus haveres.

O chauffeur Joaquim Antunes da Munda estava com o auto de chapa p 18-36-97, na Praça Tereza Cristina, quando dele se acercaram três homens um deles bem vestido, contratando um serviço à Praia Grande. Embora fosse noite escura, o motorista de nada suspeitou e rumou com os três para aquele local. Ao chegar à estrada que contorna o Morro dos Barbosas, em São Vicente, foi atacado traiçoeiramente por um dos ocupantes do carro. Recebeu violenta pancada desferida com um pedaço de ferro, na cabeça, caindo inconsciente no assento do banco com o crânio fraturado. A seguir, os assaltantes revistaram a vítima e carregaram com o que ele tinha nos bolsos, deixando-o abandonado dentro do carro nas proximidades da Ponte Pensil.

Pessoas que passavam mais tarde pelo local, estranhando que o auto permanecesse abandonado, aproximando-se constataram o brutal atentado e providenciaram a remoção do motorista para o Hospital São Vicente onde o seu estado inspira cuidados. O roubo foi o movel do assalto, já que a polícia santista apurou que a vítima trazia nos bolsos cerca de Cr$ 6.000,00 mais ou menos. E as investigações se ativam para a descoberto dos autores do bárbaro crime.

VAI SER EXPULSO

E as filhas, embora nascidas no Brasil, o acompanharão porque são naturalizadas russas

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo que acaba de ser apurado pela reportagem de A NOITE, duas jovens brasileiras, ambas de menor idade, juntamente com seu pai, deverão deixar, em breve, o território nacional. Isso porque, Yosef Forbin, polonês, há pouco considerado cidadão russo, foi detido pelo Departamento de Ordem Política e Social, sendo alvo de um processo na Seção de Expulsandos, que está promovendo o inquérito para a sua expulsão do Brasil. Recebendo a notificação policial de que seria pedida a sua expulsão do nosso país, Yosef Forbin afirmou que com imenso contentamento era que tomava conhecimento de uma tal informação, pois suas filhas, assim como a esposa, há pouco consideradas cidadãs russas, pela Legação Diplomática da URSS de Montevidéu, no caso de expulsão, iriam acompanhá-lo. Assim sendo as filhas do comunista que vai ser expulso do território nacional, embora menores de idade e nascidas na capital bandeirante, provavelmente, abandonarão sua terra, para viver debaixo do tacão comunista, em face da sua naturalização pela Legação russa de Montevidéu.

2 MILHÕES de cruzeiros

ATÉ QUE ENFIM

Loteria Federal amanhã

RADIOS "BEL" 1948

SCRATCH - 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais.

SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

R. Santa Luzia, 735 - 11.º and. - S/ 1108 a 1111 - Ed. Vasp

VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMILITE SÃO DECORATIVAS
"VENEZIANAS PAN-AMERICAN ALUMILITE" DESVIAM E CONTROLAM OS RAIOS SOLARES
SÃO LEVES
1/3 DO PEZO DE UMA VENEZIANA COMUM
FACEIS DE LIMPAR
MAGNIFICAS PARA: VARANDAS FABRICAS, LABORATÓRIOS, ETC..
IMPORTADORES E FABRICANTES AUTORIZADOS PARA O BRASIL
ORCAMENTOS E SUGESTÕES A DOMICILIO
S.I.V.A.L. Venezianas Pan-American
R. FREI CANECA, 101-103
TEL.: 32-5410

AVISO

DIB JORGE SIMÃO participa aos seus amigos e convidados especiais que a inauguração da TORREFAÇÃO "VITA" e "BIRIBA" será sábado, dia 7, em Mangaratiba.

O trem especial partirá da gare Pedro II às 7 horas, servindo o convite distribuido como ingresso na composição.

CURSO SOBRE O CANCER

No Serviço Nacional de Cancer encerra-se hoje o Curso de Extensão Universitária sôbre Cancerologia lecionado pelo docente da Universidade, Dr. Alberto Coutinho, que desenvolveu em 4 meses todos os aspectos gerais e especializados sôbre o cancer.

Vários professores da Universidade colaboraram com aulas, conferências e demonstrações práticas, o que muito prendeu a atenção de médicos e estudantes das várias Faculdades desta Capital e clínicos do interior.

Anualmente novas turmas serão organizadas, ainda de acôrdo com a orientação do Dr. Alberto Coutinho, atual chefe de Clínica do Serviço Nacional de Cancer, que muito se tem esforçado para dar aos médicos nacionais os mais atualizados conhecimentos sôbre o Cancer, firmando a orientação seguida pelo Serviço oficial, que é o centro orientador em diagnóstico, tratamento e profilaxia das doenças malignas.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 - apt.° 507
22-1088

ANDE *acertadamente...*



Comprando ses calçados na

PRINCEZA DE MADUREIRA

Sapatos para homem, em camurça marron, sola fina — última moda Cr$	178,00
Sapatos para homem, em cromo canadense — todas as côres .... Cr$	225,00
Sapatos para homem, em vaquilhone, sola fina Cr$	165,00
Sapatos para senhora, tipo "chispa", em pelica ou camurça .... Cr$	117,00
Sapatos Luiz XV, para senhora, em todas as côres .... Cr$	165,00
Sapatos para senhora, em pelica ou camurça, ou pelica envernizada .... Cr$	123,00

CASA NILZA
A PRINCEZA DE MADUREIRA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 9 E 11
MADUREIRA

OS GRANDES LEILÕES QUE SE REALIZAM NESTA CAPITAL

O JULIO tem a honra de convidar a sua distintíssima freguesia a assistir o sensacional leilão que dará início, segunda-feira, 9 do corrente, às 8 horas da noite, no palacete da AVENIDA ATLANTICA, 654, aonde serão vendidos rigorosamente ao correr do martelo, excepcional mobiliário francês, deslumbrantes objetos de arte antiga e contemporâanea. Em franca exposição, a partir de amanhã, sábado, das 14 horas em diante. Catálogo detalhado será publicado na "Gazeta de Notícias", de domingo próximo.

O prefeito de Cresciuma agradece ao ministro da Agricultura

Do prefeito de Cresciuma, Santa Catarina, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegrama: "Em nome de toda a população deste municipio e no meu próprio, venho agradecer a V. Excia. e demais chefes e técnicos desse Ministério pela acolhida e apoio dispensados à comissão de mineradores de carvão durante sua permanência na capital do país".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

OLHOS Dr. HERÉDIA Método de Tratamento Moderno e Eficaz
Rua Buenos Aires, 202 - Tel. 23-1482

SANAGRYPPE Para doenças da vista

Estaria ameaçado de morte o vereador Ari Barroso

Esclarecimentos do suposto agressor

Em nossa edição do dia 30 do mês findo publicamos noticia sob o titulo acima, segundo a qual o vereador e compositor Ari Barroso estaria ameaçado de morte pelo Sr. José Mariano Vieira Lena. Em virtude disso foi até requisitado o auxílio da Rádio Patrulha, que, entrando em ação, procurou o suposto agressor em sua residência, à rua do Triunfo n. 67, em Santa Tereza.

Procurou ontem A NOITE o referido Sr. José Mariano Vieira Lena, a fim de desfazer aquele equívoco da brincadeira de máu gosto em que foi envolvido.

Declarou-nos esse senhor que absolutamente nunca teve tais intenções a respeito do Sr. Ari Barroso, com quem até mantem relações de amizade há mais de vinte anos, não tendo dele a mínima queixa ou ressentimento.

Logo que teve conhecimento do estranho caso, procurou o Sr. Vieira Lena a Policia e o próprio Sr. Ari Barroso, a quem deu amplas explicações, ficando assim reduzidas às suas devidas proporções a malévola invencionice.

Tudo não passa de uma triste fantasia de quem veiculou essa noticia sem fundamento — disse-nos o Sr. Vieira Lena. Talvez se trate de uma infeliz exploração de algum despeitado, que, assim, procurou envolver-me num escândalo.

O Sr. José Mariano Vieira Lena é alto funcionário do Ministério da Fazenda e homem de hábitos pacatos, incapaz, portanto, de ter uma atitude deselegante como essa que lhe foi atribuida gratuitamente.

Rolamentos TIMKEN
PARA TODOS OS FINS
PRECISÃO
RESISTÊNCIA AO ATRITO
DURABILIDADE
DISTRIBUIDORES
MESBLA
ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial

Foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho este Sindicato de Classe, tendo o Sr. Morvan de Figueiredo, assinado a carta sindical em 31 de julho pp.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EXAMINE SUA VISTA E FAÇA SEUS ÓCULOS na ÓTICA POPULAR
BUENOS AIRES N.° 212
Junto à clinica Dr. Campos Rezende

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

RUA 42 — NOVO CARTAZ DA NACIONAL

Os ouvintes do "auditorium" terão surpresas inesqueciveis — Será um dos mais movimentados programas de todos os tempos

Mais um movimentadíssimo programa de auditório será lançado na próxima semana pela Rádio Nacional, emissora lider do sem-fio brasileiro. Trata-se de «Rua 42», que irá ao ar, terça-feira, dia 10 deste mês, aumentando desse modo, a vasta e brilhante programação da PRE-8.

O programa em apreço é mais um cartaz radiofônico de Max Nunes, conhecido produtor da Nacional, e que terá, como animador, o locutor Manoel Barcelos, nomes que garantem, sem dúvida, o sucesso de mais esse divertimento para os ouvintes e auditório da Rádio Nacional. Todas as terças-feiras, às 21,30 horas, os radio-escutas do Brasil terão mais esse programa, sob o patrocínio de Fhymatosan — a sentinela dos pulmões.

Comunicados Fúnebres

PROFESSOR OTELO REIS

Maria José Reis, Orlando Cyrino, senhora e filha, Paulo de Sousa Reis, senhora e filha, Godofredo Carneiro Leão, senhora e filho, e Fernando de Sousa Reis e senhora comunicam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô OTELO REIS e convidam para o enterramento, que sairá hoje, às 16 horas, da rua Maria Amália 188, Tijuca, para o Cemitério de São João Batista.

PROFESSOR OTELO REIS

Maria Paula Soares Reis (Viuva Alfredo de Sousa Reis), Otilia Reis, Alfredo Reis Junior, senhora e filhos, Euclides Reis, senhora e filhos, Erneni Reis, senhora e filhos, José Reis, senhora e filhos, e Maria do Carmo Reis comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio OTELO REIS e convidam para o enterramento, que sairá hoje, às 16 horas, da rua Maria Amália 188, Tijuca, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ GONÇALVES FERREIRA

(MISSA DE 30.° DIA)

Sua família agradece profundamente sensibilizada as provas de amisade e sentimento recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.° dia de seu querido e inesquecivel JOSÉ e de novo convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.° dia, que manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 7, às 9 horas, antecipando os seus melhores agradecimentos.

JOSÉ GONÇALVES FERREIRA

(MISSA DE 30.° DIA)

Os sócios e auxiliares da CASA ANTONIO BRAGA IMPORTADORA LTDA. agradecem a todos os que compareceram ao sepultamento, enviaram corôas, flôres, pêsames e telegramas, por ocasião do falecimento e assistindo à missa de 7.° dia de seu saudoso chefe e amigo JOSÉ GONÇALVES FERREIRA e, de novo, os convidam para a missa de 30.° dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, no altar do Santíssimo Sacramento, amanhã, dia 7 do corrente, às 9 horas, antecipando agradecimentos.

ANTONIO AUGUSTO LEHMKUHL

(MISSA DE 7.° DIA)

A família de ANTÔNIO AUGUSTO LEHMKUHL, muito sentida com o seu inesperado falecimento, convida os seus amigos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada amanhã, sábado, dia 7, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

DR. FERNANDO DE GUSMÃO LOBO

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MARIA PENNA DE MELLO

(Maroca)

General Francisco José de Mello, Manoel de Mello, senhora e filhos, Dr. Oswaldo José de Mello e senhora, Emilia de Mello, Dr. José de Mello, Dra. Helena de Mello, Coronel Oswaldo Nunes dos Santos, senhora, filhos e netos, Manoel da Fontoura Rodrigues, senhora e filhos, Antonio Carlos Baiense de Mello, Anna Penna Garcez e Rozenlina Penna, Maria Emilia de Mello e demais parentes, agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de sua esposa, mae, sogra, avó, irmã, e cunhada, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que farão celebrar por sua alma na Catedral Metropolitana no próximo dia 7, sábado, às 9 horas.

JORGE BRANDÃO GRAÇA

(7.° DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que faz celebrar em intenção de sua alma, sábado, dia 7, às 9½ hs., no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

ARTHUR CARDOSO AYRES DE HOLLANDA

(Eng. Agronomo)

1.° aniversário

A familia manda rezar, em sufrágio de sua alma missa de 1.° aniversario do falecimento, amanhã, dia 7, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São José.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-0578
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4994	LLOYD REAL BELGA	23-1828
CHARGEURS REUNIS	43-9477	MOORE-MC CORMACK	43-0919
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	RAUL OZENDA	23-2925
DELTA LINE INC.	23-4131	WILSON, SONS & C. Ltd.	23-5938

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
15/8 VENEZUELA — Antuérpia, Newcastle e Gothemburgo
2/9 EQUADOR — Antuérpia, Newcastle e Gothemburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
7/8 BRASIL — Barcelona, Cannes e Genova
24/8 ITALIA — Viagem inaugural — Lisboa, Cannes e Genova
6/9 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
22/9 BRASIL - Barcelona, Cannes e Genova
10/10 ITALIA — Lisboa, Cannes e Genova
23/10 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
19/11 BRASIL — Barcelona, Cannes e Genova
26/11 ITALIA — Lisboa, Cannes e Genova
7/12 ARGENTINA — Festas de Natal em Portugal, Espanha, França e Itália. Chegada em Lisboa — 19/12; Barcelona — 21/12; Cannes — 22/12 e Genova 22/12.
28/12 BRASIL - Barcelona, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
13/8 JAMAIQUE — Dakar e França
9/9 DESIRADE — Dakar e França
30/9 GROIX — Dakar e França
19/10 KERGUELEN — Dakar e França

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
24/8 PATRIA — Lisbôa e escalas

LLOYD BRASILEIRO
6/8 BARROSO — Salvador, Recife, Tenerife, C. Blancas, Havre, Londres, Antuérpia, Rotterdam, Hull e Hamburgo

LLOYD REAL BELGA
2/8 HENRI JASPAR — Vitória, Baia, Recife e Antuérpia
28/8 CAPITAINE PARET — Antuérpia

RAUL OZENDA
25/8 ANNA "C" — Lisbôa, Cannes e Genova
30/9 ANDREA "C" — Cannes e Genova
20/10 ANNA "C" — Lisbôa, Cannes e Genova
25/11 ANDREA "C" — Cannes e Genova
15/12 ANNA "C" — Lisbôa, Cannes e Genova
20/1 ANDREA "C" — Cannes e Genova

WILSON, SONS & CO. LTD.
7/8 CABO DE HORNOS — Cadiz, Lisboa, Vigo e Bilbáo

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
12/8 ORINOCO — Montevidéu e B. Aires
20/8 AMAZONAS — B. Aires
29/8 URUGUAI — Montevidéu e B. Aires
18/9 BIO-BIO — Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
11/8 ITALIA — Viagem Inaugural — Santos, Montevidéu e B. Aires
27/8 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
10/9 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires.
28/9 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
12/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
28/10 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
15/11 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
25/11 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
13/12 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
17/8 DESIRADE — Santos Montevidéu e B. Aires
7/9 GROIX — Santos, Montevidéu e B. Aires
26/9 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

DELTA LINE INC
12/8 DEL MONTE — Santos, Montevidéu e B. Aires

DEL NORTE etc.:
18/8 DEL NORTE — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/8 DEL AIRES — Santos, Montevidéu e B. Aires
26/8 DEL MUNDO — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/9 DEL SUD — Santos, Montevidéu e B. Aires
15/9 DEL MAR — Santos, Montevidéu e B. Aires

LLOYD BRASILEIRO
10/8 JABOATÃO — Argentina

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
12/8 URUGUAI — Santos, Montevidéu e B. Aires
26/8 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & CO. LTD.
12/8 (x) ST. ROSARIO — Montevidéu e B. Aires.
13/8 EQUADOR — Santos e Buenos Aires
24/8 JUAN DE GARAY — Montevidéu e B. Aires
5/9 NAVIGATOR — Santos e B. Aires

RAUL OZENDA
3/8 ANNA "C" - Santos, Montevidéu e B. Aires
13/9 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
2/10 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
8/11 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
27/11 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
3/1 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

DELTA LINES INC.
7/8 DEL ALBA — Nova Orleans U.S.A.
11/8 DEL MAR — Nova Orleans U.S.A.
22/8 DEL RIO — Nova Orleans U.S. e Houston
25/8 DEL VALLE — Nova Orleans U.S.A.
1/9 DEL SANTOS — Nova Orleans U.S.A.
8/9 DEL NORTE — Nova Orleans U.S.A.

LLOYD BRASILEIRO
6/8 LOIDE-MEXICO — Vitória, Trinidad e New Orleans
8/8 COMTE LYRA — Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Trinidad, La Guaira, Barranquilla, Havana e N. York

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
6/8 MORMACTIDE — Jacksonville, Baltimore, New York, Boston e Montreal
11/8 BRAZIL — Nova York
11/8 MORMACLAND — Cristobal, Los Angeles, S. Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (Via Curaçáo)
25/8 URUGUAI — Nova York

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
6/8 (x) BOCAINA — Santos
8/8 (x) LOIDE-HONDURAS — Santos, S. Francisco, R. Grande e P. Alegre
8/8 SANTOS — Santos
8/8 (x) JANGADEIRO — A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
8/8 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos
8/8 (x) PYRINEUS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
9/8 (x) LOIDE-BRASIL — Santos
11/8 (x) RIO GUAIBA - Santos
14/8 D. PEDRO II — Santos
15/8 (x) ALEGRETE — Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí
19/8 (x) CUIABA' — Santos e B. Aires
26/8 (x) UÇA — Santos e Imbituba
23/8 (x) RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
30/8 DUQUE DE CAXIAS — Santos

WILSON, SONS & CO. LTD.
6/8 (x) HEMBURY — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
7/8 (x) RIO SOLIMÕES — Barra, Ilhéus, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
8/8 (x) RIO OIAPOQUE — Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
10/8 (x) BARBACENA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz
10/8 ALM. JACEGUAY — Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem.
11/8 (x) RIO PARNAIBA — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
12/8 (x)PARANALOIDE — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati
12/8 (x) RIO IPIRANGA — Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
17/8 PARA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem
18/8 (x) VITORIALOIDE — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca
20/8 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santos, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
22/8 (x) RIO TOCANTINS — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
24/8 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator Secretario Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesa de ligações internas 23 1910; Inf 23-1556, Carioca-reporter 23 4090

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23 1910, ramais: 38 e 50

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drumond, Obermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Junior.

A grande novela policial

CRIME SEM CRIMINOSO

CONTINUAÇÃO

CAPITULO VI

Instantes depois, encaminhava-se o inspetor Kerrigan ao gabinete do dono da casa, onde o mesmo se achava em companhia do vizinho e do porteiro do edificio. Este último foi convidado a retirar-se para outro aposento.

Em pouco, os dois homens ali presentes eram submetidos a ligeiro interrogatório. Soube, assim, o policial que Melton Rains se ausentara de Londres, a negócios, e que, ao regressar, deparara o horrivel quadro; que o vizinho, por sua vez, ao abrir a porta apenas encostada, vira o cadáver da jovem senhora estendido no chão, aos pés da cama.

— Não tinham criados?

— Tinhamos. A cozinheira, a criada de quarto, e um rapaz.

— Onde se acham neste momento?

A resposta foi:

— É o que não consigo explicar. Acho estranho que se tenham ausentado os três.

— Moravam aqui mesmo?

— Sim, com exceção da cozinheira, que vinha pela manhã e se retirava à noite.

— Não faz idéia de onde estejam?

— Como quer que saiba, se acabo de chegar?

O inspetor foi até à sala de jantar, onde se achava o porteiro. Era preciso interrogá-lo. Pensou numa série de perguntas a fazer, coisa que, no entanto, se tornou desnecessária. O homem era, pelo visto, inteligente e, à primeira pergunta, disse tudo quanto julgou ser util à investigação do caso.

Soube, assim, que, no dia seguinte ao da partida do Sr. Rains para Dover, a vitima dispensara os criados até o regresso do esposo. Ia passar três dias em casa de uma familia amiga, residente em Henley e desejava conservar o apartamento fechado durante todo o tempo. Os criados sairam, pois, um após outro.

Pelo resto do dia — uma segunda-feira — não viu o porteiro a dona da casa, nem ouviu ali o menor ruido. Pensou, por êsse motivo, houvesse saido sem ser vista. O mesmo sucedeu no dia seguinte quando dois fornecedores bateram à porta e voltaram dizendo não haver quem os atendesse.

— Nada ouviu ou observou durante êsse tempo?

— Era disso que ia falar. Trata-se de uma coisa que só me chamou a atenção quando entrei no quarto e vi a pobre senhora morta.

— Que foi?

— Ontem à noite, por volta das onze horas, justamente à hora em que me recolhia, ouvi um barulho de vidro quebrado. Na ocasião, não pude precisar onde era. De resto, não dei maior importância ao fato; mas ao ver a vidraça partida, lembrei-me do ocorrido ontem à noite.

— Pois está enganado.

— Eu? Como assim?

— Ouviu o barulho ontem e o fato se deu, ao que suponho, ante-ontem.

— Não, senhor inspetor. Estou perfeitamente certo de que foi ontem à noite e à hora que disse. Estava, no momento, dando corda ao despertador. Não o teria ouvido, se o fato se desse ante-ontem.

— Por que?

— Porque não dormi em casa. Saí às nove horas, só voltando ontem à hora de abrir a porta. Tenho licença de pernoitar fora, uma vez por semana.

O inspetor ficou por um instante pensativo.

Em continuação ao interrogatório, ouviu mais dois moradores do edificio, que declararam ter ouvido barulho de vidro quebrado. Não havia a menor dúvida, segundo adiantaram, quanto à data do ocorrido. Fôra, mesmo, na véspera.

Kerrigan voltou ao quarto do casal e examinou demoradamente a janela. O ferrolho, segundo notou, estava frouxo: concluiu, pois, que talvez o vento a houvesse fechado de repente, fazendo partir-se a vidraça.

Circunstância que lhe chamou a atenção foi não haver nenhum dos moradores do prédio ouvido o tiro que, na segunda-feira, deveria ter ocasionado a morte da jovem senhora.

Interrogou mais uma vez o porteiro, pedindo-lhe o nome das pessoas que porventura houvessem ido, naquele dia, ao andar do Sr. Rains.

— Eis aí uma coisa que não me é dado saber, senhor inspetor — respondeu o homem. Embora permaneça a maior parte do dia no andar térreo, junto ao elevador, sou por vezes obrigado a atender aos moradores. Vivo, para dizer a verdade, para cima e para baixo. Além disso, mesmo quando estou na porta, não tenho por hábito perguntar a quem quer que seja aonde vai, salvo em se tratando de pessoa suspeita ou mal encarada. Todos entram, tomam o elevador e vão aonde bem entendem.

— Procure recordar-se... Não viu, na segunda-feira, entrar algum frequentador da residência do Sr. Rains?

— São tão poucos que nem é preciso esforço para citá-los. Vi, de fato, um dêles na segunda-feira.

— Quem foi?

— O Sr. Bower, sócio do Sr. Rains.

— A que horas veio?

— Momentos depois que a criada se retirou.

— Não se lembra da hora?

— Seriam duas e meia da tarde. Entrou quando eu saía à procura do carpinteiro, pois era preciso consertar a porta do terceiro andar.

— A que horas saiu?

— Não sei, pois não o vi sair.

— Esteve ausente durante muito tempo?

— Cerca de dez minutos, pois encontrei o carpinteiro na rua aqui perto, e voltei logo.

— Tornou a sair?

— Não, senhor. Não me movi do lugar até às oito horas, quando subi para jantar.

— E, durante êsse tempo, não viu o Sr. Bower?

— Não. Não o vi. Estou para afirmar que, pelo menos comigo lá em baixo, não saiu.

— E o fato não lhe chamou a atenção?

— Não, senhor... Nunca reparo na demora das visitas. Nem siquer me lembrava de tê-lo visto subir. Só me lembrei agora, quando o senhor me fez essa pergunta.

— Está bem certo de tudo quanto acaba de me dizer?

— Estou.

— Seria capaz de jurá-lo?

— A qualquer momento, pois tenho a consciência tranquila.

Nêsse interim, chegaram os três criados do casal. Mostraram-se horrorizados ao saber do ocorrido e confirmaram, no que lhes dizia respeito, as palavras do porteiro.

Foram submetidos, cada um de per si, a hábil interrogatório, após o que foram deixados em liberdade, sendo anotados os respectivos endereços a fim de, em caso de necessidade, se saber onde encontrá-los.

A seguir, distribuiu o inspetor suas ordens: um detetive deveria ficar no apartamento enquanto os dois restantes teriam de voltar à Scotland Yard. E saiu, por sua vez, tomando determinada direção.

Ia fazer uma prisão — e isso o trazia preocupado. Após andar um pouco, parou, hesitante; depois, chamou um taxi que passava, tomou-o e disse ao motorista:

— Para a Scotland Yard.

Enquanto o auto se punha em movimento, murmurou:

— Será melhor que outro assuma a responsabilidade do caso...

(Continua amanhã)

O açougueiro estava fraudando a lei

E reagiu contra a policia, ajudado pela espôsa e o filho

O açougueiro Angelo Gomes de Oliveira é um homem destemido, assim como a esposa Augusta Conceição Mattos e ainda o filho do casal José Gomes de Oliveira. E isso provaram ontem, travando luta com a turma do detective n.º 209, quando este foi ali fiscalizar o açougue de propriedade de Angelo à rua Barreiro n.º 731. Quando aquele policial disse que ele ia ser autuado por majoração de preço, Angelo entrou a agredi-lo. Logo em seguida apareceu a esposa do dono do açougue e atirou-se contra o policial n.º 209, rasgando-lhe a camisa e ferindo-o no rosto com um ferro. O filho do casal, também entrou em cena. Para acalmar os ânimos da familia, foi necessário chamar o Socorro Urgente do Encantado, que trouxe todos para a Delegacia de Economia Popular, onde foram eles autuados por desacato à autoridade e ainda por venderem carne por preço acima da tabela.

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO 49-1.º — Das 14 às 18 horas

COLUNA MEDICA

Novas realizações no campo da medicina

De todas as ciências, a que mais tem avançado ultimamente, incontestavelmente, é a ciência médica. À medida que defluem os dias, as drógras maravilhosas e os novos metodos de cura vêm à luz, numa sequência surpreendente!

A quimica, a fisica, têm proporcionado uma soma enorme de realizações cada qual mais interessante e mais útil; facilitando os meios de tratamento de uma infinidade de processos patológicos, muitos deles considerados incuraveis.

O médico, hoje em dia está armado de recursos tão extraordinários, que não se admite mais labore em erro, têm às mãos, a lâmpada a iluminar a trajetória a palmilhar.

Os hospitais e as clinicas modernas, especialmente nos Estados Unidos, estão aparelhadas para vencer qualquer dificuldade. Em medicina, podemos bem dizer, atingimos quase à méta: dentro de muito pouco tempo desaparecerá por completo a esfinge.

Caminhamos para a solução dos dificeis problemas da saúde, não tardará muito nos libertaremos das cadeias das enfermidades. As conquistas ganham, a cada passo, tal vulto que, não nos enganaremos na previsão de que a humanidade, num futuro próximo, desfrutará os predicados indispensáveis à uma vida feliz.

No Hospital «Sodersjukhuset», de Estocolmo, acaba de ser inaugurada uma nova clinica cardiaca, provida das instalações mais modernas, nas quais se aplicam os métodos mais recentes descobertos pela ciência médica.

O chefe da Clinica Cardiaca, o professor G. Nylin, um dos mais conhecidos especialistas do coração, da Suécia, há dias convidou a imprensa a uma visita à sua clinica. Entre os meios que nela se empregam, verificaram os jornalistas a do ecateter plástico, que, introduzido numa veia do braço, segue o seu curso para penetrar, finalmente, no coração do paciente e atravessá-lo. A posição do ecateter se determina mediante radiografias do sangue.

Também se empregam nas investigações a energia atômica. Este método, inventado originalmente, pelo professor G. von Hevesy, «Prêmio Nobel», consiste no emprego de fosfatos radioativos que se introduzem no sangue e servem para determinar os corpusculos vermelhos com o objetivo de determinar a quantidade de sangue do paciente e a velocidade da circulação do mesmo.

O metabolismo do oxigenio nos músculos do homem e dos animais constitui um terreiro problema estudado pelos especialistas de certos mamiferos, por exemplo, as focas, de permanecer muito tempo debaixo da água depende da natureza especial da mioglobina, substância que dá a cor vermelha ao músculo.

Os trabalhos de diagnóstico efetuados na Clinica Cardiaca foram utilizados, entre outras coisas, para as notaveis operações das estenosis congenitas da aortas levadas à efeito, ultimamente pelo cirurgião de Estocolmo, professor Clarence Crafoord. Esta Clinica aumentará as possibilidades de que dispõe a Suécia para combater as doenças do coração tão aumentadas em consequência à vida agitada do após guerra e, cujas cifras de mortalidade ultrapassam atualmente as da tuberculose e do câncer.

Que o que se vem fazendo na Suécia nos sirva de estimulo.

Licinio Santos

Vai ser acelerado o projeto de aumento do funcionalismo

Talvez seja votado ainda este mês

A Câmara dos Deputados vai tratar, paralelamente, do Orçamento Geral da República para 1949 e do projeto de reajustamentos dos vencimentos dos servidores públicos, civis e militares, da União.

Uma comunicação oficial, a esse respeito, foi feita, ontem à tarde, aos jornalistas acreditados junto àquela Casa Lgislativa, pelos senhores Samuel Duarte, Acurcio Torres e Souza Costa, respectivamente, presidente, lider da maioria e presidente da Comissão de Finanças, da Câmara.

Havia sido assentado, anteriormente, que o Orçamento teria prioridade. Os fatos, porém, e a manifestada vontade do chefe da Nação, segundo nos informaram, no sentido de que não seja retardado, por mais tempo, o reajustamento, foram os aceleradores de agora.

A Comissão de Finanças, a partir da próxima segunda-feira, estudará a semendas do plenário, ao projeto dos vencimentos, reunindo-se, para esse fim, à noite, tantas vezes seguidas quantas forem necessárias. Por sua vez, o plenário da Câmara também fará sessões noturnas, se estas se tornarem necessárias.

O Orçamento não está muito adiantado. O prazo regimental que a Comissão de Finanças tem para mandá-lo, com o parecer sobre emendas de discussão inicial, ao plenário, está esgotado e apenas foram relatados os Ministérios do Trabalho, Justiça e Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, o Congresso Nacional, a Presidência da República, o Conselho Nacional do Petróleo e o Tribunal de Contas. Faltam, portanto, os Ministérios da Fazenda, da Viação e Obras Públicas, da Educação e Saude, da Agricultura e das Relações Exteriores, precisamente os mais trabalhosos.

O Sr. João Cleofas deverá relatar hoje o das Relações Exteriores.

Acredita-se que o projeto relativo ao reajustamento, possa ser votado até o meado do corrente mês, seguindo imediatamente para a Câmara Alta. Os senadores não terão muita coisa a fazer, de sorte que se não forem oferecidas emendas, no Senado, teremos a melhoria de vencimentos aprovada até o fim do mês.

A intervenção do presidnte da República foi, como vemos, decisiva.

O Tesouro está aparelhado para o pagamento do aumento durante alguns meses do presente exercicio — é outra informação que damos com muito prazer.

O ALUNO Nº 1

O aluno da quarta série ginasial do Colégio Militar, Joubert de Oliveira Brizida, escreve-nos a seguinte carta, em data de 4 do corrente:

"Prezado Sr. redator. — Saudações. — Foi com real surpresa e grande emoção que li o conteúdo da vossa amavel carta de 26 p. p.; surpresa, porque todos os meus colegas de turma são dignos de tão honrosa homenagem, e emoção, por ter sido eu o escolhido. Passamos por momentos na vida que ficam indeléveis e fatos concretos que se tornam verdadeiros marcos da existência humana. Este, que serve de desejo de vos redigir estas linhas tem vários sentidos, cada qual mais marcante, como: ser distinguido dentre uma pleiade de bons alunos, concretizar que temos no país professores dos mais capazes, colégios que são verdadeiros templos e fontes de cultura e uma imprensa livre, progressista e leal, que anima, auxilia e instrui a população do país."

*

Carlos Alberto Paes Brasil, da quarta série A, do Instituto Santo Antonio, escreve a A NOITE:

"Rio 2 de agosto de 1948. — Ilmo. Sr. redator-chefe de A NOITE. — Somente hoje recebi sua carta, na qual solicita uma fotografia para figurar na secção "O aluno n. 1". É com satisfação que a envio, e, com os parabens pela nobre idéia."

*

E agora, da aluna n. 1 da terceira série ginasial, turma F, do Colégio Brasileiro de S. Cristovão, a seguinte missiva:

"Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1948. — Exmo. Sr. redator-chefe. — Atendendo ao seu gentil pedido, envio-lhe a fotografia solicitada, desejando sinceramente que consiga tão alto objetivo, ou seja, o de incentivar a mocidade estudiosa brasileira. Pela minha parte, farei o máximo, para não desmerecer a distinção com que fui contemplada."

LYCIA LAGINESTRA DE OLIVEIRA — série ginasial, turma 13 — Instituto de Educação

DIRCE LOPES COUTINHO — 3.ª série ginasial, turma 32 — Instituto de Educação

ALBINO DA COSTA MAIA — Geografia e matemática, 4.ª série ginasial — Ginásio Vasco da Gama

SERGIO DA SILVA — 5.º ano, curso de admissão — Colégio Santo Alberto

NEIDA RODRIGUES — 2.º ano do curso técnico de contabilidade, turno da manhã — Instituto Santa Rosa

ERNANI DA COSTA MAIA — 4.ª série, noturna, curso comercial básico — Escola Comercial Afonso Celso

MARLY FIGUEIREDO — 5.ª série primária, turma 25 B — Colégio Brasileiro de São Cristovão

AYRES DE FIGUEIREDO — 1.ª série ginasial, turno da manhã, turma 1100 — Colégio Piedade

IVONE DE AZEVEDO — Matemática, — 1.ª série ginasial, turno da tarde — Colégio Batista

IVO DE MORAIS FONTES — Desenho, 2.ª série do curso ginasial — Colégio Ottati

LUIZ RIBEIRO — 1.ª série comercial, turma B — Ginásio S. Cristovão

ADOLFO DE ANDRADE MAYER — Desenho, 3.ª série ginasial — Colégio Brasil América

A EQUIPE Nº 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nas matérias indicadas).

FERNANDO CARLOS CATTA BAUMAIER — Matemática, 3.ª série ginasial — Colégio Militar

IANCEL GHELMAN — 3.ª série ginasial — Colégio Dois de Dezembro

ANTONIO RUY TEIXEIRA DE PINHO — 2.º ano primário — Colégio Dom Vital

ROUPAS ESPORTE
SÓ NA Á COLEGIAL
VENDAS A PRAZO
Lgo. de São Francisco de Paula, 38/40

Enforcou-se, o filho do maquinista Oswaldo

A noite passada, enforcou-se com uma corda, que amarrou na bandeira da porta da cozinha da sua moradia, em uma das casas da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Magno, à margem da linha férrea, o jovem empregado da Companhia Telefônica Brasileira, Orlando da Gama, de 23 anos, solteiro, e filho do velho maquinista daquela via férrea, Oswaldo Pinto da Gama. O pai do suicida, que deu ciência do caso ao comissário Carlos Alberto Antunes, do 24.º distrito, disse ignorar os motivos do gesto de seu filho. Talvez se trate de um caso de amor.

DISCOS DE VITROLA USADOS
Compro, perfeitos, a domicilio. Qualquer quantidade. — Rua São José, 67 — Tel.: 42-2577.

Desconcertantes as simulações de Renita!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

começou a interrogá-la.

— D. Renita diz logo quem foi que fez isso na senhora. Eu, "seu" Sylvio, o Lucio, D. Nair, estamos todos presos, porque a senhora não quer falar. Por favor, diga logo quem foi. Tenho filhos e não posso ficar nessa situação.

Renita moveu a cabeça. E silenciou. Geralda insistiu em seu apelo. E então Renato diz:

— Não foi Sylvio. Foi Galvão, da Aeronáutica. Foi ele quem fez isso.

E dizendo isso, forneceu o número do telefone do Galvão, informando também que era ele o homem que estivera em sua casa. Em seguida, moveu novamente a cabeça. Pediu a Geralda que cuidasse do seu apartamento, não deixando nada sujo. Falou em um capote e mais uma vez recomendou cuidado com o apartamento.

— Mas como aconteceu tudo isso! — perguntou Geralda.

E mais uma vez falou Renita:

— Ele estava no apartamento quando lhe pedi para comprar cigarros, com a intenção de fazê-lo sair, pois estava na hora de Silvio chegar. Ele saiu para comprar cigarros. E eu me esqueci de fechar a porta. Quando me lembrei de que a porta estava aberta, fui fechá-la, mas ele já havia voltado e me deu, então, um soco. Em seguida, me fez isso.

Depois, Renita pediu a Geralda que lhe fizesse um mingáu de maizena bem ralinho. E Geralda sempre orientada pela policia, insistiu nas perguntas:

— Foi mesmo Oswaldo quem a agrediu, D. Renita?

Novas negativas.

— Não foi o Oswaldo de Laranjeiras, nem o Oswaldo de Icaraí, foi o Galvão da Aeronáutica.

Para dizer essas poucas palavras foi necessário que a policia e Geralda ali permanecessem durante quarenta minutos. Segundo informações que obtivemos as autoridades não acreditam muito nessas novas declarações de Renita. Houve momentos, que parecia que ia dizer toda a verdade, chegando mesmo a pronunciar as primeiras silabas do nome de seu verdadeiro agressor. Geralda e Silvia, a atual e a ex-empregada de Renita, falando à reportagem de A NOITE declararam ser Galvão o único nome em que elas não ouviram falar.

Renita está mesmo simulando

Acredita a policia que Renita está mesmo simulando. Não quer dizer o nome do verdadeiro agressor. Sylvio Carmelo Pingetore, seu amante fixo, que vem tomando parte com sua "Fiat", em todas as diligências está agora sendo olhado pela policia como suspeito. Há certos fatos que ele não explica bem. A história do relógio que recusou receber de presente, no dia de aniversário, não está bem esclarecida. E, depois disso, há outro fato a apurar. Sylvio também adquiriu um terreno em Poços de Caldas, com dinheiro de Renita e a escritura de compra está em seu nome. Toda a correspondência com Renita está em poder da policia e por ali se verifica que ele é um rapaz de costumes dissolutos.

Um Oswaldo entra e outro Oswaldo sai

Ontem, às 17 horas, o delegado Potier mandou que fosse posto em liberdade o jovem Oswaldo Duarte dos Santos, que foi acusado primeiramente por Renita, como sendo o seu agressor, ficando assim prejudicada uma ordem de "habeas-corpus" requerida na 13ª Vara Criminal, ao juiz Anselmo Duarte.

Ele saiu em companhia do pai e de amigos. Nesse momento, entrava, preso, na delegacia, Oswaldo Alvarenga, o ex-noivo de Isa Miranda, estudante de odontologia e vendedor de jóias. A policia esconde o motivo por que prendeu novamente Oswaldo Alvarenga. Segundo soubemos, num esfôrço de reportagem, motivou a sua detenção, o fato de terem sido encontradas no apartamento fotografias suas, quando, antes, ele negara terminantemente que conhecia Renita.

O macumbeiro, sua familia e as domésticas

As novas declarações feitas ontem por Renita motivaram uma série de diligências, mas, agora, depois de tudo, resolveu a policia guardar sigilo sôbre o que está apurando...

Os "Oswaldos" estão felizes com essa nova fase desse tão complicado caso. Os dois únicos que estão na delegacia são Oswaldo da Silva, o pintor, e Oswaldo Alvarenga. Aquele no xadrez, e este, na sala dos detidos. Também ainda se encontram ali as domésticas Sebastiana Teixeira, mãe de Geralda, a mulher que levou Renita à casa de Oswaldo para ela ser rezada.

A machadinha foi levada mesmo como presente

Renita, nas informações que prestou à policia, afirmou nunca possuir nenhuma machada na residência. Aquele instrumento foi parar ali, segundo informações dela, levado pelo criminoso, que dizia ser um presente para ela.

O delegado Alberto Potier pretende ouvir novamente, às 11 horas, Renita Castro. Suas declarações, desta vez, serão tomadas por têrmo, pois seu estado de saúde já é satisfatório.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do juiz Bandeira Stampa, ser julgado, hoje, sexta-feira, pelo Tribunal do Juri, o réu Luiz Acácio de Oliveira, que, segundo a denuncia, no dia 10 de dezembro de 1946, cerca das 17 horas, no interior do prédio número 681, da rua Nova, em Senador Camará, matou sua companheira Germana de Souza Viana, a tiros de espingarda.

O acusado será defendido pelo professor Helio Gomes, catedrático de Criminologia da Faculdade Nacional de Direito.

RÁDIO

NOEL ROSA

III

Numa grande manchete, encimando uma comovente noticia, A NOITE convidou o povo a contribuir para a ereção do monumento a Noel Rosa. Pedia muito pouco para homenagear quem tanto dera de alegria para esse mesmo povo. Humildes lavadeiras dos morros da cidade depositaram suas contribuições de roupas no chão e vieram trazer sua modesta contribuição. Homens fumando charutos de aroma agressivo também vieram à redação trazer o seu apoio. Era a cidade aplaudindo depois de morta aquela figura simples que riscava as suas ruas balbuciando uma nova composição, "compondo" mais uma alegria para milhões.

Finalmente, Afranio Vieira, de A NOITE, achou o local para o monumento: a Praça Tobias Barreto. Uma praça pequenina, tranquila como uma jangada estendida na areia sob árvores acolhedoras. Marcaram o dia da inauguração. Choveu torrencialmente. Parecia uma demonstração positiva de que a Natureza, tantas vezes cantada por Noel Rosa, dava a sua demonstração de saudade... Foi transferida a cerimônia. Finalmente no dia 19 de agosto de 1938 inaugurou-se o monumento. A cidade esteve ali. Cantores de voz bonita e olhos tristes cantaram os sambas inesqueciveis do compositor inesquecivel. Houve discursos. Depois, um minuto de silêncio, porque então se tinha a impressão de que o "arvoredo cantava e sambava" no farfalhar de suas folhas.

Hoje, o monumento de Noel Rosa não está mais na Praça Tobias Barreto, aquela tranquila praça de árvores frondosas e amigas. O urbanista não têm coração e nem sempre pode entender essas coisas sutis que os simples mortais entendem. Levaram o monumento para a praça Sete, logradouro ensolarado e trepidante. Mas por que? Como expôr ao sol inclemente de todos os dias uma cabeça que só compunha coisas belas sob o frescor das madrugadas, sob a luz macia das estrelas?

Não faz mal, Noel. Um dia as árvores crescerão para cobrirem de novo a tua cabeça e o teu violão amigo. Até lá, nós te amamos e não te esquecemos; vamos fazendo votos para que os "senhores absolutos" das fábricas gravadoras e os editores se lembrem de dar à cidade aquilo que ela não esquece, aquilo que ela deseja e merece: as tuas melodias, os teus sambas-canções que ainda todos cantam com emoção!

A. B.

"Croix de Bois"

Ontem, às 22 horas, a Rádio Nacional apresentou a audição estréia dos "Pequenos Cantores da "Croix de Bois", o mais famoso conjunto vocal do mundo. Foi uma grande audição.

Várias

A Tupi apresentará, hoje, às 21,30, La Gitanela, cantora espanhola; a Guanabara, às 20 10, "A vida começa às Oito"; Edu, continua sendo uma das grandes atrações da Mayrink Veiga. "Rua 42", programa de Max Nunes, que a Nacional lançará terça-feira, às 21,30, será um dos mais movimentados programas do rádio carioca.

Saltou dos trilhos o cargueiro

Chocou-se com o elétrico — Passageiros feridos

No trecho entre a rua Marquês de Sapucaí e a estação de D. Pedro II, houve, à noite, ontem, um choque de trens. Para esta corria, paralelamente, com o elétrico A-92 o trem de carga K-24, com 22 vagões. Ao transpor uma chave, saltou dos trilhos, chocando com aquele. Resultou ficarem feridos os passageiros: Guilherme Brisso, de 26 anos, investigador da D. F. S. P., residente na rua Santos Rodrigues; Ernesto Frederico Rodezibi, de 27 anos, casado, funcionário público, com ferimento na perna direita; José Soares da Silva, de 39 anos, solteiro, engenheiro, morador na rua dos Inválidos, 70, com ferimento na nadega e na região glutea; Osvaldo Gonçalves da Silva, de 28 anos, solteiro, operário, morador na rua Honorio Hermeto n. 143; Maria de Lourdes Silva, de cor branca, de 23 anos, casada, doméstica, residente na rua Dias de Barros, 206, com fratura da perna esquerda; Mario Teixeira da Silva, de 30 anos, solteiro, soldado da Policia Militar, morador na Praça N. S. das Dores, 136, que teve contusões generalizadas.

Desaparece uma brilhante figura do magistério

Faleceu o professor Otelo de Souza Reis

Professor Otelo de Souza Reis

Com o falecimento do professor Otelo de Souza Reis, ontem ocorrido, perde o magistério nacional uma de suas mais ilustres figuras.

Dotado de larga e sólida cultura, era um devotado à causa do ensino, a que prestou assinalados serviços, quer regendo cátedras no Instituto de Educação e no Colégio Pedro II, quer publicando livros didáticos, onde várias gerações de alunos colheram preciosas lições das matérias de sua especialidade.

Deixou obras largamente difundidas sôbre geografia e história, filologia e matemática, linguas modernas e ciências naturais, o que bem revela o lastro humanistico que caracterizava o seu saber. Mesmo fora da cátedra e do livro, a sua missão era ensinar, como o prova a apreciada colaboração que emprestava a "A Manhã", sob o titulo "Diga a sua dúvida" através da qual procurava difundir entre os leitores o gôsto pelos assuntos de linguagem e respondia a consultas sôbre dificuldades do nosso idioma.

O professor Otelo de Souza Reis era casado com D. Maria José Reis e deixa os seguintes filhos: D. Maria Teresa Reis Cirino, casada com o Dr. Orlando Cirino; Dr. Paulo de Souza Reis, casado com D. Manoela Miguel de Souza Reis; D. Maria Helena Reis Carneiro Leão, casada com o Dr. Godofredo Henrique Carneiro Leão; Dr. Fernando de Souza Reis, casado com D. Cacilda Bar. Deixa três netos.

Era irmão do nosso prezado confrade Ernani Reis, diretor de "A Manhã"; dos senhores Alfredo Reis, alto funcionário do Ministério da Viação, José Reis, médico bacteriologista em São Paulo, e das senhoritas Otilia e Maria do Carmo Reis.

O sepultamento será hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Maria Amália, 188, Tijuca, para o cemitério de S. João Batista.

PERDEU-SE no trajeto da rua da Alfândega à Leopoldina, em 4 de julho de 1948, um livro Registrado de compras da firma Arthur Martins da Fonseca, estabelecida com negócio de Secos e Molhados, em Duque de Caxias, à rua Coronel Alberto de Mello & Cia. Gratifica-se a quem devolvê-lo ao endereço acima.

MÚSICA

Curso Magdalena Tagliaferro

Hoje, sexta-feira, realizar-se-á às 17,30 no auditório do Ministério da Educação e Saúde a sexta aula da segunda série do "Curso de Alta Interpretação Musical", a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Serão ouvidos nessa aula os seguintes pianistas participantes:

Sra. Maria Lúcia de Faria Pinho — (Brahms: 3 Intermezzi, Debussy: La Puerta del Vino — Estudo cromático).

Srta. Rosina de Assis — (Chopin: Scherzo, n.º 1).

Srta. Myriam Freire de Castro — (Debussy: Reflets dans l'Eau, Rubinstein: Estudo op. 25, n.º 2).

Concêrto de música de câmera clássica e moderna

Realizar-se-á amanhã, sábado, no Auditório da A. B. I., o concerto de música de câmera clássica moderna, da cantora Hosita Barrios, nome conhecido na cêna lirica e de concertos da Europa.

Os acompanhamentos estão a cargo do maestro Rols Kittelmann.

O espetáculo será patrocinado pela senhora Herbert Moses.

Ingressos à venda na Casa Artur Napoleão.

GRIPE? ASMA? FIGOMEL Fortifica os Pulmões

Agradecimento

Archimedes Pires das Neves e Dulce Pires das Neves agradecem aos colegas de profissão e colegiais do I.A.P.E.T.E.C. e S.A. M.D.U., que compareceram ao acompanhamento de seu falecido e inesquecivel filho EDU ROBERTO DAS NEVES, como também os telegramas dos seus amigos.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da prostata por elétro-resecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B ap. 902 — De 13 às 19 horas
TELEFONE: 22-3367

ELIXIR DORIA — COLICAS AZIAS INDIGESTÕES

Defendamos as tradições de finura do carioca

(Títulos principais na 1ª página)

Prosseguindo na campanha em prol da restauração das tradições de urbanidade e gentileza do carioca, A NOITE ouviu dois prestigiosos intelectuais, cujos depoimentos registamos por focalisarem aspectos novos, representativos do angulo particular pelo qual vêem a questão êsses dois escritores e jornalistas que



Henrique Pongetti

são ambos figuras bem conhecidas da cidade. Ambos responderam ao nosso inquérito, de forma original e sugestiva, salientando pontos de vista que devem ser naturalmente considerados, quando buscamos restabelecer a cortezia e as boas maneiras, como um meio de suavisar as próprias dificuldades com que ora se vê a braços a população.

A palavra de Pongetti

Henrique Pongetti, o escritor brilhante e original, é também um cronista da cidade, cuja vida acompanha através do registro diário de artigos de jornal. Por isso mesmo a sua palavra espontânea, irônica e sincera é sempre interessante. Eis os conceitos que enunciou e transcrevemos, como foram formulados, frase a frase, para transmiti-las ao leitor:

— Que é um homem bem educado? E' aquêle que, tendo vontade de lhe furar um ôlho, domina o impulso e coopera com uma esfregadela do indicador à sua pálpebra, para a remoção de um cisquinho colado à pupila. A boa educação é portanto, uma hipocrisia; hipocrisia muito louvável, mas hipocrisia. Não sei quem disse que os homens sistematicamente amáveis, vaselinosos, são falhos de caráter. Dentro dêste ponto de vista eu acho que, nós, cariocas, estamos exagerando, que estamos freando com caráter demais. Ninguém se domina, todos se "queimam" facilmente, entramos em combustão espontânea quando menos se espera. Nesse ambiente, nem a saudosa Baronesa de Staffe, controladora dos nossos modos nos tempos de criança metodizadora, abalizada de boas maneiras, chegaria ao fim da lição sem dizer uma inconveniência e sem fazer saltar o tinteiro da secretaria. Precisamos voltar ao que eramos, eu sei. Já fomos um povo elogiadissimo, grau dez em educação. Mas porque os povos deixam de ser bem educados? Meu Deus, em que embrulhada eu me meti!



Origenes Lessa

A receita de autoria de Origenes Lessa...

Publicista festejado, que se destacou, também, como jornalista vibrante, Origenes Lessa é uma figura interessante e irrequieta, cujas «blagues» tem sempre um fundo humano, que não é o seu menor encanto.

Em resposta ao nosso inquérito, enviou-nos o conhecido jornalista, em algumas linhas a fórmula de sua receita para uma infalivel restituição de nossos hábitos de gentileza, atravez da remoção das muitas coisas que em verdade constituem na maior parte a origem da irritabilidade mais frequente da população carioca. Eis o que escreveu Origenes Lessa:

— Minha primeira reação, quando a representante de A NOITE me perguntou o que achava do desaparecimento da tradicional amabilidade carioca e o que achava possivel fazer para recuperá-la, foi gritar que tinha mais o que fazer, que achava o carioca, ou o habitante do Rio de Janeiro, o individuo mais amavel do mundo, e que ninguém tem tempo a perder com coisas tão «desimportantes». Mas me contive em tempo. Em primeiro lugar, porque confirmaria ferozmente e sem querer o seu ponto de vista. Em segundo lugar, porque o problema é mesmo importante. O antigo carioca piadista, gentil e sempre bem humorado está desaparecendo e em seu lugar fica apenas aquele «emetico» neurastênico do litoral» de que já tanto se falou. Mas há um remédio para isso. Há muitos remédios, que preconizo com prazer: a) boas casas de moradia a preços baixos; b) transporte facil e barato, para o trabalho e para casa; c) alimentação abundante e barata; d) teatro, cinema e diversões ao alcance de todos; e) remédio bons e por preços razoveis; f) bons hospitais, com leitos quando necessários, a preço pagável; g) salários decentes, capazes de comprar pelo menos o indispensavel para o sustento da familia; h) escolas públicas para a infância em todos os bairros; i) supressão dos quatro temores condenados pelo falecido presidente Roosevelt. Tome-se uma dose suficiente de cada um desses ingredientes, misture-se bem e ofereça-se ao carioca. Ele voltar à antiga forma. Se não voltar, darei nova receita.

BRASILEIROS TREINAM EM AVIÕES A JATO

(Títulos principais na 1ª página)

— Não estou aqui dormindo! — disse a A NOITE o brigadeiro Trompowski, em declarações exclusivas, a propósito do discurso proferido no Senado pelo Sr. Salgado Filho sôbre a base aérea de Natal, cujo abandono, segundo afirmou, teria sido resolvido pelo titular daquela pasta.

— A base aérea de Natal tem a maior importância continental. Ela deve estar sempre pronta a desempenhar o seu papel. A sua manutenção permanente é uma decorrência, até, pode-se dizer, de tratados entre Brasil e Estados Unidos, da natureza daquele que faz da região um corredor necessário a caminho da Africa e da Europa. E ainda que não existissem tais compromissos, Parnamirim é necessária ao Brasil, não deve ser nem será abandonada.

Com tão incisivas declarações, hoje pela manhã, o brigadeiro Trompowski, antigo chefe do Estado Maior da Aeronáutica ao tempo do Sr. Salgado Filho naquele Ministério, cortou a sensação causada pelas declarações daquele senador na tribuna daquela casa do Congresso.

O boato

Um boato nestas últimas quarenta e oito horas circulou entre os meios mais diretamente ligados aos interêsses militares brasileiros e com especialidade, os da arma aérea.

Segundo essa notícia, o govêrno brasileiro teria deliberado abandonar a gloriosa base aérea de Natal, o denominado «Trampolim da Vitória». O capitulo épico da revoada de fortalezas sôbre a região nordestina, a caminho dos redutos nazistas, passaria a ser uma página do passado. Os trabalhos gigantescos da construção das pistas, hangares, tanques de localização secreta disseminados por perto ou por longe, seria como a chegada e permanência da rapaziada americana: um capitulo já vivido:

Dentro de pouco, o limo e a era esconderiam os muros cobertos de glória, os paredões de cimento e ferro. O mandacurú, o capim melado, os pinhões se alastrariam pelos campos. Parnamirim seria uma ruina, uma coisa nova imprestavel e envelhecida.

E se houvesse guerra? Ah, então tudo teria de ser preparado às pressas, na pistas, os campos, os alojamentos, a instalação do equipamento e dos aparelhos...

A notícia circulou, assoprada possivelmente por fontes de aparente autoridade. Tanto que um antigo ministro da Aeronáutica, um personagem politico ligado à história da base de Natal e à própria história da criação do Ministério da arma aérea, o senador Salgado Filho, deu crédito ao boato em circulação — Tudo teria sido resolvido por falta de verba, por incapacidade financeira do govêrno brasileiro para a conservação da base de Natal.

Assim, na tarde de ontem, aquele senador dirigiu-se à tribuna do Senado a fim de lançar o alarma sôbre os prejuizos que adviriam da resolução, fazendo apelo ao presidente da República para impedir que ela se consumasse.

Como se vê, o portador do alarmo ao Senado tem credenciais para o crédito da Nação. Daí a sensação causada por suas palavras. Mas as declarações incisivas do ministro Trompowski vem demonstrar que tudo não passa de boato. Parnamirim é cara aos interêsses brasileiros e será mantida.

A conservação de campos de pouso

Em seu discurso, o senador Salgado Filho fez incidentais referências à conservação dos campos de pouso, lamentando que economias em pessoal e a dispensa numerosa, tenha tornado precárias as condições da conserva.

A propósito, em nota oficial, o ministro Trompowski promete esclarecimentos. Antecipando-se à nota que distribuiu, nas suas declarações exclusivas para A NOITE disse S. Ex.:

— Falarei a seu tempo sobre esse assunto. Mas quanto a dispensas devo desde logo dizer que tem havido apenas a de pessoal de obras, cujas tarefas foram cumpridas. Não tenho dormido aqui os dados concretos, que estou prontamente coligindo a fim de esclarecer ao Senado e à opinião publica a respeito.

Aviões a jato para o Brasil

O reporter havia tomado notas dos pontos principais feridos pelo senador Salgado em seu discurso perante o Senado. Um deles dizia respeito a verbas elevadas de gratificações a oficiais interpelado sobre o assunto, o brigadeiro Trompowski prestou os esclarecimentos pedidos pelo reporter:

— Não estou aqui dormindo, — disse S. Ex. — Deve entrar nas cogitações dos responsaveis militares a possibilidade de uma guerra. O Brasil não gosta de guerras, mas procura manter a eficiência de suas fôrças militares. No tempo do Sr. Salgado Filho ministro, era eu então chefe do Estado Maior da Aeronáutica, para certos serviços dispunhamos de "verbas secretas", que as circunstâncias do país em guerra explicavam e permitiam. Hoje tal não existe. Muitas providências que estão impondo, em face da conjuntura mundial, não couberam no orçamento, e não será por isso que nos vamos deixar apanhar desprevenidos.

O reporter quis saber a natureza de tais providências.

— Muitas delas não posso descrever. Outras, por exemplo apenas, incluem-se entre as de preparo e aperfeiçoamento de oficiais e técnicos nos Estados Unidos. Esse pessoal percebe gratificações regulamentares.

Nessa altura, o ministro Trompowski fez a declaração sensacional:

— Graças a esta providência o Brasil já pode a qualquer momento receber aviões a jato e tripulá-los com pilotos brasileiros. O pessoal de terra, técnicos e mecânicos, tambem conhecedores desta arma, tambem será brasileiro. A arma da Aeronáutica vem mantendo em rodizio um corpo de pessoal em treinamento em todas as especialidades, na América. O avião a jato inclui-se entre elas. Só não inclui no programa de armamentos a aquisição destes aparelhos. Julgo prescindivel. Mas o preparo dos rapazes não pode deixar de ser programado.

O brigadeiro Trompowski é um entusiasta dos Estados Unidos:

— Há uma grande vantagem nesse envio permanente de pessoal aos Estados Unidos. Até mesmo de ordem psicológica. Na América adquire-se uma outra mentalidade, própria para a arma, uma noção de dever e disciplina consciente, uma valorização da personalidade e da individualidade, uma capacidade de iniciativa e de determinação. Converse com algum dos rapazes que foram à América. Ele lhe dirá o homem que era e o homem que é.

E contou:

— Esse garoto aí — e apontou a fotografia de um menino, risonho, bonito, de olhos vivos, emoldurada sobre a sua mesa de trabalho — estava se tornando um pouco... descansado, quanto a seus deveres. Foi com o pai, para os Estados Unidos. Depois, regressou, e ficou em minha casa. Lembro-me da alteração. Quando eu me levantava, pela manhã, já o encontrava na banca de estudos, pois estava fazendo curso intensivo para recuperar o atraso. E em alguma dificuldade, se eu o queria socorrer, recusava, dizendo que devia vencer seus obstáculos à sua própria custa. E o meu neto.

O reporter tomou a liberdade de perguntar, se não teria sido antes, o avô, quem perturbara o menino. E o brigadeiro, que lera «A Arte de Ser Avô», de Vitor Hugo, sorriu da pergunta.

— Realmente, foi a estada nos Estados Unidos, pode crer.

Parnamirim e o interêsse das companhias estrangeiras

Referindo-se à base de Parnamirim, o brigadeiro Trompowski esclareceu, em aditamento à nota oficial que abaixo estampamos.

— Imaginemos que venha essa guerra em suspenso, guerra afastada, graças a esforços diplomáticos que desejamos venham a ser finalmente coroados de êxito. Bem: não será possivel permitir que, em Parnamirim, continuem a pousar aviões comerciais estrangeiros. É claro. Uma base militar não pode ficar atravancada com aparelhos que pedem pouso, ou que decolam, ou simplesmente estacionam, de natureza comercial, com toda a coorte de consequências e adendos, camionetes de passageiros, agentes comerciais, alfândega, etc. A sua eventual transferência para o Recife é de interesse até mesmo das próprias companhias, pois há passageiros que rumam Recife e saltam, por enquanto em Natal.

E concluiu:

— Estas companhias precisam ficar avisadas e prevenirem-se. Se viermos a determinar uma alteração destas, estes interesses respeitaveis das companhias comerciais já estarão resguardados, com a antecipação do aviso. A mudança para o Recife, da rota comercial, não será mais uma surpresa. É isso, e só isso, do que se trata: de prevenir.

A nota oficial

E a seguinte a nota oficial a que acima aludimos:

"E' inverídica a notícia de se fechar a Base Aérea de Natal (Parnamirim). Nunca tal hipótese foi sequer admitida pelo Govêrno. Inicialmente é de conveniência desfazer confusão que parece existir a respeito:

Base Aérea de Natal (Parnamirim) é uma coisa e serviço de aviação comercial (aeroporto comercial) é outra e completamente diferente.

E' tão absurda a idéia de tornar inativa a Base Aérea de Natal que nem vale a pena maiores esclarecimentos a respeito.

Lastimo que o ilustre senador Salgado Filho, antigo titular da Aeronáutica admitisse e discutisse essa hipótese descabida.

Sua excelência chega a apelar para a estrategia, esquecendo-se que o atual ministro da Aeronáutica foi seu chefe de Estado Maior e antigo instrutor-chefe na Escola de Guerra Naval e, esquecendo-se também, que o ministro nos assuntos em aprêço baseia sua decisão em estudos do Estado Maior da Aeronáutica, confiado hoje à competência do major-brigadeiro Gervasio Duncan, por cuja cabeça também jamais passaria semelhante idéia. Póde o ilustre senador Salgado Filho estar tranquilo de que a estratégia é ainda cultivada na Aeronáutica e agora até com maior vigor com o advento da Escola de Comando e Estado Maior, em franco funcionamento.

Em virtude dessa própria estratégia é que o ministro admitiu, com o Estado Maior, a possibilidade de, em dado momento, retirar em caráter temporário de Natal — a aviação comercial de transporte, note-se que isso nada tem com a Base Aérea.

E, em face ainda dos bons preceitos da arte da guerra, seria de interêsse que isso fôsse planejado em tempo a fim de evitar improvizações, prejuizos e desastres.

Se a situação internacional sugerir ao Govêrno a transferência aludida, ela se fará sem tropeços graças à previsão anterior.

Ainda sôbre o assunto, vale esclarecer que tornar bases inativas (não me refiro a Natal) é política adotada em todos os paises. Não é possivel manter, em regime de paz em atividade tôdas as bases que a guerra exige. Inúmeras bases americanas estão hoje inativas e naturalmente passarão à atividade se as circunstâncias isso aconselharem.

No Ceará (Fortaleza) tinhamos três bases; mantemos duas e uma tornamos inativa; parece que essa providência é razoável.

Sôbre a transferência da Escola Técnica e conservação de campo de pouso falarei a seguir".

COCKTAIL DA SAUDE!
FORMULA DO GRANDE PEDIATRA DR. FERNANDO MAGALHÃES GOMES
Aguardem Segunda-feira, 9 do corrente
Exclusividade das LOJAS NOCE S/A., para a saúde do povo carioca
Uma sensacional novidade que muito interessa à sua saude!
Um delicioso refresco, em forma de "cocktail", feito com frutas frescas, à vista do freguês, contendo tôdas as vitaminas vivas!
Saboroso e poderosamente nutritivo, é uma delicia para o seu paladar e constitui um manancial de saude!
LOJAS NOCE S/A., uma galeria às suas ordens. Rua do Teatro n.º 19 e 7 de Setembro n.º 188.
— Rio —
VITAMINAS VIVAS

INAUGURADO O BUSTO DE VIDAL DE NEGREIROS

Flagrante da cerimônia inaugural, vendo-se o prefeito Mendes de Morais e o professor Pereira Lira

Significativa homenagem foi hoje prestada ao quartel-general Vidal de Negreiros, herói da luta contra o invasor holandês e administrador de raras qualidades na governança do Maranhão e do Grão-Pará. As 11 horas, presentes os Srs. Pereira Lira, chefe da Casa Civil da presidência da República, general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, representante do ministro da Guerra e altas autoridades foi inaugurado, na praça Corumbá, o busto de Vidal de Negreiros, falando na ocasião o coronel Delmiro Pereira de Andrade, que pronunciou aplaudido discurso, focalizando a vida do herói paraibano. A seguir, o general Mendes de Morais convidou o professor Pereira Lira a descobrir o busto, declarando-o inaugurado, o que foi feito sob uma salva de palmas.

Á VISTA OS SINAIS PEDIDOS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vidida em três grupos — grupo 1, em Santo Antonio, dispondo de uma possante estação de rádio, para manter as ligações; grupo 2, próximo das malocas dos indios Bocas-Pretas, dispondo de um transmissor portatil; e grupo 3, dispondo também de um transmissor portatil, em marcha para as malocas dos Bocas-Negras, denominada Oquntenan, ponto principal de destino e do qual distam mais ou menos 30 quilômetros.

Existem duas tribos, a que sempre nos referimos. Trata-se dos Bocas-Pretas, também chamados Catu, indios já familiarizados com os brancos e dos quais dois acompanham a expedição e dos Bocas-Negras, com os quais se supõe esteja prisioneiro o tenente Fernando.

Ontem, sobrevoamos novamente a referida zona, duas vezes, uma pela manhã e outra à tarde lançando para a expedição viveres, remédios, gasolina e, nas malocas, presentes para os indios banderolas e boletins com instruções para sinalização.

Os indios Bocas-Negras já se encontram familiarizados com os aviões, não mais fugindo à sua passagem.

Conseguimos comunicação com as estações de rádio da expedição e noticias de que todos gozam saúde. Ontem quando sobrevoamos a região das malocas dos Bocas-Negras notamos três pontos em que havia fogueiras, três fogueiras em cada ponto.

Essa distribuição das fogueiras foi a sinalização com fogueiras que pedimos em boletins lançados nas malocas em 22 de junho o que faz acreditar na existência de um branco nas referidas malocas".

O despacho está assinado pelo capitão Alonso.

Viagem de deputados

Seguiu, para Manaus, pelo «Constellation» da Panair do Brasil, o deputado Cosme Ferreira, representante do Amazonas na Câmara Federal.

— De São Paulo retornou o deputado Franklin de Almeida, eleito por esse Estado.

O aniversário da independência da Bolivia

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Alvestegui, embaixador da Bolivia, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da Independência daquele país.

No Catete o ministro da Noruega

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Selvpel, ministro da Noruega, a fim de agradecer ao Sr. presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião do aniversário de S. Majestade o rei da Noruega.

Prêso o homem da camisa listrada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mem que ali estivera e saíra dizendo que ia buscar as rodas do automovel do pai, ficando de voltar mais tarde. Nega Sidney tivesse qualquer participação no crime. Diz que conhece Ruit apenas de cumprimentos, não tendo intimidade com ela. Sidney, segundo apurou a autoridade, é um jovem de péssimos antecedentes. Reside com um individuo conhecido por "Flor da Lapa", que não tem emprego. Apesar de suas negativas e de não ser reconhecido por Geralda, continuará ele detido, a fim de que prove tudo o que fez no dia do crime. E com essa nova situação o mistério perdura, sem que se tivesse feito até agora a menor luz sobre ele.

Renita só poderá ser ouvida depois de amanhã

O delegado Potier esteve hoje, às 11 horas, no Hospital de Pronto Socorro. Ali foi informado pelos médicos, que Renita ainda não podia fazer declarações e que provavelmente, só poderá falar depois de amanhã. Entretanto, Renita falou ontem durante 40 minutos com sua empregada Geralda e com o comissário Salon Ribeiro e o detetive Coutinho. Nessa ocasião contou detalhes da cena passada no seu apartamento, citando nomes, e endereços, e expressando-se com facilidade, conforme noticiamos em outro local da presente edição.

Geralda reafirma as suas declarações a A NOITE — O homem que foi buscar as rodas do automovel chama-se Ari

Na manhã de hoje, estivemos na delegacia do 6.º distrito, podendo ouvir novamente a empregada de Renita, Geralda de Oliveira. Reafirmou ela tôdas as declarações que prestara à nossa reportagem e que publicamos na edição de onze horas. Adiantou-nos ainda a doméstica que quando ela estivera ali, em companhia dos policiais acima citados, Renita mostrou-se bastante lúcida e falava com certo desembaraço, não acusando nenhuma dor. Geralda, contou-nos ainda que Renita dissera que o homem da roda do automovel, que vestia camisa listrada, chamava-se Ari. Quando se referiu a Galvão, deu o telefone e o endereço dele, sem que ninguem lhe perguntasse.

Terminando suas declarações, disse por fim, que tem a impressão de que Renita não quer contar o que se passou no interior da casa, nem dar o nome do seu verdadeiro agressor.

Sylvio é tambem músico

A policia apurou que Sylvio Pingitori toca violino e pertenceu à Orquestra Brasileira de Estudantes. Esse fato foi assinalado numa das diligências, pois Sylvio nunca se referira a isso. Hoje, ainda não aparecera êle na delegacia do sexto distrito e ao que parece não voltará mais ali, pois seu advogado o proibiu de andar com a policia.

Sylvio pediu ontem a um dos detectives que não contasse a seu pai que êle estivera na diligencia Belford Roxo, à procura dos macumbeiros, pois seu pai não deseja que continui tomando parte nas diligências.

Produção superior às necessidades do consumo

Solicitada a liberação do feijão soja do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — A Associação Comercial está pleiteando junto ao govêrno do Estado a liberação da exportação de feijão de soja, do Rio Grande do Sul diretamente para o estrangeiro. Os motivos desta solicitação ao Executivo estadual são alicerçados no fato de ser a produção desse cereal de cêrca de quatrocentos mil sacos, superior, portanto, às necessidades do consumo interno.

No Catete o prefeito de Belo Horizonte

O presidente da República receberá hoje, às 16 horas, o senhor Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte.

COMIAM AS MÃOS E ORELHAS DOS COMPANHEIROS MORTOS

Dramáticas revelações de um ex-combatente polonês, clandestino do navio "Pulaskis"

Procedente de Buenos Aires, aportou à Guanabara, o navio de bandeira polonesa "Pulaskis", em trânsito para a Europa, e conduzindo a bordo um clandestino polaco, que foi entregue às autoridades da Policia Maritima do Rio.

Falando ligeiramente à nossa reportagem, Jorge André Zagorski, contou-nos que viera para Argentina em 1947, em companhia de sua esposa, italiana. Agora, desejando rever sua patria, bem como alguns parentes e, sabedor da morte de sua mãe, resolveu embarcar para a Europa, o que fez, clandestinamente, no citado navio, sendo mais tarde descoberto no porão, num compartimento lateral, camuflado pela carga do cargueiro em questão.

Lutou contra os alemães e russos

Zagorski, segundo nos contou, lutou contra os alemães e russos, tendo sido prisioneiro dêstes últimos, durante ano e meio.

Dramáticas revelações

Durante sua narrativa, Zagorski não escondeu sua emoção ao nos relatar os dramáticos acontecimentos que se desenrolaram nos campos de concentração em que esteve prisioneiro em companhia de outros combatentes.

— Houve ocasiões, afirmou, em que a sombra da fome nos obrigava a cometer atos horripilantes. Muitas vezes vi companheiros devorarem as mãos e orelhas dos menos afortunados, mortos de fome e sêde.

Técnicos prisioneiros

Zagorski trabalhou como prisioneiro de guerra em território soviético e, durante êsse tempo teve a oportunidade de constatar, disse, a existência de inúmeros técnicos e especialistas estrangeiros que, capturados durante a guerra pelas fôrças moscovitas, continuam a prestar uma colaboração obrigatória, em todos os ramos das suas especialidades.

Ao que soubemos, Zagorski deverá permanecer detido na Policia Maritima onde aguardará oportunidade de regressar ao porto donde partiu, Buenos Aires.

O novo navio-escola brasil ciro entrando na Guanabara

O NOVO NAVIO-ESCOLA DA MARINHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

os requisitos necessários à preparação técnico-profissional de guardas-marinha. Suas principais caracteristicas são: comprimento — 295 pés; boca — 39 pés; calado — 15 pés; máquinas — 2 motores Diezel, desenvolvendo uma velocidade de 10 milhas horárias; superficie total de velas — 21.530 pés quadrados.

A Alemanha possuia dois navios-escola: o «Albert Leo Schlageter» e o «Horst-Wessel», perfeitamente iguais.

O «Albert Leo Schlageter» foi adquirido, em condições excepcionalmente vantajosas, pelo nosso govêrno, e o «Horst-Wessel» incorporado à esquadra dos Estados Unidos.

O «Guanabara» foi rebocado pelo «Noord Holland», do porto de Bremerhaven, Alemanha.

Dentro de poucos dias mais, o novo-escola será incorporado à Esquadra.

HÁ QUINZE DIAS NA GUANABARA COM FOGO A BORDO

O "Riverswift" trouxe um carregamento de carvão e, ao descarregá-lo, propagaram-se as chamas

Há quinze dias aproximadamente, foi noticiada a chegada do cargueiro inglês «Riverswift» aqui aportado com um carregamento de carvão. Ultimamente êsses navios que transportam o produto em questão têm sofrido acidentes provocados pela combustão espontânea no seu carregamento. Ainda ontem noticiamos o caso do «Petrus», que perdeu 400 toneladas de carvão quando, na altura de Salvador, se verificou um incêndio a bordo.

Agora, com a retirada da carga do «Riverswift», que se encontra encalhado no baixio denominado «Chapéu de Sol», no interior da Guanabara, o principio do combustão verificado há quinze dias atrás nos seus porões, aumentou em consequencia do desafogo da carga.

A Policia Maritima, cientificada da nova situação do navio, já tomou as necessárias providências.

Ouvindo os consignatários do navio «Wilson Sons», soubemos que, por sua vez, tomaram novas precauções. Soubemos ainda que, o incêndio verificado anteriormente já havia sido considerado extinto, praticamente, e ao que parece, recrudesceu devido à existência de alguns focos no fundo do carregamento.

O Tempo

Máxima 36.3 — Minima 13.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, moderados.

TENTOU O SUICIDIO

Tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, em sua residência, na Avenida Copacabana, 918, Olivia Rodrigues, de 46 anos de idade, casada.

Está em estado grave recolhida no Hospital Miguel Couto e do caso cientificou-se o comissario Leite, do 2º distrito policial.

A NOITE ILUSTRADA uma revista vitoriosa

POLITICA E POLITICOS

O NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA PAULISTA

S. PAULO, 6 (Asap) — O deputado Lincoln Feliciano foi eleito presidente da Assembléia Estadual durante a sessão extraordinária de ontem à noite. O novo presidente da Assembléia é natural de Paraibuna e fez seus estudos secundários no Colégio Diocesano da Luz e no Ginasio do Estado. Formou-se em Direito pela Faculdade desta capital, onde colou grau em 1915, exercendo a profissão na cidade de Santos.

Compareceram à sessão extraordinária 58 deputados. O Sr. Brasilio Machado Neto não foi indicado pelos situacionistas. Isso constituiria uma brecha na oposição, mas, talvez, sem grandes proporções. Aliás, o próprio lider da bancada situacionista, Sr. Salomão Jorge, apelou para os seus companheiros, no sentido de votarem no candidato da oposição, Sr. Lincoln Feliciano, que obteve 45 votos. O sub-lider, Sr. Lino de Matos, abandonou o recinto.

DECLARAÇÕES DO SENADOR FERREIRA DE SOUZA

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em declarações feitas à reportagem, sôbre o caso de São Paulo, o senador Ferreira de Souza disse que, indiscutivelmente, o govêrno Ademar de Barros apresenta falhas muito intensas e muito deixa a desejar o seu aspecto moral. A respeito do Sr. Getúlio Vargas, declarou o senador potiguar que se tratava de um homem que encarnava no Brasil a própria idéia ditatorial, acrescentando que o mesmo ainda carregara, por muito tempo, a marca da ditadura. Quanto à sucessão presidencial, o Sr. Ferreira de Souza julga inoportuno qualquer conceito a respeito.

O aniversário do senhor Juraci Magalhães na Baia

SALVADOR, 6 (Asap) — O Sr. Otávio Mangabeira, governador e ex-presidente da UDN, acompanhado de autoridades civis e militares, magistrados, politicos e admiradores, assistiu à missa em ação de graças, mandada rezar na igreja da Conceição, pelo transcurso do aniversário natalicio do coronel Juracy Magalhães, lider udenista e ex-governador baiano.

Adiada a viagem do governador Rocha Furtado ao Rio

TEREZINA, 6 (Asap) — Em virtude do presidente da República estar de viagem para o exterior, o governador Rocha Furtado adiou a sua viagem ao Rio, marcada para o próximo domingo, desejando viajar logo que tenha certeza da data do regresso do general Dutra.

A suplência do Sr. Apolonio Sales

RECIFE, 6 (Asap) — O governador Barbosa Lima recebeu o seguinte telegrama: — "Rio — O Supremo Tribunal Federal, por sete votos contra três, não tomou conhecimento do recurso contra a diplomação do suplente de senador do Sr. Apolônio Sales. Sustentei o recurso, tendo o relator, ministro Castro Nunes, dado um luminoso voto, tomando conhecimento e dando provimento ao mesmo. Todos os demais ministros se manifestaram sobre o mérito da causa, firmando o caráter partidário da suplência de senador. Em face desse pronunciamento podemos requerer um mandado de segurança em favor do suplente Francisco Heráclio Abraços. — (a) Agamenon Magalhães."

Auxilio efetivo ao combate à broca do café

(Títulos principais na 1ª página)

Reune-se amanhã, na cidade de Lins, no Estado de São Paulo, o Congresso Brasileiro de Lavradores contra a broca do café. O chefe do govêrno já determinou fossem atendidas tôdas as solicitações formuladas no memorial que a S. Excia. entregara há quinze dias, a uma comissão de cafeicultores, que veio especialmente de São Paulo entender-se com o presidente da República. Em despacho da manhã de hoje, o general Dutra autorizou o Ministério da Agricultura a adquirir mil polvilhadeiras mecânicas, 300 polvilhadeiras manuais e 300 toneladas de hexa cloreto de benzeno, no valor total de dezoito milhões e 200 mil cruzeiros. O material se destina à cessão aos lavradores das zonas assoladas pela broca do café. O presidente da República, com êsse despacho, demonstra a colaboração efetiva do govêrno federal no combate decisivo ao mal que destroi grande parte da cultura cafeeira do grande Estado paulista.

Comunicados funebres

Manoel Martins Pinheiro

Carolina Emilia Pinheiro participa a todos os parentes e amigos de seu finado marido MANOEL MARTINS PINHEIRO que a 9 do corrente será celebrada no Altar Mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às 8 horas, missa pela passagem da data do seu natalicio. Agradece a todos os que comparecerem a esse ato de religião e saudade, muito penhorada.

Entre a Argentina e a Tchecoslováquia o adversário do Brasil em basketball

WEMBLEY, 6 (A. P.) — O Brasil foi sorteado para disputar as quartas finais de basketball contra o segundo team colocado no Grupo C — isto é, a Argentina ou a Tchecoslováquia, dependendo do encontro entre êsses dois teams esta noite.





OS BRASILEIROS NA VILA OLIMPICA — Enquanto aguardam as competições dos jogos olimpicos, os nossos representantes aproveitam os momentos de descanso para se recrearem. Na Vila Olimpica, como se vê na gravura, os integrantes da equipe de esgrima passeiam alegremente, enquanto ao lado, num grupo de que fazem parte o atleta Haroldo Pereira da Silva, o atirador Alan Sobocinsky e o saltador Milton Buzin, ouvem-se as últimas noticias olimpicas num rádio portátil. — (Foto I. N. S.)

WILLY JORDAN FINALISTA

LONDRES, 6 (A.F.P.) — O nadador brasileiro Willy Jordan conseguiu o segundo lugar na semi-final da prova de 200 metros, nado de peito, qualificando-se, assim, para a final olimpica.



ARGENTINA X ESTADOS UNIDOS EM BASKETBALL NOS JOGOS OLIMPICOS — A gravura mostra os gigantes do norte do continente em ação enérgica contra os homens de média estatura da Argentina, que tanto fizeram jogar os mestres do basketball no match que travaram em uma das preliminares dos Jogos Olimpicos. O resultado foi de 59 x 57 pró EE. UU.

PUGILISTA BRASILEIRO NO MADISON SQUARE GARDEN

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Chico Pacheco, do Brasil (148 libras), empatou com Frankil Palermo, de Nova York (146 libras), num encontro preliminar, em seis assaltos, no Madison Square Garden.

MUNDINHO

ESTÁ ANIMADO E ESPERA VENCER

Nestor voltará à meia esquerda - Concentrados os alvos

O São Cristovão realizou ontem o seu "apronto", para enfrentar o Flamengo. O treino foi movimentado, embora muitos fossem os técnicos em ação. Lá estavam em franca atividade o Sr. Castex, Mundinho e um treinador do Jabaquara, de São Paulo, em experiência. Sendo assim, o quadro titular obedeceu a uma série de planos de defesa e ataque, em face das ordens recebidas de vários cantos do gramado. Todavia, esse erro de direção, não chegou a influir totalmente na produção da equipe alva, cujo conjunto está bem treinado e empregando-se com muita disposição. A linha média trabalha razoavelmente e o ataque, muito rápido, acertou com o aproveitamento de Nestor na meia esquerda.

Não jogará Jarbas

O Flamengo não contará com Jarbas não seu choque de amanhã contra o Flamengo. Na impossibilidade de contar com João Menta, ainda contundido, Mundinho colocou o veterano Nestor na meia esquerda. A sua produção de ontem no exercicio, correspondeu plenamente, voltando à atividade a tradicional ala Nestor e Magalhães. Wilton e Paulinho formaram o setor direito, e Mical, cuja forma é muito boa, será o comandante da ofensiva.

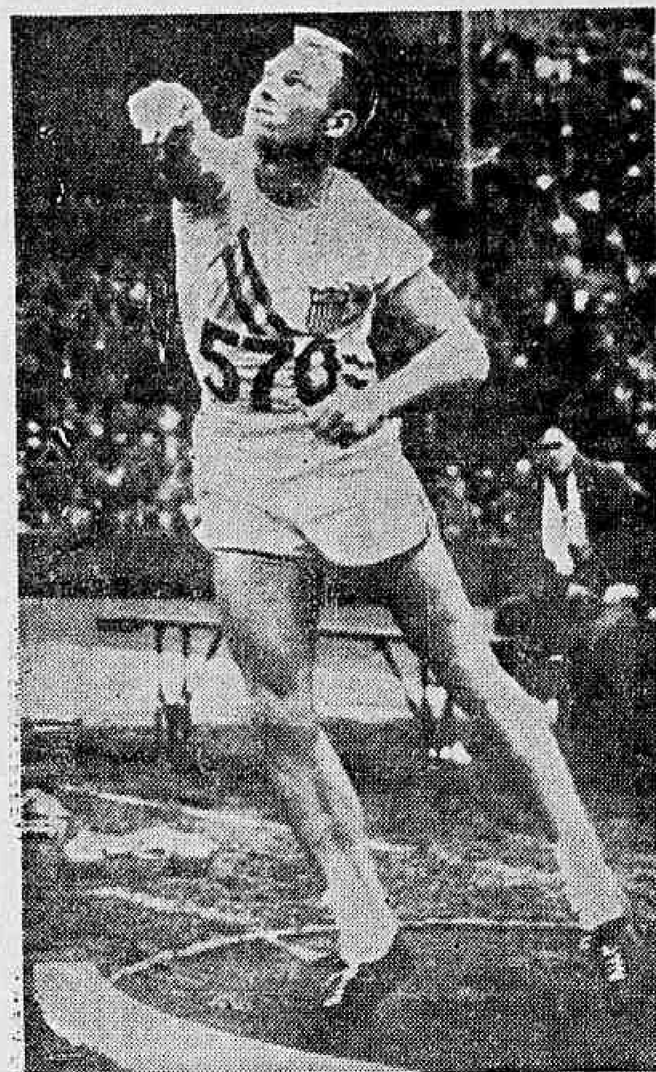
Animado Mundinho

Depois do exercicio, tivemos oportunidade de conversar com Mundinho, responsavel pela equipe alva no campo.

O veterano zagueiro teve oportunidade de dizer que o S. Cristovão está em condições de fazer uma boa partida contra o Flamengo.

O quadro está preparado e correndo muito.

— Além do mais — disse Mundinho — jogamos em casa, um gramado dificil para qualquer adversário, principalmente para o Flamengo, que não tem muito sorte em Figueira de Melo.



Wilbur Thompson, de Los Angeles, Estados Unidos, faz o lançamento do pêso a 56 pés, vencendo a prova dos jogos olimpicos de Londres, conquistando a segunda medalha de ouro para o seu país.

Eliminado Kestner

LONDRES, 6 (U. P.) — O Brasileiro Rolf Kestner, colocou-se em 7º lugar, nas semi-finais dos 1.500 metros nado livre, com o tempo de 20' 44" 6. Os três primeiros colocados nesta prova foram os seguintes: 1º lugar — Jack Marshall, da Austrália, com 19' 53" 8; 2º — Gyorgy Mitro, da Hungria, com ... 20' 06" 5; 3º — Marjan Stipitec, da Iugoslávia, com 20' 12" 9.

TABELA DO BASKETBALL

LONDRES, 6 (U. P.) — E' a seguinte a tabela da jornada final do Torneio Olimpico de Basketball que terá início amanhã: 1.º jogo — Estados Unidos x Uruguai; 2.º jogo — México x segundo time do grupo B (letra B) — provavelmente Cuba, embora a Bélgica, Filipinas e Coréia tenham também oportunidades. 3.º jogo — Brasil x segundo time do grupo C (letra C) — provavelmente a Argentina ou Tchecoslováquia. 4.º jogo — França x primeiro time do grupo B — provavelmente o Chile.

Record olimpico

LONDRES, 6 (U. P.) — A norte-americana Curtis obteve o tempo de 5' 26" 4, nas segundas eliminatórias dos 400 metros, nado livre, para moças, tempo este igual ao record olimpico anterior e que foi ultrapassado por Karen Harup, da Dinamarca, que conseguiu 5' 25" 7.

MARIO GONZALEZ

Regressará ao Brasil após seu enlace matrimonial

MADRID, 6 (A. P.) — O golfista brasileiro, Mario Gonzalez e Maria Pila Galardo se casarão a 7 de agosto, no Royal Golf Club de Puerto de Hirro, devendo o casal partir para o Brasil a dez do corrente.

PIEDADE, FINALISTA NOS 400 METROS, NADO LIVRE, HARUP RECORDISTA

LONDRES, 6 (AFP) — Foram disputadas, esta manhã, as semi-finais do Campeonato Olimpico de 400 metros, nado livre, para damas. As três primeiras de cada semi-final e os dois melhores tempos foram qualificados para a final.

É a seguinte a classificação da primeira semi-final: 1º, Haren Harup, da Dinamarca, com 5' 25" 7/10, batendo o antigo record olimpico; 2º, Caroen, da Bélgica, com 5' 26" 1/10, antigo record olimpico, ultrapassado; 3º, Piedade Coutinho, do Brasil, com 5' 31" 1/10.

É a seguinte a classificação da segunda semi-final: 1.º Ann Curtis, dos Estados Unidos, com 5' 26" 4/10, antigo record olimpico igualado; 2º, Helser, dos Estados Unidos, com 5' 28" 1/10; 3º, Mathensen Cartensen, da Dinamarca, com 5' 29" 5/10.

O decatleta argentino

Em fóco no conjunto de disputantes da grande prova olímpica



Enrique Kistenmacher, atleta argentino, campeão continental de Decatlon, que está realizando magnificas provas em Londres, com chance de se classificar entre os primeiros senão um primeiro.

LONDRES, 5 (U. P.) — O notável atleta argentino Henrique Kistenmacher, vencedor do decatlo no sul-americano disputado no Rio de Janeiro, com 7.011 pontos, está ocupando a ponta do torneio que sagra o atleta completo. Em cinco provas, hoje disputadas, Kistenmacher obteve a marca extraordinária de 3.897 pontos. Não só entre os atletas argentinos como entre todos os atletas das nações sul-americanas aqui representadas se abriga a crença de que Kistenmacher se transforme no atleta mais completo das Olimpíadas de 1948.

As cinco provas de hoje foram: os 100 metros rasos, o salto em altura, o lançamento de peso, e a prova de 400 metros rasos.

As cinco provas finais, a serem disputadas amanhã, são: 110 com barreiras, disco, dardo, salto com vara e 1.500 metros.

No segundo pôsto do Decatlo se encontra o francês I. Henrich, da França, com 3.880 pontos; em terceiro lugar está o americano Robert Mathia, com 3.848 metros. O quarto colocado é Floyd Simmons, com 3.843 metros. 5º) Irving Mondschein, dos Estados Unidos com 3.800 metros, e 6º) Peter Mullins, da Austrália, com 3.717 metros.

No Rio o Atlético

Chegaram os campeões mineiros para enfrentar o Vasco da Gama, domingo — Jogará a equipe completa, inclusive Lero — Como veio constituida a delegação



Flagrante da chegada esta manhã da delegação do Atlético Mineiro

Viajando, por via aérea, chegou, esta manhã, às 9.30 horas, a delegação do Atlético Mineiro, especialmente convidada para participar dos festejos comemorativos do cinquentenário do Vasco. Como se sabe, a convite do grêmio de São Januário, os campeões das Alterosas enfrentarão o Vasco, na tarde de domingo, em interessante peleja amistosa que vem despertando vivo interesse.

Os integrantes da embaixada montanheza vieram em duas turmas, pois somente às 12 horas desembarcaram os chefes da delegação. Os jogadores e demais membros da comitiva chegaram no primeiro avião.

A delegação — Recepção festiva

No Aeroporto Santos Dumont encontravam-se vários membros da diretoria do Vasco, além do técnico Flavio Costa, que foram levar os votos de boas vindas aos campeões montanhezes, em retribuição às gentilezas recebidas por ocasião do Torneio Quadrangular de Belo Horizonte. Foi, assim, proporcionada uma recepção festiva aos desportistas mineiros.

A delegação veio assim constituida:

Chefe — Carlos Etiene de Castro, vice-presidente; convidado de honra — Alberto Pinheiro Jr.; representante da imprensa — Abelchi Ziller, da Rádio Guaraní; representante do Vasco em Belo Horizonte — N. Alciny; juiz — Graça Filho; técnico — «Campeão»; jogadores: Kafunga — Marinho — Murilo — Ramos — Mexicano — Zé do Monte — Afonso — Lucas — Carlyle — Lauro — Lero — Nivio — Carango — Tião — Moreno e Alvinho.

Jogará completo

Segundo nos revelou o técnico «Campeão», o quadro do Atlético deverá apresentar-se integrado de todos os seus valores na peleja com o Vasco, inclusive o meia esquerda Lero, cuja situação tem dado margem à uma série de comentários.

Assim acontecendo, o onze carijós será o seguinte:

Kafunga — Murilo e Ramos — Mexicano — Zé do Monte e Afonso — Lucas — Carlyle — Lauro — Lero e Nivio.

RESULTADOS OLIMPICOS

Campeão olimpico de tiro de fuzil o suiço Emil Grunig

BISLEY, 6 (A. P.) — Emil Grunig (Suiça) venceu a prova olimpica de tiro de fuzil a 300 metros, obtendo 1.120 dos 1.200 pontos possiveis.

A prova, iniciada ontem, in-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

CORTANDO O PANO

Conseguiu, o Brasil, mais uma vitória no basquete, terminando, assim, a disputa das preliminares, ostentando o invejavel titulo de invicto. Não resta dúvida de que os rapazes brasileiros conseguiram uma grande façanha, que veio encher de júbilo todos os desportistas patricios. Dessa forma, o nosso «five» reabilitou-se plenamente dos insucessos do último campeonato sul-americano e já, agora, irá disputar as semi-finais. A imprensa londrina se mostra admirada com a fibra e a capacidade técnica dos nossos rapazes — e quando se sabe que o inglês é, por natureza, reservado, pode-se ter uma idéia do quanto vem se sobressaindo nas Olimpiadas a nossa representação de basquete. Agora, resta esperar pelos outros jogos. Ao que tudo indica, só temos dois sérios rivais: os Estados Unidos e a Argentina. De qualquer maneira, porém, a verdade e que merecem os cracks da bola ao cesto, todos os nossos aplausos. Provaram que não eram meros turistas, como afirmou muita gente, roida pela inveja...

ALFAIATE

DE LONDRES

NA EXPECTATIVA DAS FINAIS

O "FIVE" DO BRASIL SUSCITA FAVORAVEIS COMENTARIOS

LONDRES, 6 (Por Joseph Thomas, do International News Service) — O quinteto de basketball do Brasil, invicto nas cinco competições preliminares em que tomou parte, foi qualificado para participar nas eliminatórias finais para o campeonato olimpico de 1948.

Em alguns circulos desportivos de Londres a notavel vitória obtida pelos brasileiros sôbre a equipe da Itália suscitou um incomum ambiente de especulação, particularmente em face da brilhante "performance" dos rapazes sul-americanos contra adversários tão formidaveis como os cestobolistas do Uruguai, do Canadá, Grã Bretanha e Hungria.

Quando se falava sôbre o campeonato mundial de basketball, citavam-se como principais candidatos ao titulo os argentinos e americanos.

Em relação ao último triunfo dos brasileiros, o dirigente da equipe brasileira, Sr. Reis Carneiro, declarou:

"Estamos satisfeitos de sair invictos nas provas preliminares e agora redobraremos nossos esforços para obter a vitória final. Respeitamos a equipe norte-americana, mas não a tememos".

A partida Brasil versos Itália, constituiu um dos pontos culminantes dos espetáculos desportivos do "floor" de Harringay. Ao soar o apito encerrando o match, o Brasil vencia a Itália por 47 x 31.

Mas, dificilmente se poderá adivinhar nesses algarismos o que foi o drama intimo encenado no "floor" do Estádio. A equipe italiana, integrada por rapazes maduros, afeitos aos rigores da luta e animados por um esprito tenaz, nada conseguiu com os brasileiros.

Foi uma partida realmente dura. Os brasileiros começaram a partida com um jogo movimentado de passes, evidentemente para "tontear" o adversário, ao passo que os italianos mostravam-se profundamente cautelosos na defesa. Em consequência, os primeiros minutos da partida foram de profundo estudo, de parte a parte.

Foram minutos de intensa expectativa. O "placard" permanecia virgem; os espectadores acompanhavam a luta com uma profunda tensão; e os rivais movimentavam-se em duro duelo, com a marcação cerrada de homem para homem. O "dribling" começava a se tornar monotono, mas a técnica dos brasileiros ia trabalhando, até o momento em que o estádio levantou-se num violento brado de entusiasmo aplaudindo um maravilhoso ar-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Reune-se hoje o Grande Conselho do D. I. E.

A fim de tratar de assunto de grande importância, relacionado com uma grave denuncia trazida ao conhecimento daquele órgão de classe, filiado à A. B. I., pelo conselheiro Indalicio Mendes, foram convocados todos os membros do Departamento de Imprensa Esportiva para uma reunião que terá lugar, hoje, às 21 horas, no 7.º andar da Casa do Jornalista, à rua Araujo Porto Alegre, 71.

A CONTAGEM

Dos pontos obtidos pelas nações concorrentes aos Jogos Olimpicos

LONDRES, 6 (I. N. S.) — Depois do sexto dia de competições olimpicas, a contagem extra-oficial, por nações, é a seguinte:

Estados Unidos	[illegible]
Suécia	[illegible]
França	[illegible]
Hungria	84
Turquia e Australia	5
Holanda	53
Finlândia	4
Dinamarca	26
Italia	[illegible]
Grã-Bretanha	[illegible]
Austria	[illegible]
Jamaica	[illegible]
Suiça	[illegible]
Noruéga	[illegible]
Tchecoslováquia	[illegible]
Bélgica	[illegible]
Argentina	[illegible]
Perú	[illegible]
Panamá e Iugoslávia	8
México	7
Canadá e Polônia	6
Ceilão	5
Brasil	2
Espanha	1

GRANDE PREMIO PRESIDENTE DO URUGUAI

DIA 29 DE AGOSTO COM 200 MIL CRUZEIROS AO VENCEDOR

O Jockey Club efetuará uma corrida de vulto no próximo dia 29 do corrente e a organização do programa vem merecendo, desde já, atenção dos diretores.

Será a reunião em homenagem ao presidente do Uruguai, que será patrono de uma competição para nacionais com dotação de 200 mil cruzeiros e na distância de 2.400 metros, provavelmente.

Afora essa prova a ser organizada, fará parte do programa o grande prêmio "Jockey Club" em 3.200 metros, para os cracks e no qual reaparecerá Bambino, não sendo impossivel a presença de Heliaco, que correrá aí com o peso da tabela, sem sobrecarga.

Uma grande festa, sem dúvida, assistiremos.

Rádio ? Leia CARIOCA

CRÔNICA DE TURF

O "RAFAEL DE BARROS"

Depois de uma semana cheia, como a do G. P. "Brasil", na qual tivemos três corridas, com páreos quilométricos, tinha que haver mesmo uma retração nas inscrições, ainda mais que a prova básica da semana, o "Rafael de Barros", não apresentava motivos de grande interêsse. Reuniu ela oito éguas de classe regular, destacando-se Peuwa, Arabesca, Merveilleuse, Evelyn e Hulha. Como se vê, apenas duas concorrentes parecem possuir menor "chance", devendo as outras seis travar uma luta equilibrada.

Peuwa surpreendeu, sábado último, ao ganhar, disparada, o "handicap" de éguas, organizado para a "semana gorda" do nosso turf. Aliás, deve-se salientar a felicidade com que seu Stud concorre aos prêmios da Gávea, abiscoitando sempre boas porções. Lembramo-nos de que, no ano passado, também levou um "handicap" de éguas, formando até a dupla da casa. Constantemente, suas defensoras vêm ao Rio e vão levando os prêmios... E, mesmo estando afastada das pistas a magnífica Sanuâl'a, conseguiram os componentes do Stud Carmen encontrar substitutas quase à altura daquela filha de Camaro. Alan e vamos conhecendo as Arabescas, as Havanitas, as Peuwas... Sorte é sorte, e nesse particular há alguém que pode falar de cadeira, o nosso estimado amigo José Buarque de Macedo... Bem, voltando ao "Rafael de Barros", não há como se fugir à indicação da parelha Peuwa-Arabesca. A primeira já mostrou que sabe correr na grama, tendo recentemente dominado Hastapura num final emocionante. Arabesca, que nos parece superior à primeira, também possui "chance". Merveilleuse veio de São Paulo também para correr o "handicap" de que já falamos, mas como não se adapta à pista de areia, ficou em modesto quinto lugar. Não se conformaram seus responsáveis com aquele fracasso e, agora, na grama, aguardam uma reabilitação completa da boa égua. Evelyn tem corrido regularmente na temporada, possuindo mesmo já duas vitórias clássicas, obtidas à custa de nacionais regulares. Este é o páreo mais difícil em que já interveio, mas como não sabemos até onde vai sua capacidade, não podemos afastá-la das cogitações. E Hulha tem que ser respeitada, porque não deve ter sido normal sua "performance" de sábado. Provavelmente sofreu algum contratempo no "entraînement" e encontra agora uma boa oportunidade de reabilitação.

Lombardia e Ornate são fracas para a turma. A primeira vem correndo seguidamente, sem qualquer sucesso. E Ornate, depois de um bom segundo para Alto Fondo, fracassou em turma mais fraca, arrematando descolocada.

Concluindo optamos por Arabesca com Merveilleuse, Evelyn ou Hulha na dupla, podendo também vingar a "dupla da casa".

B I A S.



A OBJETIVA FUNCIONOU COM RARA FELICIDADE — Aconteceu na América do Norte. — Um fotógrafo conseguiu fazer funcionar a sua objetiva neste momento excepcional. No Hipódromo de Belmont, o Jockey Meconi Fanel salta pela cabeça do seu cavalo, sofrendo, como é natural, as consequências da queda espetacular.

AOS IRMÃOS E CRENTES: Os guias indicam o uso imediato da **BILIALGINA** nas molestias do figado. Comprem já nas drogarias para não haver falta.

ULTIMOS APRONTOS DA SEMANA

A fraqueza do programa e a chuva miuda da madrugada de hoje, foram motivos para que poucos assistentes comparecessem ao hipódromo.

Os apronts que anotámos, foram os seguintes:

Abafa — Rigoni — 360 em 23
Inicial — Ribas — 600 em 37
Luarlinda — Castillo — 460 em 22 2|5
Drusila — Aleixo — 360 em 23
Aracape — Ferreira — 600 em 36 1|5
Guapeba — P. Coelho — 600 em 38
Aldeão — R. Silva — 600 em 38
Galliza — Barbosa — 360 em 24
Farrusca — Otilio — 360 em 25 2|5
Pioneiro — Castillo — 700 em 45
Gongné — Latorre — 800 em 49 3|5
Leste — P. Coelho — 800 em 49 3|5
Estrilo — Rigoni — 600 em 36 4|5
Sanguenolth — Vidal — 700 em 43 3|5
Raio — Latorre — 600 em 37
J. Chico — Maia — 600 em 37 1|5
Izarari — Iad — 800 em 52
Flexa — P. Tavares — 800 em 49 1|5
Pracinha — Domingos — 600 m 36 3|5
Rosario — Inacio — 600 em 37 3|5
Eduino — Castillo — 360 em 22 3|5
Manguari — C. Preira — 360 em 22
Minguinho — Ribas — 360 em 24
Marshall — Linhares — 360 em 25
Carinhoso — Waldemiro — 600 em 38
Edunio — Rigoni — 360 em 23
Jeffy — Ribas — 800 em 48 2|5
Angelus — Quinio — 600 em 37
Penwa — Rigoni — 600 em 36 3|5
Arabesca — Barbosa — 700 em 45
Hulha — Ullôa — 700 em 43 2|5
Guarayzinho — Barbosa — 600 em 38 2|5
Pucho — Salú — 600 em 36 2|5
Gomery — C. Pereira — 360 em 23
Hyperbole — Ritilho — 600 em 36 4|5
Helper — Latorre — 800 em 50

DOR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE
A venda em todas as Farmácias e Drogarias

SENSACIONAL!

O felizardo "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, que ante-ontem vendeu o bilhete n.º 16.469 premiado com UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, primeiro prêmio da Loteria Federal, ontem mesmo efetuou o pagamento de 7 décimos, sendo seus portadores os Srs.: Henrique Nigri, comerciante, residente à rua Baltazar Lisboa, 65, apto. 102; Victor Nigri, residente à rua Silva Guimarães, 59; Gabriel Kabrite, Av. Presidente Vargas, 1.069, Sob.º; Azra Chaoul Jamal, rua Tavares Macedo, 228, Niterói e Teofilo Zebulun, Av. Presidente Vargas, 1.153. O "AO MUNDO LOTERICO" vendeu, pagou e acha-se exposto em sua principal vitrine o bilhete n.º 10.651 premiado domingo último com 5 MILHÕES DE CRUZEIROS do "Grande Sweepstake de 1948", sendo seus possuidores 50 funcionários civis e militares da Diretoria de Ensino do Exército. O bilhete n.º 37.556 premiado com UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS no dia 28 de julho próximo findo, também foi vendido pelo "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, já tendo sido pago e ali exposto. Em 3 extrações, apenas, o "AO MUNDO LOTERICO" vendeu a fabulosa cifra de Cr$ ... 8.000.000,00, acontecimento verdadeiramente sensacional! Amanhã mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS por Cr$ 350,00, frações a Cr$ 17,50, serão vendidos pelo "AO MUNDO LOTERICO" RUA DO OUVIDOR, 139

TUDO NA AREIA

O tempo na Gávea está mau, tendo chovido bastante, estando bem pesadas as pistas.

Assim, com exceção do clássico, todos os outros páreos serão efetuados na areia.

Os páreos de 1.000 metros passarão para 1.200 e o de 2.000 para 2.200, como de praxe.

O argentino Kistenmacher com grande chance no decatlo

LONDRES, 6 (A. P.) — O argentino Kistenmacher conquistou a dianteira do Decatlo, com suas vitórias de ontem nos 100 metros rasos e nos 400 metros, e com o empate que alcançou no salto em distância.

O atleta argentino conta, assim, 3.897 pontos, com 17 de vantagem sobre o segundo colocado, que é o francês Heinrich.

O Decatlon prossegue, hoje, com as provas de 110 metros-barreiras, lançamento de disco, salto em vara, lançamento do dardo e corrida rasa de 1.500 metros.

DE LONDRES

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

remesso de Mota. Dai por diante os brasileiros começaram a reger o espetáculo.

Os italianos lutaram com extraordinário denodo, mas a superioridade dos brasileiros era evidente.

No segundo tempo acentuou-se a superioridade do quinteto brasileiro, que ganhou bem, de maneira limpa, indiscutivel.

A partida de hoje serviu para calibrar o quinteto brasileiro e para demonstrar que são justificaveis as suas aspirações à conquista do campeonato de basketball da IV Olimpiada.

A sabatina em revista

Organizado do melhor modo possivel, o programa da sabatina de amanhã promete levar ao hipódromo público elevado, pela animação que vem sendo notada.

Sôbre as provas, eis as nossas apreciações:

Cinco perdedores, de 3 anos, irão a público, no 1º páreo, em 1.000 metros, recaindo nossa escolha em Anacreon, que melhorou bastante, sendo Mauá o inimigo e Elide o "tertius".

*

Cinco perdedores, de 3 anos, irão a público, no 1 páreo, em está como favorito absoluto no 2º páreo, porquanto voltou a trabalhar otimamente. Dona Stela é adversária a cuidar e Camacho o azar.

*

Para o 3º páreo, reservado aos estrangeiros, Bien Paga e Rey Brujo são retrospectos e, nessa ordem, os indicamos. Não se descuidem, porém, do Opulento, que vai muito leve, agora.

*

Em número de sete são os inscritos no 4 páreo, em 1.600 metros, devendo a vitória ser decidida entre Horus e Cavador, que correram bem no sábado último. Urutú é o "tertius".

*

Dez fracos nacionais disputarão o 5º páreo, em 1.000 metros, parecendo-nos que Coquetel, mais aguerrido agora, será o ganhador. Acatado e Florian, os inimigos a cuidar.

*

No 6º páreo em 1.500 metros, voltará a correr o Pacaiano, pelo qual optamos, embora houvesse subido de turma. Lumen melhorou e é perigoso, sendo canré o azar melhor.

*

Para o último páreo, em 1.400 metros, agrada-nos o Arroz Doce, que trabalhou a contento. Bertucio e Dixie são adversários perigosos.

Retirada de "Entrainement"

Foi definitivamente retirada do "entraînement", a égua Red Indian, que é toda bombardeada dos tendões.

A pensionista de Carlos Torres vai ser enviada para a reprodução, estando já em negociações.

Rádio ? Leia CARIOCA

TELEFONE
Vinhos de qualidade e pureza garantida pelo tinto ou branco à venda em toda a parte.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas 20-9.º 22-8869

OUÇA TODAS AS 6as FEIRAS ÀS 21,30
na
RÁDIO NACIONAL
o mais movimentado e alegre programa de auditório:
DE TUDO UM POUCO
COMANDADO POR CESAR DE ALENCAR
Prêmios de MIL CRUZEIROS para os candidatos da seção "Quem conta um conto"... e outras atrações!
UM PROGRAMA DOS FAMOSOS PRODUTOS DOMÉSTICOS SHELL



LIMPA-VIDROS SHELL - LUSTRA-MÓVEIS SHELL-ÓLEO DOMÉSTICO SHELL TIRA-MANCHAS SHELL-FLUIDO PARA ISQUEIRO SHELL E OS INSETICIDAS SHELLTOX e PROTETOX.
Distribuidores exclusivos em todo o Brasil:
M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 502 11.º — RIO DE JANEIRO

Não serão apresentados

Para as duas reuniões, eis os animais que não serão apresentados:

Loreta — Blindado — Madeira do Oriente — Farra — Majestade — Lorca e V.

Amanhã serão feitas outras deserções.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana

RECORD OLIMPICO

LONDRES, 6 (U. P.) — O húngaro K. Takacz bateu o "record" olímpico da prova de tiro rápido de pistola.

EXAUSTOS...?

Diz a A. P. que o "dois" brasileiro não disputou a eliminatória da prova com patrão por cansaço

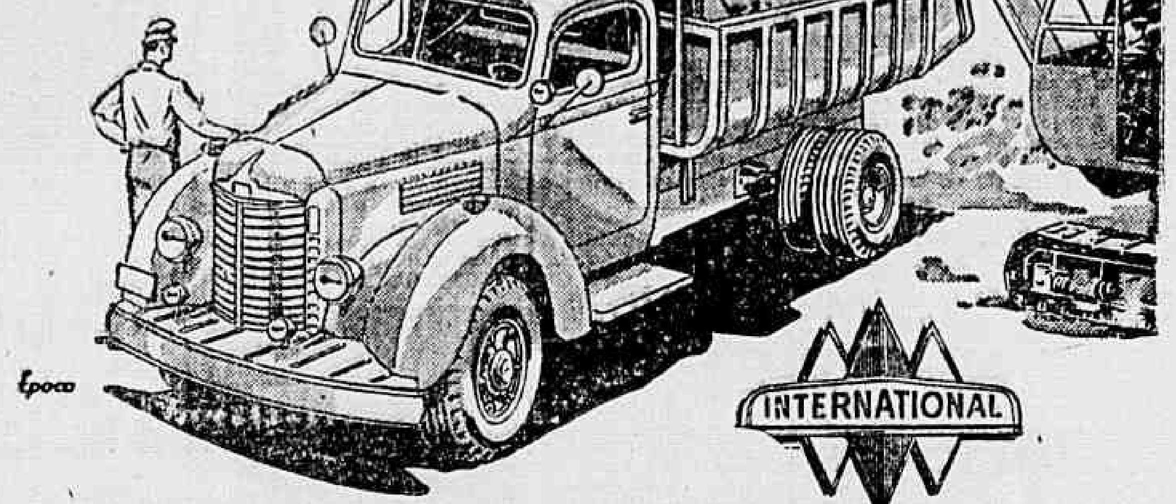
HENLEY (Inglaterra), 5 (A. P.) — Os brasileiros P. Zanzoni e P. Giebold da prova de "dois com patrão" desistiram da quarta série preliminar para conservar suas fôrças para a prova de "dois sem patrão". Os brasileiros ganharam a preliminar de "dois sem patrão" e ficaram tão exaustos que decidiram concentrar seus esforços para a prova final.

PARA SERVIÇOS COMO ÊSTE...
UM INTERNATIONAL *pesado*

Os empreiteiros e companhias construtoras cujos trabalhos incluem o transporte de pedra, cascalho, etc. têm no International KBR-14 o caminhão com a potência e a capacidade necessárias a um rendimento excepcional.

Fabricados especialmente para serviços pesados de transporte êstes caminhões constituem a última palavra em veículos de carga dentro da sua capacidade.

Faça informações sem compromisso ao concessionário International mais próximo ou às filiais da Companhia.



CAMINHÕES INTERNATIONAL
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO — Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

RESULTADOS OLIMPICOS

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

clula tiros em três posições — de de bruços, ajoelhado e em pé.

Vencedora a China

LONDRES, 6 (U. P.) — A China venceu o Iraque, pela impressionante contagem de 125 a 25, no jogo de basket-ball, disputado hoje.

Um norte-americano à frente do decatlon

LONDRES, 6 (U. P.) — O norte-americano Floyd Simmons está na liderança das provas de hoje do decatlon olímpico com uma contagem extra oficial de 4.739 pontos.

Cuba venceu no basket

LONDRES, 6 (AFP) — No Torneio Olímpico de Basket-ball, primeira rodada das eliminatórias, grupo D, Cuba venceu o Irã por 63 pontos a 30.

Torneio de esgrima

LONDRES, 6 (AFP) — No Torneio Olímpico de esgrima de espada, por equipes, no grupo 1, a Dinamarca venceu a Bélgica por 9 vitórias a 6, e no grupo 2, a Suécia venceu a Hungria, por 15 vitórias a 0.

Campeão olímpico de luta greco-romana

LONDRES, 6 — (AFP) — O suéco Freij sagrou-se o Campeão Olímpico de luta greco-romana, na categoria dos pesos leves.

Escolhido o representante britânico

LONDRES, 6 — (AFP) — A Comissão de Seleção da Federação Britânica de Ciclismo escolheu o campeão Harris, para representar a Inglaterra nas competições sôbre pista.

Torneio Olímpico de Esgrima

LONDRES, 6 — (AFP) — No Torneio Olímpico de Esgrima, com espadas, por equipes, nas semi-finais, grupo 1, a Bélgica venceu a França, por 10 vitórias a 5.

Campeonato de water-polo

LONDRES, 6 — (AFP) — São as seguintes as equipes que disputam atualmente a final de Waterpolo e que estão classificadas da seguinte maneira: 1.º — Itália, com 2 pontos; 2.º — Bélgica, com 1 ponto, juntamente com a Holanda; 4.º — Hungria, com nenhum ponto; disputando os lugares de quinto a oitavo, encontram-se as seguintes equipes: 1.º — Suécia, com 2 pontos; 2.º — Egito, com 1 ponto, juntamente com a França e 4.º — Espanha, com nenhum ponto.

No Torneio Olímpico de esgrima

LONDRES, 6 — (AFP) — No Torneio Olímpico de esgrima, com espadas, por equipes, na segunda rodada das semi-finais, a Dinamarca venceu a Suíça, por 12 vitórias a 3 e a Itália venceu a Hungria por 8 vitórias a 1, a Suíça venceu Luxemburgo, por 11 vitórias a 3.

Eliminatórias de remo

HENLEY SOBRE O TAMISA, 6 — (A. P.) — Resultados das segundas tentativas, nas provas de remo, para os que não conseguiram qualificação nas provas de ontem:

QUATRO COM PATRÃO — 1.º grupo: 1, Finlândia, 7 minutos e 1,6 segundos; 2, Austrália. — 2.º grupo: 1, Noruega, 7 e 4,4; 2, Iugoslávia. — 3.º grupo: 1, Cuba, 7 e 12; 2, Grécia. — 4.º grupo: 1, Grã-Bretanha, 6 e 58,4; 2, Argentina.

DOIS SEM PATRÃO — 1.º grupo: 1, Itália, 7 minutos e 24,6 segundos; 2, Estados Unidos; 3, França. — 2.º grupo: 1, Dinamarca, 7 e 26,4; 2, Bélgica; 3, Argentina. — 3.º grupo: 1, Austrália, 7 e 28,4; 2, Suécia.

SCULLS — 1.º grupo: 1, Tranquilo Capozzi (Argentina), 7 minutos e 45 segundos; 2, J. Omedes Calonja (Espanha); 3, F. Matheou (Grécia). — 2.º grupo: 1, G. E. Risso (Uruguai), 7 e 24,3; 2, Hans Keller (Suíça); 3, Kurt Brunnqvist (Suécia). — 3.º grupo: 1, I. R. Stephens (Africa do Sul), 7 e 35,6; 2, M. El Said (Egito); 3, D. Petrovecki (Iugoslávia).

Classificados para os 1.500 metros

LONDRES, 6 (U. P.) — São os seguintes os concorrentes classificados para as finais dos 1.500, nado livre, que serão realizadas amanhã: Jimmy Mac Lane (EE. UU.), Forres Norris (EE. UU.), Bill Huesner (EE. UU.), Georgy Metre (Hungria), Grydeery Chordaas (Hungria), Marjan Stipetic (Iugoslavia), Donald Bland (Grã-Bretanha) e Jack Marshall (Austrália).

O americano passou à frente!

LONDRES, 6 (U. P.) — O atleta norte-americano de 17 anos, Robert Mathias passou para a liderança do decatlon, ao término de seis provas do campeonato olímpico com o total de 5.500 pontos.

Basketball

WEMBLEY, 6 (A. P.) — A França derrotou o Eire por 73 a 11, no torneio de basketball, colocando-se para a disputa do campeonato olímpico.

Iate

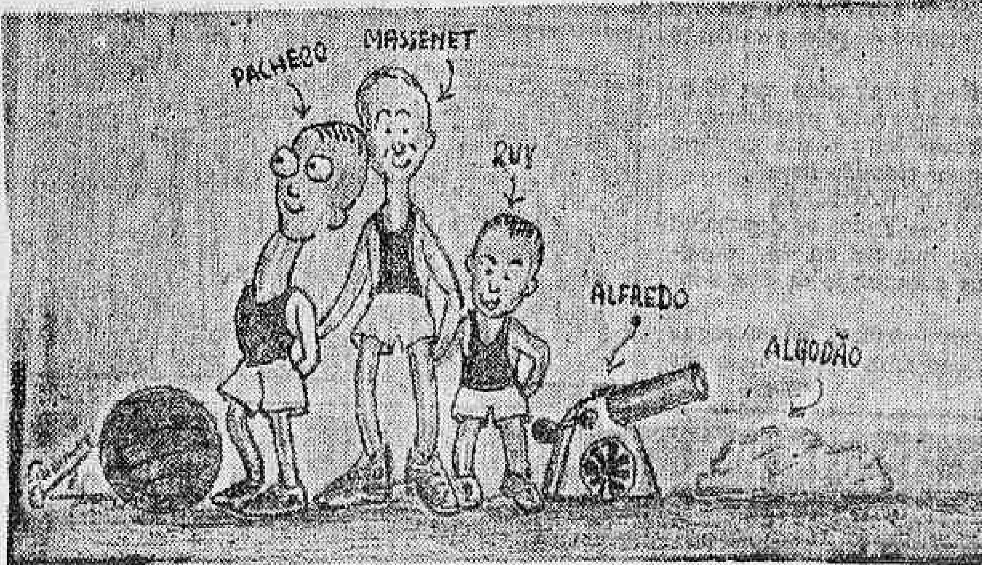
TORQUAY, 6 (A. P.) — Os Estados Unidos venceram a corrida de hiates da classe "Star", com dois tripulantes, cobrindo cerca de 10 milhas em 2 horas e 53 segundos.

Cuba e Itália se colocaram em segundo e terceiro lugares.

O Brasil completou a prova em 12º lugar, em 2 horas, sete minutos e 32 segundos.

CARIOCA pertence aos uma revista gloriosa

AGUARDEM BREVEMENTE **PUPPI**



Como é visto o quadro brasileiro nos jogos olímpicos de basketball

EE. UU. X URUGUAI

LONDRES, 6 (A. P.) — Os Estados Unidos foram sorteados para jogar com o Uruguai nas quartas finais do campeonato olímpico de basketball.

XADREZ

Campeonato Universitário Carioca de Xadrez

A Federação Atlética de Estudantes, por intermédio de seu Departamento Técnico e com a inestimável cooperação do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, promoverá o Campeonato Universitário Carioca de Xadrez que deverá ter inicio, amanhã, dia 5, às 20 horas, na sede do Club de Xadrez, à rua Alvaro Alvim 24, 1º andar gentilmente cedido pelo seu presidente, Dr. Miguel Pereira Filho.

A prova máxima do enxadrismo universitário carioca será disputada por 15 equipes de três jogadores que representarão as diversas escolas superiores do Distrito Federal.

E' de ressaltar a importância dêsse certame, "o maior até hoje realizado", que contribuirá para a difusão do nobilíssimo jogo e confraternização dos acadêmicos cariocas.

Um morto e sete feridos num desastre de ônibus em Recife

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Um onibus da linha "Prazeres", ao cortar a marcha de outro veiculo foi de encontro a um poste, na Ponte dos Afogados, ferindo sete passageiros e matando um anelão de identidade desconhecida.

Treze execuções na Grécia

ATENAS, 6 (A. F. P.) — Anuncia-se que foram executados treze guerrilheiros, condenados à morte pelo tribunal militar de Lamia.

O mais violento terremoto dos últimos 46 anos

ADELAIDE, 6 (U. P.) — O mais violento tremor de terra, dos últimos 46 anos, abalou esta cidade hoje, embora não haja vitimas e os prejuizos pareçam insignificantes.

Vá aproveitar a Liquidação «Tran-Chan» da Esplanada

ISRAEL CHAMA OS ÁRABES PARA NEGOCIAÇÕES DE PAZ --

TEL AVIV, 6 (A. F. P.) — O govêrno da República de Israel convidou os govêrnos dos Estados árabes a entrarem em negociações de paz

DESCONCERTANTES AS SIMULAÇÕES DE RENITA!

A criada Geralda serve de isca em novo interrogatório — Já agora não faz acusações aos Osvaldos, mas "ao Galvão, da Aeronáutica" — Descrevendo como foi praticado o crime, de modo a inocentar o amante — Uma história mal contada — O rapaz da "Fiat" e sua vasta correspondência amorosa — Um terreno comprado em nome de Sylvio, com o dinheiro que ela tirava dos outros... — Vão ser tomadas por têrmo as declarações de Renita

Continua no cartaz o caso de Renita Castro, a mulher de costumes faceis que apareceu gravemente ferida a machadinha.

Mais vinte e quatro horas de intensas diligências, de iterrogatórios, de acareações, se desenrolaram e mais nada ficou apurado. Ao que parece, Renita não quer dizer o nome de seu agressor e está brincando com a policia. Todas as pessoas suspeitadas já foram interrogadas e todas elas apresentaram alibis satisfatórios. Todas as pistas já foram eliminadas e todas as hipóteses, por mais estranhas que fossem, desapareceram. Só uma única resta à policia. Saber qual foi o homem que entrou com um embrulho no apartamento de Renita, entre 11,30 e 15,30 e que dali se retirou, dizendo que ia buscar a roda do automovel do pai e que voltaria mais tarde. Esse homem vestia camisa esporte listrada e até agora não se sabe quem é. A policia ainda procura identifica-lo.

Não é mais Oswaldo, e sim Galvão...

Ontem à tarde, no Pronto Socorro, Renita chamava muito pelo nome de sua empregada, Geralda Teixeira. O policial que toma conta da enferma se comunicou com o delegado Alberto Potier, informando-o disso. Depois de se entender com o médico de Renita, o delegado foi novamente interrogá-la, em companhia dos comissários Abrantes Pinheiro, Solon Ribeiro e do detetive Coutinho, levando também a doméstica Geralda.

Renita reconheceu logo Geralda e esta, industriada pela policia,

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Oswaldo Alvarenga, que voltou a ser detido novamente pela policia do 6.º Distrito policial

Sylvio Carmelo Pingetori

EINSTEIN RECEBE A VISITA DE UM PROFESSOR BRASILEIRO — Einstein, que visitou o Brasil em 1925, tornou-se um amigo fraternal do professor A. Carneiro Leão, que, naquele tempo, era diretor da Instrução. Estando agora em visita aos Estados Unidos, foi o nosso ilustre patricio recepcionado por Einstein, em sua casa no "Campus" da Universidade de Princeton. Um flagrante desse cordial encontro é o que registra a foto acima, por certo a mais recente fotografia do grande sábio e filósofo da teoria da relatividade.

A NOITE — 6.ª-feira, 6/8/48 — N. 12.944

Golpe errado...

Para livrar-se do galã, disse que era comunista — E por isto foi para a cadeia

CHANGAI, 6 (UP) — Desesperada com a insistência de um seu admirador e disposta a afastá-lo a qualquer custo, a jovem Miss Hu Su Chi, acabou por ter de travar conhecimento com uma enxovia.

A boa mocinha escreveu ao seu incomodo admirador que é policia, dizendo-lhe que sendo uma comunista não era, portanto uma "pessoa muito própria para ele". E, o que nem mesmo um cabo de vassoura poderia ter motivado, a auto-denuncia fez. O "mantenedor da ordem" levou a carta à apreciação de um Tribunal.

Miss Hu Su Chi, em sua defesa, declarou que apenas procurou, com sua carta, "descartar-se" do "ostra", mas o juiz decidiu que a "comunista" pagasse as suas penas na cadeia durante um ano.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — É POR AMOR QUE OS HOMENS DÃO JÓIAS ÀS MULHERES?

RESPOSTA: — Pelo menos, êsse não é o único motivo. Um homem dá um anel ou um bracelete muitas vezes pela mesma razão pela qual tem, no seu casaco, estampadas as suas iniciais: o seu uso é um sinal de que a mulher lhe pertence e de que nenhum outro homem pode reclamá-la. Anéis, braceletes e colares foram, desde muito tempo, usados para marcar escravos, tal como agora usamos a coleira do cachorro. Por êste motivo, completamente aparte das questões de "bom gôsto", uma moça é mais sabida não aceitando jóias de um homem, a não ser que admita ser "sua e sua só".

*

b) — OS JOVENS QUE ABANDONAM A ESCOLA PARA SE EMPREGAR SENTEM-SE DEPRIMIDOS?

RESPOSTA: — Sim, particularmente se vão para uma fábrica, diz Cora Tene, no "British Journal of Educational Psychology". As entrevistas de um grande grupo de rapazes e moças, dos quatorze aos dezoito anos, empregados em fábricas de roupas, demonstraram que tinham deixado a escola ansiosos para serem independentes e ganharem a sua própria vida. Ficaram completamente decepcionados quando descobriram que não tinham ganho nem uma melhoria no nivel social, nem uma real oportunidade de se desenvolverem, mental ou fisicamente. E, ao invés de ficarem resignados, tornaram-se mais amargurados e ressentidos quando cresceram.

*

c) — OS PSIQUIATRAS COMETEM ERROS?

RESPOSTA: — Naturalmente, visto que são humanos. Especialmente em tempos de guerra, quando trabalharam além dos limites da capacidade humana. Pode ter havido casos onde os homens que foram rejeitados pelo serviço de seleção eram menos seriamente doentes do que foram julgados, embora um bocado de homens julgasse que a rejeição queria dizer que estavam "doidos", mesmo quando os médicos não tinham uma tal idéia. Mas, em qualquer caso, se você estiver incerto ou se pensar que os médicos estavam errados, por que não se submeter, de novo, a um exame por alguém que possa fazê-lo?

LETRAS E ARTES

UMA VIAGEM FECUNDA

Há menos de dois meses, como hóspede do Departamento de Estado Norte-Americano, partia para os Estados Unidos o educador e homem de letras, Prof. A. Carneiro Leão, da Universidade e da Academia. Já está em vésperas de voltar. Nesse curto espaço, sua atividade nos centros universitários daquele país é digna de um registro especial: sua palavra se fez ouvir por inúmeras classes e auditórios, e nunca se falou tanto do Brasil como ao longo de sua brilhante peregrinação cultural. A todo momento nos chegam noticias a respeito. E noticias desvanecedoras!

Recebido em perto de vinte universidades, realizou para mais de quinze conferências, vinte e cinco aulas, trinta exposições orais, levando sua palavra erudita e proba de leste a oeste e de norte a sul da grande República Americana. Nessa peregrinação, que vai de Harvard a Pensilvânia, de Stanford a Virginia, o tema constante foi, como haveria de ser, o Brasil. De um lado, a nossa educação, servindo ainda aos estudos de educação comparada; de outro, a estrutura rural e os processos culturais nas sociedades rurais do país, tema em cuja análise se vem especializando, há longo tempo, o conferencista; a evolução politico-constitucional e a evolução histórico-social de nossa nação. História, sociologia, politica, direito e educação estão sendo passados em revista pelo professor Carneiro Leão aos auditórios atentos das universidades ianques, onde, dia a dia, é maior o interêsse pelas coisas, fatos e instituições deste país. Carneiro Leão vai, assim, desenhando, no grande auditório dos Estados Unidos, o retrato do Brasil, não nos seus contornos geográficos, mas nos culturais e politicos, juridicos e históricos.

Ao lado desse aspecto, há o do convivio intimo com os meios universitários e cientificos da América do Norte. Recepcionado neste e naquela Universidade, estacionou alguns dias em algumas, estabelecendo fecundo intercâmbio com os professores, especialmente os interessados com os assuntos da América Latina, cooperando no estudo de seus programas. Instalador, na Faculdade Nacional de Filosofia do Curso de Jornalismo, não poderia deixar de interessar-se pelos cursos similares, existentes nos Estados Unidos, tendo visitado demoradamente a Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia. Nota curiosa de sua viagem foi a recepção que lhe ofereceu, em sua linda casa, no Campus da Universidade de Princeton essa grande figura do mundo, que é Einstein. O sábio da relatividade estivera no Rio em 1925, quando Carneiro Leão era diretor da Instrução. A boa camaradagem, iniciada a esse tempo, renasce agora na mais encantadora cordialidade.

O verdadeiro intercâmbio cultural encontra, na viagem de Carneiro Leão o melhor exemplo: ele leva um pouco do Brasil e nos trará um pouco da América.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERÁRIO

A próxima conferência da série que o Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto promove todas as segundas-feiras, no Liceu Literário Português, será proferida pelo Sr. Rodrigo Otávio Filho, membro da Academia Brasileira de Letras e uma das expressões de relevo de nosso mundo intelectual. Rodrigo Otávio falará sobre "Os portugueses, nossos poetas..." A conferência será ás 17 horas do dia 9.

*

A Associação dos Artistas Brasileiros, cuja sede voltou a ser no salão nobre do Palace Hotel, está programando suas atividades nesse recinto, reiniciando-as ainda este mês.

*

Associando-se aos festejos comemorativos do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, o Circulo Literário Brasileiro de Cultura Inglesa fará realizar no próximo dia 9, ás 20,15 horas, uma conferência, a cargo do Sr. Jorge Moisy França, sobre o tema "A Inglaterra no Pensamento de Ruy Barbosa".

*

A Academia Brasileira de Letras receberá no dia 15, o novo acadêmico Sr. Afonso Pena Junior, a ser saudado pelo Sr. Alceu Amoroso Lima.

*

No Liceu de Artes e Oficios, o Sr. Alcebiades Mazza inaugurará sua exposição de pintura, no próximo dia 16, ás 17 horas.

*

Inaugurase depois de amanhã, no Museu Nacional de

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Não é club...
Não é boite...
Não é perfume...
Club dos AMORES
AGUARDE E SABERÁ!

Aracy Abelha será julgada em Outubro

SOBEM AS SAIAS!

Duas ou três polegadas mais curtas — Sensação em Paris

PARIS, 6 (UP) — O desenhista Christian Dior criou nova sensação para o outono de 1948, ao apresentar saias de 2 ou 3 polegadas mais curtas que as atuais (as compridas é claro).

As novas saias ficam uns 5 centimetros sob a rótula.

Os entendidos, em numero de 500, aplaudiram a nova tendência da moda.

ACUSADA DE UM DOS MAIS BÁRBAROS CRIMES DOS ÚLTIMOS TEMPOS

O Tribunal do Juri de Niterói julgará, em outubro, em dia que será ainda determinado, Araci Abelha, acusada de um dos mais bárbaros crimes dos últimos tempos, contra a pessoa de seu marido, Abel Abelha.

Como os nossos leitores estão lembrados, Araci Abelha, apesar de todas as provas circunstantes serem dramaticamente contra ela, persistiu na negativa da autoria do crime, a ponto de sua situação diante das autoridades ter apaixonado a opinião pública.

Em outubro, portanto, Araci, que se acha recolhida à Penitenciária, será levada ao banco dos réus. Até lá a interrogação permanecerá suspensa: será condenada pelo brutal crime ou reconhecerão os juizes populares a sua inocência?

Brasileiros e argentinos

- os melhores jogadores do mundo

Tende a desaparecer o crack tipo "fortaleza", diz o famoso Zamora

MADRID, 6 (U. P.) — O famoso ex-guardião Ricardo Zamora, atualmente treinador de football, manifestou que o jogador tipo fortaleza tende a desaparecer para dar lugar a jogadores flexiveis e rápidos, que realizam um jôgo lépido, tal como o fazem, hoje, brasileiros e argentinos, que são os melhores pela qualidade de jôgo que empregam em campo.

A Pan American World Airways acaba de pôr em tráfego seu novo clipper "America", que se vê na foto. Pode transportar 75 passageiros e é o único avião comercial de dois andares. Será utilizado para a carreira da América Latina

-- NÃO ENTRE, QUE MORRERA'!

Êle entrou e a jovem vibrou-lhe duas punhaladas, matando-o

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante da ameaça de agressão por parte de um vizinho que invadira o seu quintalzinho, uma jovem operária, após manter luta com o invasor, assassinou-o com duas violentas punhaladas. A seguir, correu a uma farmácia das proximidades, e ela própria, ignorando ainda que o homem estivesse morto, chamou o delegado de plantão na Policia Central, para comparecer à casa de habitação coletiva da rua Amambai, 571, no bairro de Vila Mari.

A autoridade policial, transportando-se para o local do crime, verificou a veracidade da informação. Lá, de fato, jazia sem vida, deitado sobre uma cama, esvaindo-se em sangue, com dois profundos ferimentos no peito, o comerciário Papini Valmore, de 55 anos, casado. Em outro quarto da habitação coletiva, algo assustada, estava a criminosa. Era Odete Vieira, de 25 anos, solteira. Empunhava o punhal, que entregou, então, ao delegado de policia.

Levada para o plantão da Policia Central, Odete Vieira contou a existência de uma rixa antiga entre sua familia e a de Papini Valmore, coisa que data de oito meses, quando passou a residir naquele endereço. Narra ainda a criminosa que sua mãe, Ester Gonçalves Vieira, e uma sua irmã menor, eram sempre maltratadas pela vitima, que queria impedir até que fosse colocando o lixo numa fossa aberta próxima ao quarto ocupado por Papini Valmore. E a tensão entre as duas familias chegou a tal ponto, que Odete Vieira resolveu dar parte á policia, tendo procurado a 3.ª Delegacia, apresentando queixa contra Papini Valmore. Acreditava a jovem que tudo assim seria resolvido satisfatóriamente.

Entretanto, os fatos não sucederam como a operária imaginava. E, por ocasião da sua volta do serviço, ás 18,30 horas de ontem constatou que sua mãe era maltratada por Papini e a familia. O lixo era, de novo, o pomo da discórdia. Odete levou sua mãe para o quarto, trancando a porta. Todavia, Papini, que gostava de beber, procurou entrar á força no cômodo ocupado por Odete Vieira, coisa que conseguiu não sem grandes esforços. A jovem operária disse-lhe que não se aproximasse, pois, do contrário, morreria. Papini, não acreditando nas palavras de Odete, deu alguns passos á frente, mas a moça que havia apanhado um punhal que estava num criado mudo, vibrou-lhe dois tremendos golpes no peito, matando-o.

A policia providenciou a remoção do cadáver para o Necrotério do Araçá, enquanto que a criminosa, foi mais tarde conduzida para o Departamento de Investigações.

FOI DORMIR COM O CACHORRO

HAGERSTOWN, 6 (UP) — Nesta localidade do Maryland, o guarda Arthur Palmer revelou ter encontrado um tal de Charles Shank, de 65 anos, de idade, metido na casa de seu cachorro "dormindo ao lado do cão". Shank esclareceu: "Ali fiquei" porque me pareceu que poderia dormir magnificamente". O magistrado Martin Bostter sentenciou: "Trinta dias de cadeia por bebedeira e conduta irregular".

Mandados para a Rússia materiais da bomba atômica

WASHINGTON, 6 (INS) — Materiais para a fabricação da bomba atômica foram enviados à Rússia, por via-aérea e secretamente, em 1947, depois que agentes soviéticos exerceram "tremenda pressão" sôbre o govêrno norte-americano.

PIEDADE COUTINHO classificada para as finais dos 400 mts. nado livre

Piedade Coutinho

LONDRES, 6 (De Edgard Pilar Drummond, enviado especial de A NOITE) — Nas semi-finais dos 400 metros nado livre realizados esta manhã, na piscina de Wambley, a nadadora brasileira Piedade Coutinho chegou em terceiro lugar classificando-se para as finais da prova em que foi quinta nos Jogos Olímpicos de 1936.

RENÚNCIA EM MASSA NA CÂMARA ARGENTINA!

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O lider da oposição na Câmara dos Deputados, Sr. San Martino, foi expulso dessa Casa do Legislativo por 104 votos contra 41. A sessão que culminou com a expulsão do deputado radical, durou sete horas.

Anteriormente o Comité Especial da Câmara havia manifestado que San Martino devia ser expulso por ter feito certas criticas a artigos assinados pelo presidente Perón.

Em sua defesa, San Martino pronunciou um virulento discurso no qual negou ter agravado pessoalmente Perón e afirmou que apenas havia feito o uso de "um direito de legislador e de qualquer cidadão livre".

RENUNCIA DE TODOS OS RADICAIS

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Todos os deputados radicais da Camara Federal, em número de 43, renunciaram a seus cargos, logo após a expulsão do seu lider nessa casa do legislativo.

A renúncia coletiva do grupo radical foi entregue à direção nacional do partido, que deve aprová-la antes de dirigi-la ao Congresso.

JANE POUCA ROUPA...

VENDER PELO MENOR PREÇO POSSIVEL E' O SEGREDO DO SUCESSO DA insinuante LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!